

# Área dos Assuntos Sociais e Cultura

---



## ÍNDICE

|   |            |
|---|------------|
| INTRODUÇÃO .....  | 240        |
| <b>PARTE I BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO FINANCEIRO DE 2025 .....</b>                        | <b>240</b> |
| <b>I. Proteger de forma sólida a saúde da população.....</b>  | <b>240</b> |
| <b>(1) Reforço da prevenção para um Macau mais saudável.....</b>  | <b>240</b> |
| 1. Lançamento do programa “Comunidade Saudável” .....   | 240        |
| 2. Prevenção e tratamento contínuo dos cancros mais proeminentes.....   | 240        |
| 3. Prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis.....  | 241        |
| <b>(2) Optimização dos serviços de saúde públicos e aperfeiçoamento do sistema de garantias em saúde .....</b>            | <b>241</b> |
| 1. Aproveitamento do potencial das novas instalações.....   | 241        |
| 2. Descentralização de recursos médicos para a comunidade.....  | 242        |
| 3. Formação e reserva de quadros qualificados na área da saúde.....   | 243        |
| <b>(3) Cooperação estreita entre o Governo e a comunidade, promovendo de forma holística a saúde física e mental.....</b> | <b>243</b> |
| 1. Reforço das plataformas <i>online</i> e <i>offline</i> .....   | 243        |
| 2. Promoção da saúde dos alunos e dos jovens.....   | 244        |
| 3. Desenvolvimento do papel dos serviços comunitários.....  | 245        |
| <b>(4) Expansão da cooperação farmacêutica e de saúde, integração na conjuntura do desenvolvimento do Estado.....</b>     | <b>246</b> |
| 1. Cooperação com a Grande Baía e Hengqin.....  | 246        |
| 2. Colaboração com as instituições de destaque do Interior da China.....  | 246        |
| 3. Cooperação internacional no domínio farmacêutico e em saúde.....   | 247        |
| <b>II. Transformar Macau num local de ensino de qualidade e um polo de agregação de quadros qualificados .....</b>        | <b>248</b> |
| <b>(1) Aperfeiçoamento da expansão de recursos e consolidação dos alicerces do amor pela Pátria e por Macau.....</b>      | <b>248</b> |
| 1. Revisão de manuais e reforço da investigação pedagógica.....   | 248        |

|     |  |     |
|-----|--|-----|
| 2.  | Enriquecimento dos recursos de educação patriótica .....   | 248 |
| 3.  | Reforço das actividades de amor pela Pátria e por Macau .....  | 249 |
| (2) | <b>Revisão do planeamento e aumento do investimento para promover o desenvolvimento da qualidade educativa</b> .....                         | 250 |
| 1.  | Aperfeiçoamento das políticas e do planeamento .....   | 250 |
| 2.  | Reforço do investimento em recursos educativos .....   | 250 |
| 3.  | Optimização do traçado das instalações escolares .....   | 251 |
| 4.  | Melhoria da qualidade do ensino básico .....   | 251 |
| (3) | <b>Aproveitamento das vantagens da cooperação regional, elaborando um novo capítulo no desenvolvimento de Macau e Hengqin</b> .....          | 252 |
| 1.  | Extensão das actividades pedagógicas em Hengqin .....  | 252 |
| 2.  | Apoio na frequência escolar dos educandos de residentes de Macau .....   | 253 |
| 3.  | Apoio à integração dos jovens na Grande Baía .....   | 253 |
| (4) | <b>Reforço da participação desportiva dos alunos, promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens</b> .....                    | 254 |
| 1.  | Reforço do ambiente desportivo nas escolas .....   | 254 |
| 2.  | Apoio ao desenvolvimento pessoal e sucesso dos jovens .....  | 254 |
| 3.  | Impulsionamento do progresso das associações juvenis .....   | 256 |
| (5) | <b>Adaptação às necessidades da contemporaneidade e promoção do desenvolvimento dos diversos tipos de ensino</b> .....                       | 256 |
| 1.  | Aprofundamento do ensino da generalização científica e da inovação tecnológica .....   | 256 |
| 2.  | Reforço do ensino da Inteligência Artificial .....   | 257 |
| 3.  | Formação de quadros bilingues em chinês e português .....  | 258 |
| 4.  | Desenvolvimento do ensino técnico-profissional através da integração entre indústria e ensino .....  | 259 |
| 5.  | Apoio na formação contínua dos residentes .....  | 259 |
| (6) | <b>Desenvolvimento integrado da educação e tecnologia para a construção coordenada de um polo de agregação de quadros qualificados</b> ..... | 260 |
| 1.  | Optimização da oferta formativa no ensino superior .....   | 260 |

|  |   |            |
|--|---|------------|
| 2.   | Construção de plataformas científicas e tecnológicas da âmbito nacional...                            | 260        |
| 3.   | Desenvolvimento do papel das instituições de ensino superior na captação de quadros qualificados..... | 261        |
| 4.   | Abertura à captação de quadros qualificados internacionais.....                                       | 262        |
| <b>III. Construção de um Macau harmonioso e feliz.....</b>   |   | <b>263</b> |
| <b>(1) Incentivo à natalidade e apoio às pessoas idosas, respondendo activamente ao envelhecimento demográfico.....</b>  |   | <b>263</b> |
| 1.   | Implementação de medidas integradas para incentivar a natalidade .....                                | 263        |
| 2.   | Cuidados multifacetados com a saúde das pessoas idosas.....   | 264        |
| 3.   | Desenvolvimento do novo modelo de residência para idosos .....  | 264        |
| 4.   | Apoio activo a idosos que vivem sózinhos.....   | 264        |
| <b>(2) Reforço de subsídios e aperfeiçoamento de instalações, atribuição preferencial dos benefícios a grupos vulneráveis.....</b>                               |   | <b>265</b> |
| 1.   | Aumento dos benefícios sociais e dos subsídios .....  | 265        |
| 2.   | Construção de uma comunidade amiga dos idosos.....  | 266        |
| 3.   | Actualização do Planeamento dos Serviços de Reabilitação .....  | 266        |
| 4.   | Planeamento das instalações de serviços das zonas novas.....  | 267        |
| 5.   | Impulso ao desenvolvimento das instalações dos serviços sociais.....                                  | 267        |
| <b>(3) Expansão eficaz dos serviços sociais, construindo uma comunidade saudável e harmoniosa.....</b>   |   | <b>267</b> |
| 1.   | Aperfeiçoamento da educação para a vida comunitária.....  | 267        |
| 2.   | Promoção da igualdade na participação social.....   | 268        |
| 3.   | Apoio aos residentes na rejeição e combate às drogas .....  | 268        |
| 4.   | Exploração de novos serviços em Hengqin.....  | 268        |
| <b>(4) Implementação do regime de segurança social de dois níveis, aprofundamento da interligação dos sistemas de segurança social de Guangdong e Macau.....</b> |   | <b>269</b> |
| 1.   | Implementação do regime de segurança social de dois níveis .....                                      | 269        |

|            |   |            |
|------------|---|------------|
| 2.         | Articulação dos serviços de segurança social entre Guangdong e Macau ...  | 270        |
| <b>IV.</b> | <b>Construção de um Macau Cultural e de uma Cidade do Desporto</b> .....  | <b>270</b> |
| <b>(1)</b> | <b>Aprofundamento dos intercâmbios culturais internacionais e promoção da construção de “Uma Base”</b> .....            | <b>270</b> |
| 1.         | Expansão da influência da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental” .....  | 270        |
| 2.         | Promoção do planeamento da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau.....                             | 271        |
| 3.         | “Arte Macau” consolida nova marca de turismo cultural.....  | 271        |
| 4.         | Intercâmbios culturais sino-lusófonos revelam o encanto de Macau.....   | 271        |
| <b>(2)</b> | <b>Reforço da salvaguarda do Património Cultural e consolidação da confiança cultural de Macau</b> .....                | <b>272</b> |
| 1.         | Realização de série de actividades comemorativas do aniversário da classificação como Património Mundial .....          | 272        |
| 2.         | Novos progressos na salvaguarda do Património Cultural.....   | 272        |
| <b>(3)</b> | <b>Aperfeiçoamento do sistema de serviços culturais e aumento do sentimento de realização da população</b> .....        | <b>273</b> |
| 1.         | “Cultura à Sua Porta” conquista grande popularidade.....  | 273        |
| 2.         | Promoção da leitura bate recorde de participação .....  | 273        |
| 3.         | Comemoração solene do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência.....   | 273        |
| 4.         | Reforço dos alicerces da cultura chinesa.....   | 274        |
| <b>(4)</b> | <b>Organização dos Jogos Nacionais com padrões elevados para construir um Macau saudável e dinâmico</b> .....           | <b>274</b> |
| 1.         | Organização das diversas competições com o máximo empenho .....   | 274        |
| 2.         | Maximização dos benefícios sociais do evento .....  | 275        |
| 3.         | Promoção eficaz do Desporto para Todos .....  | 276        |
| <b>(5)</b> | <b>Promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento, reforçando a influência internacional de Macau</b> ..... | <b>276</b> |
| 1.         | Lançamento do Programa de Glória dos Jogos .....  | 276        |
| 2.         | Optimização dos planos de apoio financeiro .....  | 277        |

|                 |  |            |
|-----------------|--|------------|
| 3.              | Promoção do desenvolvimento de quadros desportivos qualificados.....   | 277        |
| 4.              | Reforço da participação desportiva internacional.....  | 278        |
| <b>V.</b>       | <b>Desenvolvimento da indústria de <i>big health</i> da Medicina Tradicional Chinesa e das indústrias cultural e desportiva.....</b> | <b>278</b> |
| <b>(1)</b>      | <b>Aproveitamento das vantagens institucionais e da RAEM para desenvolver a indústria de <i>big health</i>.....</b>                  | <b>278</b> |
| 1.              | Expansão de novos serviços de saúde.....   | 278        |
| 2.              | Aumento da competitividade da Medicina Tradicional Chinesa.....  | 279        |
| 3.              | Aumento da eficácia do registo de medicamentos.....  | 279        |
| <b>(2)</b>      | <b>Apoio à criação artística e cultural local e promoção do desenvolvimento da indústria cultural.....</b>                           | <b>280</b> |
| 1.              | Criação de obras performativas de excelência em Macau.....   | 280        |
| 2.              | Apoio no desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva.....  | 280        |
| 3.              | Aproveitamento do Local de Espetáculos ao Ar Livre de Macau.....   | 281        |
| <b>(3)</b>      | <b>Organização de eventos desportivos de grande envergadura, desenvolvendo de forma consistente a indústria do desporto.....</b>     | <b>281</b> |
| 1.              | Organização activa de eventos desportivos.....   | 281        |
| 2.              | Desenvolvimento de competições com múltiplas etapas.....   | 282        |
| <b>PARTE II</b> | <b>LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2026.....</b>  | <b>283</b> |
| <b>I.</b>       | <b>Impulsionamento dos serviços de saúde para um novo patamar.....</b>   | <b>283</b> |
| <b>(1)</b>      | <b>Descentralização dos recursos de saúde e aprofundamento do programa “Comunidade Saudável”.....</b>                                | <b>283</b> |
| 1.              | Aprofundamento do programa “Comunidade Saudável”.....  | 283        |
| 2.              | Incentivo à gestão proactiva da saúde.....   | 284        |
| 3.              | Prevenção e controlo científico de diversas doenças.....   | 285        |
| <b>(2)</b>      | <b>Optimização dos serviços de saúde públicos e melhoria da capacidade de tratamento de casos urgentes e graves.....</b>             | <b>285</b> |
| 1.              | Condução do desenvolvimento coordenado das três partes.....  | 285        |

|            |   |            |
|------------|---|------------|
| 2.         | Reforço da capacidade dos serviços de saúde públicos.....   | 286        |
| 3.         | Reforço da capacidade de tratamento de casos urgentes e graves.....   | 286        |
| 4.         | Promoção da modernização dos serviços de saúde para maior comodidade da população.....  | 287        |
| <b>(3)</b> | <b>Perspectiva centrada no ciclo de vida para garantir as necessidades de saúde de todos os grupos.....</b>   | <b>287</b> |
| 1.         | Melhoria da saúde física e mental infantil.....   | 287        |
| 2.         | Preocupação com a saúde mental dos residentes.....  | 288        |
| 3.         | Atenção contínua à saúde dos idosos.....  | 289        |
| <b>(4)</b> | <b>Expansão do mercado farmacêutico e promoção do desenvolvimento da indústria de <i>big health</i>.....</b>  | <b>289</b> |
| 1.         | Promoção do desenvolvimento do turismo de saúde.....  | 289        |
| 2.         | Desenvolvimento da indústria da Medicina Tradicional Chinesa.....   | 290        |
| 3.         | Regulamentação de supervisão de dispositivos médicos.....   | 290        |
| <b>(5)</b> | <b>Promoção da “conectividade interna e externa”, desempenhando o papel de ponte e elo de ligação.....</b>  | <b>290</b> |
| 1.         | Reforço da cooperação com o Interior da China.....  | 290        |
| 2.         | Expansão da cooperação pragmática internacional.....  | 291        |
| <b>II.</b> | <b>Abertura de um novo capítulo no trabalho relativo à educação, ciência, tecnologia e quadros qualificados.....</b>  | <b>292</b> |
| <b>(1)</b> | <b>Concentração de esforços no reforço da coordenação e no fortalecimento da educação patriótica.....</b>   | <b>292</b> |
| 1.         | Reforço da função educativa das Bases.....  | 292        |
| 2.         | Reforço de competências da educação regular.....  | 293        |
| 3.         | Enriquecimento da experiência em actividades patrióticas.....   | 293        |
| 4.         | Enraizamento do espírito patriótico na comunidade.....  | 294        |
| <b>(2)</b> | <b>Enquadramento na estratégia do Estado para a construção de uma Nação forte na educação e apoio ao desenvolvimento de quadros qualificados da área de ciência e tecnologia.....</b> | <b>295</b> |
| 1.         | Desenvolvimento sinérgico do planeamento de topo.....   | 295        |
| 2.         | Construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin.....  | 295        |



|             |  |            |
|-------------|--|------------|
| 3.          | Inovação do leque de cursos no ensino superior .....   | 296        |
| 4.          | Promoção do desenvolvimento qualitativo da educação .....  | 297        |
| 5.          | Aperfeiçoamento do ensino especial e inclusivo.....  | 298        |
| <b>(3)</b>  | <b>Reforço da educação científica e tecnológica e promoção da transformação de resultados científicos e tecnológicos .....</b>                                     | <b>299</b> |
| 1.          | Construção de plataformas de transferência e transformação tecnológica   | 299        |
| 2.          | Promoção da transferência de resultados científicos e tecnológicos do ensino superior.....   | 299        |
| 3.          | Reforço das bases da Inteligência Artificial e da educação científica.....   | 300        |
| <b>(4)</b>  | <b>Formação e atracção de quadros qualificados em paralelo para criar um polo de agregação de quadros qualificados .....</b>                                       | <b>302</b> |
| 1.          | Aprofundamento da formação de quadros qualificados técnico-profissionais.....  | 302        |
| 2.          | Consolidação abrangente da formação de quadros bilingues chinês-português.....   | 303        |
| 3.          | Melhoria do mecanismo de atracção de quadros qualificados.....   | 303        |
| 4.          | Aperfeiçoamento do ambiente de agregação de quadros qualificados.....  | 304        |
| <b>III.</b> | <b>Apoio ao crescimento, desenvolvimento e sucesso dos jovens.....</b>   | <b>305</b> |
| <b>(1)</b>  | <b>Aperfeiçoamento de políticas e reforço da interacção para construir conjuntamente um ambiente favorável para o crescimento dos jovens.....</b>                  | <b>305</b> |
| 1.          | Criação de um ambiente favorável ao crescimento saudável .....   | 305        |
| 2.          | Auscultação das opiniões dos jovens através de múltiplos canais.....   | 306        |
| <b>(2)</b>  | <b>Criação de uma estrutura de apoio multinível para o desenvolvimento dos jovens, articulando o acompanhamento de estágios e de integração profissional .....</b> | <b>307</b> |
| 1.          | Planeamento de carreira para ajudar a orientar e realizar os sonhos.....   | 307        |
| 2.          | Apoio no acesso ao ensino superior para a realização de aspirações.....  | 307        |
| 3.          | Apoio à integração profissional para valorização de talentos.....  | 308        |
| 4.          | Promoção da formação contínua para apoiar a progressão.....  | 308        |
| <b>(3)</b>  | <b>Reforço dos intercâmbios internacionais juvenis e criação de uma janela para o diálogo com o mundo.....</b>   | <b>309</b> |
| 1.          | Apoio à projecção internacional dos jovens.....  | 309        |

|            |   |            |
|------------|---|------------|
| 2.         | Formação de jovens quadros qualificados através de experiências internacionais.....   | 310        |
| 3.         | Criação de plataformas para o diálogo com o exterior .....  | 310        |
| <b>(4)</b> | <b>Criação de várias condições favoráveis para apoiar o desenvolvimento dos profissionais de saúde.....</b>                               | <b>311</b> |
| 1.         | Apoio abrangente à formação e ao emprego dos profissionais de saúde ...   | 311        |
| 2.         | Optimização dos estágios e exames para licenciados em área de saúde .....   | 312        |
| <b>(5)</b> | <b>Promoção do desenvolvimento de competências dos jovens e formação de quadros qualificados nas áreas da cultura e do desporto .....</b> | <b>312</b> |
| 1.         | Melhoria do nível de criatividade dos quadros qualificados culturais e artísticos .....   | 312        |
| 2.         | Realização de um Campo de treino desportivo internacional para jovens....   | 312        |
| <b>IV.</b> | <b>Reforço do sistema de bem-estar da população e segurança social.....</b>   | <b>313</b> |
| <b>(1)</b> | <b>Construção de um ambiente favorável à natalidade e de uma atmosfera de igualdade de género .....</b>                                   | <b>313</b> |
| 1.         | Reforço da rede de apoio à parentalidade .....  | 313        |
| 2.         | Criação de “Aulas aos pais” para educação parental.....   | 314        |
| 3.         | Promoção activa da igualdade de género .....  | 315        |
| <b>(2)</b> | <b>Reforço do apoio à qualidade de vida dos idosos e resposta ao envelhecimento da população.....</b>                                     | <b>315</b> |
| 1.         | Garantia da segurança domiciliária dos idosos.....  | 315        |
| 2.         | Expansão activa de serviços diversificados para idosos .....  | 316        |
| <b>(3)</b> | <b>Reforço das medidas de apoio à reabilitação e descentralização de recursos para grupos vulneráveis.....</b>                            | <b>317</b> |
| 1.         | Reforço das medidas de apoio à reabilitação .....   | 317        |
| 2.         | Estudo para a legislação sobre ambientes sem barreiras.....   | 318        |
| 3.         | Prestação de atenção às condições de vida dos grupos vulneráveis.....   | 318        |
| 4.         | Estudo para a optimização do financiamento dos serviços sociais.....  | 318        |
| <b>(4)</b> | <b>Aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis e melhoria dos serviços transfronteiriços.....</b>                        | <b>319</b> |
| 1.         | Aperfeiçoamento contínuo do regime de segurança social de dois níveis   | 319        |
| 2.         | Lançamento de mais serviços convenientes para residentes e empresas   | 319        |

|   |            |
|---|------------|
| <b>V. Reforço da influência cultural e desportiva.....</b>  | <b>320</b> |
| <b>(1) Consolidar o eixo cultural sino-ocidental, aprofundando o diálogo civilizacional.....</b>                      | <b>320</b> |
| 1. Criação de uma janela para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações sino-ocidentais.....         | 320        |
| 2. Construir instalações para valorização das civilizações sino-ocidentais .....                                      | 321        |
| 3. Reforço da influência do Património Mundial e do Património Cultural .....   | 321        |
| <b>(2) Desenvolvimento do papel de plataforma cultural, estreitando a cooperação cultural.....</b>                    | <b>321</b> |
| 1. Colaboração alargada para promover grandes eventos .....   | 321        |
| 2. Cooperação conjunta na restauração de relíquias culturais.....   | 322        |
| <b>(3) Preservação de identidade histórico-cultural, valorização da memória urbana.....</b>                           | <b>323</b> |
| 1. Optimização da salvaguarda do património cultural .....  | 323        |
| 2. Aprofundar a história para um desenvolvimento inovador .....   | 323        |
| <b>(4) Dinamização da vida cultural e proximidade dos serviços culturais.....</b>                                     | <b>324</b> |
| 1. Dinamização da oferta cultural para a comunidade.....  | 324        |
| 2. Enriquecimento espiritual e cultural entre gerações.....   | 325        |
| <b>(5) Reforço do sistema de apoio à Cultura e ao Desporto para a prosperidade sectorial.....</b>                     | <b>325</b> |
| 1. Elaboração de um plano de desenvolvimento para as indústrias culturais..   | 325        |
| 2. Construção de plataformas para expansão do mercado.....  | 326        |
| 3. Aproveitamento das instalações com a introdução de novos elementos .....   | 326        |
| 4. Diversificação dos megaeventos desportivos.....  | 326        |
| <b>(6) Prosseguimento dos efeitos dinamizadores dos Jogos Nacionais e desenvolvimento do Desporto para Todos.....</b> | <b>327</b> |
| 1. Aproveitamento do impacto dos Jogos Desportivos Múltiplos.....   | 327        |

|            |   |            |
|------------|---|------------|
| 2.         | Aperfeiçoamento da rede de instalações desportivas.....   | 328        |
| 3.         | Descentralização dos recursos desportivos .....   | 328        |
| <b>(7)</b> | <b>Reforço da formação de talentos e do apoio ao desporto de alto rendimento.....</b>   | <b>328</b> |
| 1.         | Optimização do apoio financeiro à formação de talentos.....   | 328        |
| 2.         | Reforço dos apoios à participação competitiva .....   | 329        |
| <b>VI.</b> | <b>Colaboração para a promoção de uma nova fase de desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin .....</b>  | <b>329</b> |
| <b>(1)</b> | <b>Expansão dos serviços de cuidados de saúde e desenvolvimento conjunto da indústria farmacêutica.....</b>   | <b>329</b> |
| 1.         | Alargamento dos serviços de cuidados de saúde.....  | 329        |
| 2.         | Apoio às empresas farmacêuticas no aproveitamento das vantagens.....  | 330        |
| <b>(2)</b> | <b>Desenvolvimento coordenado da educação em Macau e Hengqin e apoio a docentes e estudantes no acesso ao emprego e à aprendizagem. ....</b>        | <b>330</b> |
| 1.         | Garantia do bom funcionamento da Escola Destinada aos Educandos da RAEM .....   | 330        |
| 2.         | Facilitação do acesso ao emprego e à aprendizagem para docentes e alunos.....   | 331        |
| <b>(3)</b> | <b>Criação de uma rede de cooperação de assistência social e aprofundamento da articulação dos serviços de segurança social.....</b>                | <b>332</b> |
| 1.         | Criação de uma rede de cooperação em matéria de serviço social .....  | 332        |
| 2.         | Protecção dos direitos e interesses de segurança social transfronteiriça.....   | 332        |
| <b>(4)</b> | <b>Promoção da cooperação nas indústrias cinematográfica e televisiva com a cultura e reforço da complementariedade no domínio desportivo. ....</b> | <b>333</b> |
| 1.         | Avanço da cooperação cultural, cinematográfica e televisiva.....  | 333        |
| 2.         | Aprofundamento da interligação desportiva entre Macau e Hengqin.....  | 334        |
|            | <b>CONCLUSÃO.....</b>   | <b>335</b> |

## INTRODUÇÃO

O ano de 2025 marca o início do sexto mandato do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Sob a liderança do Chefe do Executivo, a área dos Assuntos Sociais e Cultura, em estreita colaboração e com mútuo apoio das demais áreas governativas, impulsionou a inovação e o desenvolvimento de todas as tarefas, concluindo com êxito os diversos objectivos traçados. Com o sólido apoio do Governo Central, conseguimos realizar com sucesso a série de actividades comemorativas do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista, transmitindo profundamente o espírito patriótico. Em colaboração com a Província de Guangdong e a Região Administrativa Especial de Hong Kong, organizámos com pleno êxito a 15.ª edição dos Jogos Nacionais, a 12.ª edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e a 9.ª edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais (doravante designadas por 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais), demonstrando plenamente a prática conjunta de esforços na Grande Baía.

Paralelamente, concentrámo-nos nas dificuldades sentidas pela população no seu quotidiano. Lançámos o subsídio de assistência na infância, e aumentámos o subsídio de nascimento, para responder, de forma multidimensional, ao desafio da baixa taxa de natalidade. Procedemos ao aumento da pensão para idosos, do subsídio para idosos, do subsídio de invalidez e demais prestações de segurança social, protegendo firmemente a linha de base do bem-estar da população. Na área da saúde, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por “Centro Médico de Macau *Union*”) entrou numa fase de crescimento estável, e a melhoria do Regime de supervisão e administração de dispositivos médicos consolidou as bases para o desenvolvimento da respectiva indústria. No domínio da educação científica e da formação de quadros qualificados, planificámos activamente a criação de um Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado, quatro laboratórios foram credenciados como Laboratórios de Referência do Estado e foi lançada a terceira fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados tendo sido alcançados novos progressos no apoio a estágios e emprego para jovens e estudantes. No impulso à construção da “Uma Base”, Macau organizou uma série de actividades sobre “Cidade de Cultura da Ásia Oriental–Macau, China”, impulsionando a um novo patamar o trabalho das “duas implementações”.

O ano de 2026 será um ano crucial para o Governo da RAEM lançar o Terceiro Plano Quinquenal e iniciar um novo percurso de desenvolvimento. A área dos Assuntos Sociais e Cultura recordará sempre o espírito das importantes instruções proferidas pelo Presidente Xi Jinping durante a sua visita a Macau em 2024 e, alinhar-se-á com a directriz de “o que o País aspira, Macau responde”, seguirá de perto a direcção de desenvolvimento traçada pelo Chefe do Executivo para criar um Macau assente no Estado de Direito, dinâmico, cultural e feliz e, com uma atitude proactiva e audaz, impulsionará todas as tarefas para novos patamares.

No que diz respeito à construção de um Macau dinâmico, prosseguiremos, de forma sólida, com o desenvolvimento integrado da educação, ciência, tecnologia e quadros qualificados. Em conformidade com as directrizes do Estado para a construção de uma Nação forte nas áreas da educação e da tecnologia, empenhar-nos-emos em reforçar a capacidade científica e tecnológica de Macau, a atractividade para quadros qualificados internacionais e a competitividade dos jovens, buscando a excelência em domínios-chave e orientações prioritárias da ciência e da tecnologia, com vista à formação de “campeões especializados” e “especialistas distintivos”. Simultaneamente, dedicar-nos-emos plenamente ao desenvolvimento da indústria de *big health* e das indústrias culturais e desportivas, promovendo um maior número de eventos culturais e desportivos, para tornar Macau, enquanto “Cidade do espectáculo” e “Cidade do desporto”, mais atractiva e influente a nível internacional. O objectivo final reside em alcançar uma sinergia entre a dinâmica das “pessoas” e a dinâmica da “cidade”, estabelecendo uma relação de benefício recíproco.

Quanto à construção de um Macau Cultural, teremos como objectivos máximos tornar Macau numa “ligação relevante de destaque do País na abertura ao exterior” e “uma janela importante para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental”. Utilizaremos o planeamento e construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau como o nosso principal motor, alinhando-nos proactivamente com a estratégia do Estado sobre o desenvolvimento cultural, organizaremos o “Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações” e a “Exposição Internacional de Civilizações”. Além disso, protegeremos ainda mais o Património Cultural, tirando o máximo partido do seu papel único, e esforçando-nos assim por brilhar o cartão de visita da imagem de Macau como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, aprofundando a construção de “Uma Base” a um novo patamar e construindo um Macau Cultural mais aberto, tolerante e cativante.

Relativamente à construção de um Macau feliz, centrar-nos-emos nas necessidades dos residentes, concentrando-nos nas tendências de desenvolvimento e necessidades futuras decorrentes da baixa taxa de natalidade e do envelhecimento da população. Tendo como objectivo final aumentar a felicidade e o sentimento de realização dos residentes, e assegurando o interesse geral da sociedade e um desenvolvimento sustentável, combinaremos um planeamento prospectivo de longo prazo com medidas robustas de curto e médio prazo. Prosseguiremos, de forma mais concreta e detalhada, com o trabalho relativo aos idosos e às crianças, construindo um sistema de garantia de bem-estar que abranja todo o ciclo de vida e todas as áreas do quotidiano dos residentes. Garantiremos que os serviços de saúde cobrem plenamente as necessidades dos residentes e reforçaremos, de forma abrangente, a educação de amor pela Pátria e por Macau. Coordenaremos, de forma integrada, o desenvolvimento de alta qualidade do ensino básico, do ensino superior, do trabalho, bem como dos quadros qualificados, prestando um apoio eficaz aos jovens no acesso ao ensino superior, em estágios e na empregabilidade. Será igualmente criada uma plataforma de maior qualidade para a vida e o trabalho dos residentes na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (doravante designada por Zona de Cooperação em Hengqin), construindo um Macau feliz.

No que concerne a trabalhos concretos, em 2026 serão promovidos com prioridade os seguintes trabalhos:

Primeiro, em estreita articulação com a implementação do Terceiro Plano Quinquenal e centrando-nos nos “Quatro Grandes Projectos de Construção”, será criado um grupo de trabalho interdepartamental para coordenar e promover a preparação e construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, e do Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado, de modo a alcançar progressos mais significativos na concretização dos diversos objectivos de construção de curto, médio e longo prazo.

Segundo, iremos defender de forma firme a linha de base do bem-estar da população. Continuaremos a construir um sistema de cuidados de saúde de alta qualidade, desenvolvendo plenamente o papel difusor e dinamizador do Centro Médico de Macau *Union*. Aumentaremos ainda mais o valor do subsídio para cuidadores e alargaremos a sua cobertura, criando, de forma sustentada, círculos de serviços para idosos de 15 minutos. Lançaremos serviços-piloto de lares transfronteiriços para idosos, reforçando o apoio aos idosos que vivem sozinhos e a casais idosos.

Terceiro, focar-nos-emos na formação de jovens e quadros qualificados, consolidando as bases para o futuro desenvolvimento de Macau e da Pátria. Melhoraremos a concepção de topo, criando um Grupo de Trabalho para a Coordenação da Educação Patriótica dos Jovens, para reforçar globalmente os trabalhos da educação de amor pela Pátria e por Macau dos jovens. Estabeleceremos dois grupos de trabalho interdepartamentais para otimizar sistematicamente a cadeia de apoio integral, desde a identificação de quadros qualificados até à sua instalação e desenvolvimento em Macau, promovendo o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados.

Quarto, integrar-nos-emos proactivamente na conjuntura do desenvolvimento do Estado e, de acordo com a direcção de desenvolvimento “Macau + Hengqin” e a estratégia global do Governo da RAEM, promoveremos com determinação, a partir do desenvolvimento integrado das áreas da saúde, educação, serviço social, segurança social, cultura e desporto, a articulação de normas e a conjugação de mecanismos entre os dois lados, contribuindo para que a Zona de Cooperação em Hengqin atinja os objectivos da segunda fase dentro dos prazos estabelecidos.

Quinto, de acordo com a estratégia global do Governo da RAEM, coordenaremos e promoveremos a reforma da administração pública. Iremos fundir o Instituto Cultural, o Fundo de Desenvolvimento da Cultural e o Instituto do Desporto, melhorando, de forma contínua, a eficácia governativa e a qualidade dos serviços.

## PARTE I

# BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO FINANCEIRO DE 2025

## I. Proteger de forma sólida a saúde da população

### (1) Reforço da prevenção para um Macau mais saudável

#### 1. Lançamento do programa “Comunidade Saudável”

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem implementado activamente o “Plano de Acção para Macau Saudável”, lançando o programa “Comunidade Saudável”, que estende os recursos médicos e serviços de saúde às comunidades. Em colaboração com os serviços relevantes e instituições associativas, são instalados mensalmente postos de consulta comunitária de saúde em todas as zonas de Macau, que abrangem temas como a prevenção da gripe, a segurança do medicamento, a prevenção da febre de dengue, o controlo de peso, tabagismo e o consumo de álcool, saúde infantil, saúde dos idosos e das mulheres. Realizaram-se actividades de *flash mob* para promover o bem-estar físico e mental, contando com a participação de enfermeiros e estudantes de enfermagem, assumindo estes o papel de “Guardião da saúde”. Entre Janeiro e Setembro de 2025, registaram-se mais de 80 000 participantes. Paralelamente, articulando com os programas “Empresas Saudáveis” e “Escolas Saudáveis”, desenvolvem-se acções de promoção da saúde nos domínios da vida quotidiana, do trabalho e da aprendizagem dos residentes, formando-se uma nova estrutura de “liderança governamental, articulação associativa e participação de toda a população”.

Reforça-se o controlo do tabaco e a restrição do álcool. Estudou-se a proibição de “fumar enquanto se caminha” em locais específicos, aprofundando as restrições aos novos produtos de tabaco ou aos cigarros de ervas, e reforçando os requisitos de embalagem dos produtos tabágicos. Partindo das escolas e das comunidades, intensificam-se a sensibilização para a limitação do consumo de álcool.

#### 2. Prevenção e tratamento contínuo dos cancros mais proeminentes

Para concretizar o princípio de “prevenção prioritária”, deu-se continuidade aos rastreios do cancro do colo do útero, cancro colorrectal, cancro do pulmão e cancro da mama. A partir



de Julho de 2025, a idade de participação no programa de rastreio do cancro colorrectal foi baixada dos 55 para os 50 anos, aumentando a taxa de adesão aos rastreios, com vista a alcançar o objectivo de “detecção precoce, diagnóstico precoce e tratamento precoce”.

### **3. Prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis**

Mantém-se uma monitorização atenta da evolução de doenças transmissíveis cíclicas, como a infecção por COVID-19 e a gripe sazonal, procedendo-se à optimização da prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis, ao aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização, alerta e resposta de emergência, e ao reforço da linha de defesa de saúde pública comunitária.

Perante o aumento significativo de casos de febre *Chikungunya* registado em 2025 em Macau e nas regiões vizinhas, o Governo da RAEM, atribuindo elevada importância a esta situação, activou atempadamente o mecanismo de coordenação interdepartamental, implementando medidas de acção em toda a cidade que permitiram controlar as fontes de infecção, interromper as cadeias de transmissão e proteger os grupos vulneráveis, alcançando resultados positivos.

## **(2) Optimização dos serviços de saúde públicos e aperfeiçoamento do sistema de garantias em saúde**

### **1. Aproveitamento do potencial das novas instalações**

Em 2025, o Centro Médico de Macau *Union* entrou numa fase de crescimento, encontrando-se em pleno funcionamento os seus serviços fundamentais, incluindo consultas externas de especialidade, cirurgia diurnas e serviços de internamento. Os Serviços de Saúde, em conjunto com o Centro Médico de Macau *Union* estabeleceram uma estratégia de prestação partilhada de serviços de saúde pública, visando assumir 25% da carga assistencial do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) até 2027.

Nesse mesmo ano, através da integração de recursos, da afectação de profissionais e mecanismos de coordenação de serviços, os dois hospitais reduziram com sucesso o tempo de espera para a primeira consulta externa de especialidade no CHCSJ, de uma média de 3,3 semanas em 2024 para cerca de 2,8 semanas no período de Janeiro a Setembro de 2025, tendo também encurtado o tempo de espera para exames complementares de diagnóstico. Adicionalmente, os dois hospitais colaboraram na realização de cirurgias de rotina, como cataratas e prostatectomias, e, através da afectação de pessoal, colocaram em funcionamento enfermarias de medicina interna do Centro Médico de Macau *Union*, o que permitiu uma triagem eficiente de doentes e uma melhoria da experiência dos utentes.

O Centro Médico de Macau *Union* tem aproveitado eficazmente a competência especializada do *Peking Union Medical College Hospital (PUMCH)*, dedicando-se plenamente à realização de consultas externas integradas e de serviços de diagnóstico e tratamento multidisciplinares, ao lançamento de uma aplicação para marcação de consultas *online*, à criação de uma plataforma de gestão integrada de oncologia e ao estabelecimento de um sistema de teleconsultas com o *PUMCH*, tendo alcançado resultados muito positivos. Em simultâneo, procedeu à instalação do maior centro de radioterapia oncológica de Macau, à abertura de um centro de procriação medicamente assistida e de um centro de diálise, contribuindo para elevar de forma significativa o nível de diagnóstico e tratamento de doenças complexas e raras.

## 2. Descentralização de recursos médicos para a comunidade

Implementação programas de rastreio e gestão de doenças crónicas. As doenças crónicas constituem as principais patologias que afectam a saúde e a longevidade dos residentes de Macau, com mais de 80% dos doentes crónicos a serem acompanhados em instituições de saúde públicas. O Governo da RAEM estabeleceu o “Sistema de Indicadores da Qualidade para a Gestão das Doenças Crónicas”, definiu critérios de diagnóstico e orientações terapêuticas para as principais doenças crónicas, como a diabetes, a hipertensão arterial e a dislipidemia, e implementou uma gestão padronizada das doenças crónicas, aumentando as taxas de conhecimento, de tratamento e de controlo nos doentes crónicos. Foi lançado o Programa de Rastreio de Doenças Crónicas, que incentiva a utilização de vales de saúde para participação no rastreio. Foi introduzido um modelo de gestão de doenças crónicas padronizado do Interior da China. Este modelo foi implementado no Centro de Saúde do Tap Seac, onde os doentes com a condição estabilizada são encaminhados para consultas externas comunitárias em instituições médicas não lucrativas nas proximidades.

Reforço da cooperação tripartida entre o Governo da RAEM, instituições não lucrativas e instituições médicas privadas. Em 2025, os Serviços de Saúde encomendaram a uma instituição académica a realização de um estudo sobre o desenvolvimento sinérgico entre os sistemas de saúde público e privado. Os resultados preliminares indicam ser necessário otimizar a afectação de recursos e os mecanismos de encaminhamento de utentes, com base nas necessidades de serviços a nível local e em análises de custo-benefício, de modo a manter o desenvolvimento equilibrado entre as instituições de saúde públicas e privadas.

Optimização dos recursos de saúde comunitários. O Posto de Saúde na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) Este – 2 entrou em funcionamento, prestando serviços como cuidados de saúde para adultos, saúde infantil, e consultas externas não marcadas, contribuindo para a optimização da rede de serviços de saúde comunitários. O montante do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde foi aumentado de 600 para 700 patacas. O número de vagas subsidiadas para as consultas externas comunitárias em instituições médicas não lucrativas foi aumentado de 160 mil para cerca de 180 mil. Ao mesmo tempo, foi criada uma Base de Formação em Medicina Familiar, com o objectivo de reforçar as competências profissionais dos médicos privados e desenvolver uma rede

de saúde comunitária centrada na comunidade. Por outro lado, promoveu-se a cultura da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), alargando progressivamente a divulgação de conhecimentos de saúde baseados na MTC das escolas do ensino básico e secundário e das instituições para idosos para as empresas, avançando na disseminação do conceito de saúde da MTC.

### **3. Formação e reserva de quadros qualificados na área da saúde**

O Governo da RAEM tem vindo a formar e a constituir uma reserva de quadros qualificados de saúde de Macau, intervindo em diferentes fases de desenvolvimento, como licenciados em medicina, médicos de clínica geral e médicos especialistas. Para os recém-licenciados em medicina, procedeu-se à optimização da organização do exame para a acreditação e do estágio, aumentando-se a frequência do exame de uma para duas vezes por ano. O Centro Médico de Macau *Union* criou igualmente o cargo de assistente médico, permitindo que os licenciados em medicina se candidatem.

No que respeita aos médicos de medicina geral, o Centro Médico de Macau *Union* realizou três rondas de recrutamento público e proporcionou formação em serviço correspondente, incluindo a organização de orientação clínica por especialistas e oportunidades de formação e aprendizagem no *PUMCH*.

No âmbito da formação de médicos especialistas, foi lançado em 2025 o primeiro programa de formação de médicos residentes, estando já a decorrer o recrutamento para uma nova edição. Um total de 55 médicos encontram-se em formação conjunta nos Serviços de Saúde e no Centro Médico de Macau *Union*.

Além disso, organizaram-se regularmente, em colaboração com os serviços competentes, palestras de planeamento de carreira relacionadas com as profissões de saúde, que ajudaram os alunos do ensino secundário complementar a compreender as características e as perspectivas de desenvolvimento do sector. Prestou-se atenção ao desenvolvimento profissional do pessoal de saúde, incentivando a sua participação em projectos de investigação em medicina clínica, de modo a reforçar a capacidade de investigação científica e a elevar o nível dos serviços clínicos.

### **(3) Cooperação estreita entre o Governo e a comunidade, promovendo de forma holística a saúde física e mental**

#### **1. Reforço das plataformas *online* e *offline***

Reforçou-se a cooperação interdepartamental, utilizando o programa “Comunidade Saudável” como quadro de referência para articular com associações e instituições a

promoção e o apoio à saúde mental. Os nove centros de saúde de Macau prestam serviços de saúde psicológica e, com base nesta estrutura, aumentou-se o número de vagas comparticipadas para consultas de psicologia em instituições médicas não lucrativas, reforçando-se a rede de apoio comunitário. De acordo com a vontade dos residentes e as necessidades clínicas, estes são encaminhados para cuidados de saúde psicológica e serviços de aconselhamento quer nos centros de saúde, quer em instituições não lucrativas.

Simultaneamente, foi lançada, conforme planeado, uma linha de apoio emocional que disponibiliza apoio emocional 24 horas aos residentes, integrando melhor os serviços de saúde mental no sistema de cuidados de saúde comunitários. No espaço “Minha Saúde” da “Conta Única”, foi adicionada a funcionalidade de marcação *online* de consultas externas de psicoterapia nos centros de saúde.

A “Minha Saúde 2.0” integrou e adicionou diversas funcionalidades, fornecendo aos residentes dados de saúde abrangentes, análises de tendências e recomendações de saúde personalizadas, auxiliando-os na gestão proactiva da saúde. Ao mesmo tempo, facilitou aos residentes a consulta e o acesso aos seus dados de saúde pessoais, reforçou a portabilidade do registo clínico e melhorou a conveniência no acesso aos cuidados de saúde.

## **2. Promoção da saúde dos alunos e dos jovens**

Aperfeiçoamento dos serviços de intervenção precoce. Potenciaram-se as sinergias colaborativas entre os Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto de Acção Social, tendo-se realizado acções de formação em intervenção precoce para educadores de infância, cuidadores de creches e pais, no sentido de aumentar a sua capacidade de identificação de perturbações do desenvolvimento infantil. Em paralelo, em parceria com 34 instituições e grupos de intervenção precoce, levaram a cabo séries de actividades para aumentar a consciencialização da sociedade para as crianças com perturbações do desenvolvimento e fomentar um ambiente de crescimento inclusivo e favorável. O Edifício da Clínica Psiquiátrica da Taipa do CHCSJ inaugurou uma unidade de internamento de psiquiatria da infância e adolescência, optimizando ainda mais os serviços de saúde mental infantil.

Através do grupo de trabalho especializado em “Preocupação com a qualidade física e mental dos jovens”, subordinado do Conselho de Juventude, e do “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Caminhar com amor”, conjugaram-se os esforços de vários sectores da sociedade no desenvolvimento de trabalho de adaptação física e psicológica para jovens e alunos em diferentes fases de crescimento.

Descentralização de recursos educativos e de aconselhamento para as escolas. Disponibilizaram-se oito conjuntos de “materiais didácticos de saúde mental” para apoiar as escolas na realização regular de aulas de educação para a saúde mental sobre diferentes temáticas. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto de Acção Social organizaram, em conjunto, o curso de formação para professores

“Guardião da Vida”, com o objectivo de reforçar a aplicação da técnica “Perguntar, Responder, Encaminhar” pelo pessoal docente, contando com a participação de 40 escolas. Foram conduzidos quatro cursos de formação especificamente concebidos para o pessoal da chefia de direcção de órgãos de gestão de disciplina ou de orientação. Realizaram-se cinco sessões de formação “Caminhar com amor”, tendo-se completado 24 sessões de formação do plano de apoio *in loco* aos grupos de trabalho de educação moral em 12 escolas. Deu-se continuidade às acções de divulgação e implementação do “Grupo de trabalho para a saúde física e psicológica na escola” junto das instituições de ensino não superior, tendo participado cumulativamente cerca de 4 000 docentes e trabalhadores de 57 escolas.

Reforço dos efectivos das equipas de aconselhamento. O número de elementos das equipas de aconselhamento para os alunos aumentou de 392 no ano lectivo de 2024/2025 para 413 no ano lectivo de 2025/2026. Em 2025/2026, foi lançada uma linha de aconselhamento para os alunos 24 horas e uma plataforma de consulta *online*, onde profissionais de aconselhamento prestam serviços de orientação emocional aos alunos em colaboração com as equipas de aconselhamento, assegurando conjuntamente o acompanhamento aos alunos.

Reforço do impacto da divulgação positiva. Manteve-se a publicação contínua de diversos vídeos, infografias e folhetos temáticos sobre a promoção do desenvolvimento saudável físico e mental dos alunos, com envio semanal de informações gráficas de energia positiva para escolas e a comunidade através de várias plataformas *online*, especialmente durante períodos de exames e festividades. Foram igualmente publicados conteúdos específicos em resposta a situações sociais particulares, encorajando os jovens e os alunos a adoptarem estilos de vida positivos.

Reforço da educação parental. Organizaram-se actividades de divulgação comunitária de educação parental e a Festa Comunitária “Energia e Coração Alegre”. Realizou-se formação para elementos dirigentes das associações de encarregados de educação, aumentaram-se os cursos temáticos sobre educação parental e saúde mental, e organizaram-se actividades práticas para melhorar a eficácia da educação parental.

### **3. Desenvolvimento do papel dos serviços comunitários**

Realização de uma formação comunitária. Mantém-se uma atenção contínua ao bem-estar físico e psicológico dos residentes, tendo sido criada pelo Instituto de Acção Social, pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e pelos Serviços de Saúde, a Base de Formação em Apoio à Saúde Física e Mental, que promove acções de formação sistematizadas e direccionadas para melhor apoiar pessoas afectadas por perturbações emocionais. Até Agosto de 2025, realizaram-se quatro Cursos de Formação de Instrutores em Apoio à Saúde Física e Mental, com a participação de cerca de 380 profissionais.

Intensificou-se a colaboração entre os serviços públicos relevantes e mais de 40 instituições de serviços sociais, fomentando a figura de “Guardião da Vida” e promovendo a campanha “Pessoa carinhosa”.

## **(4) Expansão da cooperação farmacêutica e de saúde, integração na conjuntura do desenvolvimento do Estado**

### **1. Cooperação com a Grande Baía e Hengqin**

Em colaboração com as instituições médicas da Zona de Cooperação em Hengqin, foi implementado o serviço de rastreio do cancro do colo do útero no Posto de Saúde do “Novo Bairro de Macau” na Zona de Cooperação em Hengqin, encontrando-se em curso a expansão de mais projectos médicos. Foram sucessivamente lançados serviços de transporte transfronteiriço de doentes por ambulância para hospitais designados de Zhuhai-Macau e de Macau-Hengqin. O Programa de Participação nos Cuidados de Saúde manteve a sua abrangência na Zona de Cooperação em Hengqin, permitindo que os residentes de Macau usufruam de um ambiente de vida semelhante ao de Macau.

Além disso, o “Programa do subsídio para seguro de saúde dos residentes da Região Administrativa Especial de Macau no Interior da China” continuou a subsidiar residentes elegíveis a aderirem ao sistema de seguro de saúde básico das nove cidades do Interior da China na Grande Baía e na Zona de Cooperação em Hengqin. Entre Julho de 2019 e Agosto de 2025, foram subsidiados aproximadamente 18 000 residentes elegíveis de Macau.

A partir de Julho de 2024, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) e a Direcção dos Serviços de Assuntos Comerciais da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin instalaram um balcão exclusivo para assuntos farmacêuticos de Macau no Centro de Prestação de Serviços ao Público na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Em 2025, expandiu-se o âmbito e as categorias de serviços do balcão exclusivo, tendo-se, até Setembro de 2025, prestado apoio à realização de 33 processos relacionados com actividades farmacêuticas de Macau a empresas farmacêuticas do Interior da China, e fornecido 201 serviços de consultoria.

### **2. Colaboração com as instituições de destaque do Interior da China**

Tendo em conta os recursos médicos de alta qualidade das várias províncias e municípios, o Governo da RAEM promoveu activamente uma cooperação abrangente com instituições médicas de destaque do Interior da China, abrangendo domínios como a saúde pública, os serviços de saúde, a formação de quadros profissionais, a inovação científica e tecnológica, o desenvolvimento industrial e MTC, entre outras.

Promoveu-se ainda a realização de consultas conjuntas com hospitais de destaque do Interior da China em especialidades como a oncologia, a cardiologia e a ginecologia-obstetrícia, mantendo-se o envio regular de profissionais para acções de

formação no Interior da China e convidando-se especialistas para prestar orientação cirúrgica em Macau, fomentando assim o intercâmbio de conhecimentos médicos e a melhoria das competências técnicas. Celebraram-se acordos de cooperação com instituições médicas do Interior da China e lançou-se um Programa de Formação Profissional para os Jovens Médicos na Grande Baía, visando reforçar as suas competências profissionais e a sua competitividade profissional. Adicionalmente, capitalizando as vantagens da medicina familiar de Macau, proporcionou-se formação contínua a médicos de medicina geral e a enfermeiros do Interior da China, contribuindo deste modo para o desenvolvimento dos cuidados de saúde primários no Interior da China.

### **3. Cooperação internacional no domínio farmacêutico e em saúde**

Potenciando a posição estratégica de “ligação ao mundo com apoio da Pátria”, foram definidas como prioridades três áreas: cuidados de saúde comunitários, medicina de emergência de saúde e MTC. Aprofundou-se a colaboração com a Organização Mundial de Saúde (doravante designado por OMS) para alargar o intercâmbio com o exterior. Na esfera dos cuidados de saúde comunitários, partindo da Base de Formação em Medicina Familiar como base, agregaram-se os contributos de especialistas em medicina familiar de excelência das regiões vizinhas, instituindo-se a realização regular de cursos em Macau com vista a estabelecer um centro de formação, intercâmbio e cooperação para quadros profissionais de medicina familiar.

Reforço da cooperação em medicina de emergência. Em Abril de 2025, a Equipa Médica Internacional de Emergência da China (Macau) deslocou-se a Myanmar para prestar assistência médica de emergência na sequência de um sismo, uma intervenção que mereceu elevada apreciação da OMS, o que demonstrou plenamente o empenho de Macau, na sua condição de parte integrante do País, no palco internacional, e contribuiu activamente para aprofundar a colaboração na área de saúde entre a China e Myanmar. Ao mesmo tempo, em parceria com o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), promoveu-se um encontro de intercâmbio sobre o reforço de capacidades das equipas de emergência médica do Estado e de Macau. Através da criação desta plataforma de diálogo, estabeleceram-se as bases para futura cooperação no domínio da segurança sanitária entre Macau e os países de língua portuguesa.

Valorização do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial de Saúde (Macau). Explorou-se plenamente a relação de cooperação sólida com a OMS e, assinalando o 10.º aniversário da criação do Centro, organizaram-se *workshops* de formação de âmbito regional e local, com vista a consolidar as ligações e os intercâmbios internacionais.

## **II. Transformar Macau num local de ensino de qualidade e um polo de agregação de quadros qualificados**

### **(1) Aperfeiçoamento da expansão de recursos e consolidação dos alicerces do amor pela Pátria e por Macau**

#### **1. Revisão de manuais e reforço da investigação pedagógica**

Para o ano lectivo de 2025/2026, foram introduzidos os manuais revistos de “História” para o ensino secundário e o material didáctico complementar “Bandeira, Emblema Nacional e Hino Nacionais da República Popular da China; Bandeira e Emblema Regionais da Região Administrativa Especial de Macau”, destinados a apoiar as escolas no aperfeiçoamento do trabalho educativo correspondente.

Realizou-se série de acções de formação “Aplicação da Educação da Constituição, da Lei Básica e da Segurança Nacional no Currículo de Moral e Cívica”, que contou com a participação de mais de 300 elementos do pessoal docente de 45 escolas, visando reforçar a capacidade dos professores para integrar os conteúdos relevantes nas actividades de ensino.

#### **2. Enriquecimento dos recursos de educação patriótica**

Com o apoio e incentivo do Governo Central, foi estabelecida no Museu Memorial da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, em Pequim, a primeira “Base de Educação Patriótica para Jovens de Hong Kong e Macau”, materializando uma inovação sinérgica no domínio de educação patriótica no quadro de “um país, dois sistemas”. Pela primeira vez, foi criada uma Base de Educação Patriótica para Jovens de Macau no Interior da China e uma Base de Educação e Formação do Conceito Global de Segurança Nacional na Cidade de Weihai, Província de Shandong, aprofundando a interacção e reforçando o intercâmbio de estudos e aprendizagem patrióticos para jovens. Foi inaugurado o novo “Pavilhão de Exposições da Educação Patriótica” em Seac Pai Van, Coloane, apresentando aos jovens e aos alunos os desenvolvimentos mais recentes da educação patriótica em Macau. Em simultâneo foi adicionada a zona expositiva “Enraizar-se na Educação e Amor pela China à Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens”, tendo sido actualizados alguns dispositivos interactivos e peças expositivas.

No ano lectivo de 2024/2025, a “Jornada de Educação Patriótica” para o 1.º ano do ensino secundário geral envolveu a organização de visitas de estudo e actividades de acampamento em Zhuhai ou na Zona de Cooperação em Hengqin para mais de 4 600 alunos de 33 escolas, e promoveu a participação de mais de 5 000 docentes e alunos na “Jornada de Educação da Defesa Nacional” para o 2.º ano do mesmo ciclo.



### 3. Reforço das actividades de amor pela Pátria e por Macau

O “Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau” incorporou um novo ponto de aprendizagem temático intitulado “Comemoração do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista”, articulando-se com outros locais de aprendizagem em Macau que possuem elementos relevantes, formando assim um novo itinerário de aprendizagem e potenciando o valor dos recursos de educação patriótica na comunidade. Realizou-se a “Cerimónia do hastear da Bandeira Nacional pelo sector escolar de Macau no Dia da Juventude”, que contou com cerca de 2 000 participantes. Os serviços da área da educação, em conjunto com inúmeras associações, organizaram uma série de actividades com formatos ricos e diversificados, visando aprofundar o conhecimento dos jovens e dos alunos sobre a história e o valor contemporâneo do Movimento de 4 de Maio e transmitir o seu espírito.

Os serviços da área da educação, em conjunto com os sectores da educação e da juventude, constituíram uma Comissão Preparatória para organizar em conjunto uma série de actividades comemorativas do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista. Lançaram-se recursos didácticos históricos intitulados “A Guerra de Resistência e Macau” para apoiar as escolas na educação sobre este tema através de vários formatos. Incentivou-se escolas e associações juvenis a desenvolver actividades educativas sobre a temática da Guerra de Resistência, incluindo intercâmbios no exterior; seminários, exposições de trabalhos de professores e alunos, entre outras actividades. A televisão educativa produziu e emitiu igualmente programas temáticos relacionados.

Desenvolvimento da função educativa e formativa dos dias de festivos. Deu-se continuidade à organização da participação do sector educativo na “Delegação de visita do sector educativo de Macau em celebração da implantação da República Popular da China”. Por ocasião do Dia da Constituição da República Popular da China e do 32.º aniversário da promulgação da Lei Básica de Macau, os serviços da área da educação, em colaboração com entidades interdepartamentais, associações educativas e instituições de ensino superior, organizaram diversas actividades de promoção educativa, incluindo concursos de oratória. A televisão educativa produziu e transmitiu 15 episódios de programas temáticos e imagens alusivas a festividades como o Festival da Primavera.

Através de uma cooperação aprofundada com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, e por meio de competições, intercâmbios no exterior, acções de formação, entre outras formas, promoveram-se conhecimentos diplomáticos junto dos jovens e dos alunos a vários níveis, alargando os seus horizontes internacionais. Em cooperação com a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, desenvolveram-se acções de formação em cerimónias de hastear da bandeira, cerimónias de içamento da bandeira nacional e campos de férias militares de Verão; por ocasião do Dia Internacional da Criança, realizou-se um espectáculo artístico de alunos do ensino primário com a Guarnição de Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, que contou com a participação de mais de 700 alunos do ensino primário.

## **(2) Revisão do planeamento e aumento do investimento para promover o desenvolvimento da qualidade educativa**

### **1. Aperfeiçoamento das políticas e do planeamento**

Conclusão da revisão intercalar de vários planos de políticas de médio e longo prazo, incluindo a avaliação intercalar das Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030) e do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”. Procedeu-se ao respectivo reajustamento em articulação com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” do Estado, otimizando-se os objectivos de desenvolvimento e medidas com base nos resultados da avaliação. Foram divulgados o relatório de revisão intercalar da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)” e os resultados do “Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau de 2024”, fornecendo referências para os serviços e as instituições relevantes lançarem medidas e serviços mais adequados às necessidades dos jovens.

Promoveu-se a realização de avaliações pelas instituições de ensino superior, tendo todas concluído, até final de 2025, a revisão curricular e a auditoria institucional de garantia de qualidade, nos termos da lei.

Continuação da participação em vários estudos internacionais. Concluiu-se a recolha de dados do teste do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (*PISA*, na sigla inglesa) 2025 e do teste-piloto de 2026 do “Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia” (*PIRLS*, na sigla inglesa). Os serviços da área da educação assinaram um acordo de participação no “Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências” (*TIMSS*, na sigla inglesa) 2027 com a “Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional” (*IEA*, na sigla inglesa), dando assim início oficial aos trabalhos preparatórios correspondentes.

### **2. Reforço do investimento em recursos educativos**

Aumento do financiamento. No ano lectivo de 2025/2026, foram aumentados o montante base e o montante adicional do subsídio de escolaridade gratuita, o “Financiamento para optimização dos rácios turma/professor ou professor/alunos” dirigido às escolas não abrangidas pelo regime de escolaridade gratuita, bem como o subsídio para o ensino recorrente e o subsídio de propinas, com vista a potenciar a capacidade de oferta de um ensino de qualidade.

Criação de uma plataforma localizada de serviços de ensino inteligente. Com base nas “Exigências das Competências Académicas Básicas” de Macau, está a ser desenvolvido de forma faseada o Mapa sobre o conhecimento das disciplinas, de modo a auxiliar as escolas na implementação de um ensino personalizado e preciso, alinhado com o currículo local.

Simplificaram-se ainda mais os procedimentos administrativos para as escolas se candidatarem ao “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” do Fundo Educativo. As melhorias incluíram a adição de funcionalidades de interligação de dados entre sistemas, importação de dados em massa e digitalização de informações de recursos humanos. Foi também implementado um novo mecanismo para intensificar o intercâmbio de trabalho com o pessoal da linha da frente das escolas, tendo estas medidas obtido o reconhecimento das instituições de ensino.

### **3. Optimização do traçado das instalações escolares**

Promoção contínua da construção de instalações escolares e do centro educativo na UOPG Este – 2. Os serviços da área da educação auxiliaram oito escolas relevantes a elaborar de um plano de realocação faseada e articularam-se com os serviços de obras públicas para dar início, de forma ordenada, ao planeamento do Lote B3, destinado a fornecer instalações desportivas complementares no bairro escolar. O Fundo Educativo, tendo em conta a situação real das escolas, concedeu subsídios direccionados para apoiar a melhoria das suas condições de funcionamento.

Resposta às alterações demográficas da população em idade escolar. Desenvolveu-se o estudo “Impacto das alterações demográficas da população em idade escolar no sistema educativo de Macau e estratégias de resposta”, com vista a planear estratégias de resposta com uma perspectiva de futuro. No ano lectivo de 2025/2026, comunicou-se com as escolas antes do período de admissões, estabilizando o seu desenvolvimento através de uma organização precisa das turmas. Paralelamente, através do “Subsídio para promoção do desenvolvimento da escola”, foi concedido um apoio superior a 10 milhões de patacas a 16 escolas que satisfizeram os requisitos, para auxiliar o seu desenvolvimento contínuo.

### **4. Melhoria da qualidade do ensino básico**

Desenvolvimento profissional do pessoal docente. No ano lectivo de 2024/2025, deu-se início à implementação do “Regime do desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior” tendo sido realizadas 950 actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente. A educação em programação, a educação em IA, o ensino de competências de aplicação integrada, a Constituição, a Lei Básica de Macau, a Lei relativa à defesa da segurança do Estado, bem como a atenção à saúde física e mental de docentes e alunos, entre outros conteúdos, foram integrados nas actividades nucleares de desenvolvimento profissional do pessoal docente.

Alargamento do novo modelo de “Avaliação Escolar Global” a todas as escolas de Macau. O trabalho de autoavaliação das escolas do ensino não superior atingiu já a cobertura total. A terceira fase de implementação da plataforma informatizada de “Avaliação Escolar Global” foi concluída, tendo sido disponibilizada sequencialmente para teste pelas escolas.

Aperfeiçoamento do ensino inclusivo. No ano lectivo de 2025/2026, mais duas unidades escolares implementaram o ensino inclusivo, e uma outra unidade escolar expandiu-o para o nível de ensino secundário. O “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” incorporou a “Formação de Professores em Educação Inclusiva a Nível de Escola”, apoiando as escolas na realização da formação correspondente, com um total de sete unidades escolares a submeterem candidaturas. Realizou-se a Conferência de Intercâmbio sobre o Ensino Inclusivo entre Guangdong, Hong Kong e Macau, que contou com a participação de mais de 400 especialistas, académicos, directores escolares e educadores de primeira linha provenientes da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e de outras províncias e cidades do Interior da China.

Foram organizadas série de actividades de “Educação parental NEE” (Necessidades Educacionais Especiais, *SEN*, na sigla inglesa) dirigidas a pais de alunos com necessidades educativas especiais, auxiliando-os na implementação eficaz da educação parental e do treino domiciliário. No ano lectivo de 2025/2026, o “Plano de Financiamento para Aquisição de Equipamentos Auxiliares para Alunos do Ensino Especial” optimizou a lista de financiamento de equipamentos auxiliares abrangidos pelo financiamento e aumentou o número de itens cobertos.

Em colaboração com os serviços competentes, foram iniciados os trabalhos preparatórios para a revisão do regime jurídico dos centros de aperfeiçoamento particulares, procedendo-se à discussão da orientação legislativa.

Em articulação com o desenvolvimento do Governo Electrónico do Governo da RAEM, foi lançado em 2025, na “Conta Única”, o serviço electrónico de “Reembolso *online* no âmbito do ‘Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior’”. Na Plataforma para Empresas e Associações foi adicionado o serviço *one-stop* para o requerimento da licença dos centros de apoio pedagógico complementar particulares, facilitando a consulta e o processamento *online* por parte dos residentes.

### **(3) Aproveitamento das vantagens da cooperação regional, elaborando um novo capítulo no desenvolvimento de Macau e Hengqin**

#### **1. Extensão das actividades pedagógicas em Hengqin**

O Governo da RAEM manteve contactos contínuos com os departamentos competentes da Província de Guangdong, com o objectivo de viabilizar a adopção de medidas de gestão que permitam a extensão das actividades pedagógicas das instituições de ensino superior de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin, aperfeiçoando assim o quadro institucional.

O novo *campus* da Universidade de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin iniciou oficialmente a fase de construção, estando previsto um período de obras de três anos. Em

paralelo, foram desenvolvidas de forma ordenada actividades de ensino transfronteiriço nas instalações provisórias, tendo sido implementadas duas plataformas de investigação científica de nível estatal: o Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados em Muito Larga Escala Analógicos e Mistos (Universidade de Macau) e o Laboratório de Referência do Estado de *Internet* das Coisas para a Cidade Inteligente (Universidade de Macau) delegação na Zona de Cooperação em Hengqin, equipadas com laboratório de IA e robótica, fomentando um desenvolvimento integrado entre a investigação científica e a formação de quadros qualificados.

A Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Turismo de Macau procederam à concepção e planeamento dos respectivos *campus* na Zona de Cooperação em Hengqin. A Universidade Politécnica de Macau, em cooperação com uma instituição de investigação da Província de Guangdong, lançou na Zona de Cooperação em Hengqin um programa de formação conjunta de doutorandos na área científica e tecnológica. A Universidade de Turismo de Macau, em colaboração com instituições de ensino superior da Suíça e de outros países, explorou a criação na Zona de Cooperação em Hengqin de um Centro de Desenvolvimento de Quadros Qualificados Inovadores, para realizar programas conjuntos de formação, aproveitando simultaneamente as bases de formação e os centros de estágio já existentes na Zona de Cooperação em Hengqin, bem como a Base de Formação Integrada de Macau para as Competências Mundiais, tendo organizado cumulativamente mais de 40 actividades com mais de 2 100 participações.

## **2. Apoio na frequência escolar dos educandos de residentes de Macau**

Aperfeiçoamento do quadro jurídico. Através da Lei n.º 1/2025, garantiu-se, a nível jurídico, a aplicação do sistema educativo de Macau à “escola destinada aos educandos dos residentes de Macau” na Zona de Cooperação em Hengqin, designadamente no que respeita ao subsídio de escolaridade gratuita e aos benefícios para alunos e pessoal docente.

Prosseguiu-se a construção das instalações do ensino secundário da Escola de Hengqin Anexa à Escola Hou Kong, apoiando-se a extensão da oferta educativa da escola até ao 3.º ano do ensino primário no ano lectivo de 2025/2026.

## **3. Apoio à integração dos jovens na Grande Baía**

No ano lectivo de 2024/2025, realizou-se a actividade “Visitas de Estudo na Zona de Cooperação em Hengqin” para os alunos do 10.º ano de escolaridade, com a participação de mais de 3 500 alunos de 29 escolas. Organizaram-se competições desportivas conjuntas entre escolas de Macau e da Zona de Cooperação em Hengqin, para promover o intercâmbio desportivo entre os alunos das duas regiões. Através de cooperação interdepartamental, foi lançado oficialmente o serviço de autocarro exclusivo para alunos transfronteiriços entre Hengqin e Macau.

Enriqueceu-se continuamente o conteúdo da “Plataforma de Informação para Jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, tendo sido criadas uma página especializada “BayChitChat” e uma conta oficial nas redes sociais, de modo a divulgar informações sobre a Grande Baía aos jovens de Macau através de diversos canais. Manteve-se a atribuição de apoios financeiros a instituições do ensino superior, associações juvenis e associações de estudantes do ensino superior para a realização de acções de formação e outras actividades que contribuíssem para a integração dos jovens e dos estudantes na Grande Baía.

#### **(4) Reforço da participação desportiva dos alunos, promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens**

##### **1. Reforço do ambiente desportivo nas escolas**

Adopção de diversas medidas para aumentar o interesse e a participação dos alunos na actividade física. Desenvolveu-se o programa “Escola Dinâmica”, lançando os “seis movimentos para a educação física”, com vista a reforçar o ambiente desportivo escolar. Conseguiu-se a participação de 67 unidades escolares num sistema de reconhecimento por atingir de metas, incentivando-se os alunos a aumentar progressivamente para 40 minutos diários o tempo médio dedicado à prática desportiva integral, sendo a sua participação avaliada através de modalidades diversificadas. Em paralelo, foi concedido apoio financeiro a mais de 80 unidades escolares para criarem melhores condições desportivas e organizarem competições desportivas inter-escolas.

Reforço da formação do pessoal de educação física e saúde das escolas. Lançaram-se acções de desenvolvimento profissional dedicadas ao desenho inovador e avaliação do currículo de educação física na era da IA, à melhoria da aptidão física dos jovens e à gestão da saúde desportiva para docentes, bem como formação específica para o pessoal de promoção da saúde escolar.

##### **2. Apoio ao desenvolvimento pessoal e sucesso dos jovens**

Aperfeiçoamento do planeamento de carreira dos estudantes. Implementaram-se novas medidas para aperfeiçoar o planeamento de carreira dos estudantes. Desenvolveu-se o “plano de carreira dos estudantes”, abrangendo alunos desde o 9.º ano até ao 12.º ano de escolaridade. O seu conteúdo incluiu a organização mensal de uma palestra profissional ou visita de estudo, o convite a diversas instituições para oferecerem experiências de trabalho prático em vários domínios, e a organização de visitas a Zona de Cooperação em Hengqin focadas em áreas como a IA, programação e tecnologias de ponta, entre outras áreas. Ao longo de 2025, realizaram-se cumulativamente mais de 430 actividades que contaram com mais de 21 700 participações.

Optimização dos serviços de acesso ao ensino superior. Em 2025, o número de instituições de ensino superior do Interior da China integradas na iniciativa de “admissão de estudantes recomendados de Macau às instituições de ensino superior do Interior da China” aumentou de sete, para um total de 121, e as vagas para estudantes recomendados aumentaram de 30, para um total de 1 397. O número de instituições do Interior da China que reconhecem os resultados do “Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições de Ensino Superior de Macau” para admissão subiu para 20. Para todos os exames de acesso ao ensino superior, foram providenciados arranjos especiais de exame para estudantes com limitações físicas e mentais, tendo sido ainda adicionados serviços de consultoria e apoio.

Reforço do acompanhamento dos estudantes de Macau que prosseguiam os seus estudos no exterior. Realizou-se um inquérito de acompanhamento da situação de aprendizagem e lançou-se um programa de apoio abrangendo seis vertentes: adaptação de novos estudantes, contacto e acompanhamento, saúde física e mental, planeamento de carreira, gestão de crises e encaminhamento. Realizaram-se reuniões com representantes dos estudantes de Macau a estudar no Interior da China e noutras regiões, para compreender a sua adaptação académica e à sua vida no local.

Apoio a estágios e emprego dos jovens. Implementou-se o Programa “Ocupação de Jovens em Férias” e o “Programa de Estágio no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau”, oferecendo-se mais de 1 000 vagas de estágio locais e no Interior da China, das quais as vagas no Interior da China aumentaram para 520. Foi atribuído um subsídio único de 5 000 patacas aos estudantes que completaram estágios no Interior da China. Lançou-se, pela primeira vez, o “Plano de financiamento para carreiras profissionais dos jovens de Macau na Grande Baía”, concedendo um subsídio mensal de 5 000 patacas aos jovens participantes durante o período de emprego, apoiando o seu desenvolvimento nas nove cidades do Interior da China integradas na Grande Baía ou na Zona de Cooperação em Hengqin. Os serviços da área da educação e do trabalho organizaram em conjunto a “Feira de Emprego para Jovens de Macau” e a “Feira de Orientação Profissional para Jovens de Macau”, com mais de 60 empresas e instituições locais a oferecerem mais de 1 000 postos de trabalho. Realizou-se a Feira de Emprego para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía em Cantão e em Macau, proporcionando uma plataforma de ligação entre finalistas do ensino superior e empresas do Interior da China. Paralelamente, o “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau” atraiu a participação e cooperação de mais empresas e instituições.

Fomento da participação activa dos jovens de Macau em trabalho voluntário. Em 2025, organizaram-se mais de 3 200 estudantes do ensino superior e jovens voluntários para prestarem serviço voluntário na 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, desempenhando um papel crucial para o sucesso do evento. O “Plano de Incentivo aos Jovens Voluntários” introduziu mais categorias de prémios, promovendo um ambiente de energia positiva. Realizaram-se “Actividades de Intercâmbio dos Voluntários Escolares em Hengqin”, que já tinham atraído a participação de mais de 200 voluntários escolares.

### **3. Impulsionamento do progresso das associações juvenis**

Auscultação alargada das opiniões dos jovens. Criaram-se dois novos grupos consultivos para jovens e realizam-se regularmente actividades de intercâmbio “Encontro com os jovens”, permitindo que estudantes participassem como ouvintes em várias reuniões consultivas governamentais e implementaram-se mecanismos de interacção e retorno. Em 2025, registaram-se aproximadamente 410 participações em diversas actividades e 60 presenças como ouvintes em 15 reuniões dos órgãos consultivos do Governo da RAEM.

Reforço do dinamismo das associações juvenis. Procedeu-se à integração dos recursos de formação existentes e desenvolveram-se sistematicamente projectos de formação de quadros qualificados; criou-se um sistema unificado de divulgação de informações sobre financiamento e actividades para associações juvenis, publicando-se de forma uniformizada as informações sobre actividades destas associações. Sintetizaram-se as experiências bem-sucedidas das associações de Macau na criação de delegações no Interior da China e elaboraram-se orientações e brochuras para referência e aplicação pelas associações juvenis de Macau interessadas em estabelecer filiais no Interior da China.

## **(5) Adaptação às necessidades da contemporaneidade e promoção do desenvolvimento dos diversos tipos de ensino**

### **1. Aprofundamento do ensino da generalização científica e da inovação tecnológica**

Os serviços da área da educação articularam-se com o Centro de Ciência de Macau e as instituições de ensino superior, disponibilizaram diversos recursos e plataformas, que garantem a todos os alunos que tivessem oportunidades ricas de prática científica intra e extra-curricular, impulsionando o desenvolvimento global de alta qualidade da educação da generalização científica em Macau.

No que concerne aos currículos escolares, actualizaram-se as Orientações Curriculares das disciplinas relevantes, reforçando a educação em ciência e tecnologia. O “Plano de generalização da educação científica e tecnológica para alunos” foi estendido ao 3.º e 6.º anos do ensino primário e ao 3.º ano do ensino secundário geral. No ano lectivo de 2024/2025, o Centro de Ciência de Macau providenciou mais de 1 900 actividades de cursos de ciências extraescolares “personalizadas” para as escolas. O Fundo Educativo apoiou várias escolas na realização de actividades extracurriculares e formações especializadas de divulgação científica, melhorando e optimizando o *software* e *hardware* de informática e de generalização científica.



No âmbito da formação de professores, integrou-se o curso de formação científica integrada como componente obrigatória do desenvolvimento profissional para docentes da área de ciência e tecnologia. Aprofundou-se a cooperação com instituições de ensino superior e de investigação científica para fornecer formações diversificadas e adequadas ao pessoal docente relacionado. O Centro de Ciência de Macau continuou a expandir a oferta de cursos de formação profissional em tecnologia de ponta e em competências transdisciplinares dirigidos ao pessoal docente.

Realizaram-se a “Actividade Especial sobre o Dia do Espaço da China 2025” e o “Concurso Espacial sobre Beidou de Macau”, e organizou-se em conjunto com a Administração Espacial Nacional da China a actividade de generalização científica “Exploração Interminável – Navegação aeroespacial, aeronáutica e marítima”, entre outras, para divulgar os sucessos da China e estimular o entusiasmo dos jovens pela inovação científica e tecnológica. A Base de Macau para o Ensino *STEM* Primário e Secundário da Universidade de Macau intensificou o trabalho de promoção e generalização científica, desenvolvendo investigação em divulgação científica com características de Macau; implementou o acordo-quadro de cooperação com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica de Portugal, construindo uma plataforma de divulgação científica sino-lusófona; e providenciou aprendizagens e formações diversificadas para alunos do ensino secundário, orientando a sua participação em competições de biologia sintética.

Formação de quadros qualificados para a inovação científica e tecnológica. Através de competições académicas locais, identificaram-se estudantes excelentes para representar Macau em competições no exterior. Em 2025, registaram-se mais de 5 000 participações em 19 competições relacionadas com matemática e generalização científica, tendo sido conquistados 29 prémios em competições internacionais. O Centro de Ciência de Macau realizou as eliminatórias do “Concurso nacional de generalização científica para jovens sobre a vida ecológica e com baixo carbono”, com quatro escolas a alcançarem a honra de se classificarem entre os dez primeiros lugares no concurso nacional. O programa de formação de quadros qualificados para a inovação científica e tecnológica da “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude” iniciou o recrutamento para a sua terceira edição, com mais de 190 alunos de 38 escolas a inscreverem-se, tendo já sido realizadas mais de 310 actividades.

## 2. Reforço do ensino da Inteligência Artificial

Implementação do ensino da IA em todos os ciclos de ensino. No ano lectivo de 2025/2026, implementaram-se, de forma faseada, as disposições relativas à programação e ao ensino de IA constantes do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas” até ao nível secundário, tendo sido igualmente introduzidos requisitos adicionais nas “Orientações Curriculares de Tecnologias de Informação”, com o objectivo de reforçar a literacia em IA dos alunos. Manteve-se o incentivo às instituições de ensino superior para reforçarem a integração de conteúdos relacionados com a IA nos seus cursos de licenciatura. Através de três vertentes – formação especializada em tecnologias de ponta, *workshops* temáticos e

formação a nível de escola – proporcionando anualmente formação específica em IA, num total de cerca de 10 horas para os professores de informática e 6 horas para os demais docentes.

Lançamento da educação comunitária em IA. O Centro de Ciência de Macau disponibilizou cursos de divulgação de IA de diferentes níveis para idosos, residentes em geral e trabalhadores. Em cooperação com associações, levou equipamentos e recursos pedagógicos de IA à Residência do Governo para Idosos, centros de dia e lares comunitários, lançando um serviço de educação extensiva à comunidade. Realizou-se a “Palestra sobre a IA”, com especialistas convidados a partilharem tecnologias de ponta de IA, casos de aplicação e tendências sectoriais. Ao longo de 2025, realizaram-se mais de 310 sessões de cursos de divulgação de IA, com mais de 13 000 participações, e realizaram-se três sessões da “Palestra sobre a IA”, com cerca de 530 participações.

### **3. Formação de quadros bilingues em chinês e português**

Apoio à aprendizagem do português no ensino básico. No ano lectivo de 2024/2025, um total de 107 alunos de escolas públicas participou e obteve a certificação em língua portuguesa. No “Programa de Iniciação de Aprendizagem da Língua Portuguesa” para o ano lectivo de 2025/2026, adicionaram-se conteúdos sobre economia e comércio dos países de língua portuguesa e implementou-se um mecanismo de incentivos, ajudando os alunos a frequentarem cursos intensivos de português em instituições de ensino superior de Macau, do Interior da China ou de Portugal, antes do ingresso no ensino superior.

Apoio à progressão de estudos em Portugal. Aumentou-se o valor da bolsa de estudos para estudos em Portugal no âmbito do “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior” para o ano lectivo de 2025/2026. Manteve-se a divulgação e promoção dos “Programa de Estudos superiores na Universidade do Porto para alunos da RAEM” para o ano lectivo de 2026/2027, fornecendo aos alunos informações sobre estudos nestes destinos. Além disso, organizou-se uma visita de intercâmbio à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para estudantes universitários de Macau a estudar em Portugal, para aumentar a sua compreensão sobre o desenvolvimento da Grande Baía.

Reforço da formação de quadros em língua portuguesa nas instituições de ensino superior de Macau. A Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude organizou a participação de instituições de ensino superior em feiras de educação em Portugal, bem como visitas de intercâmbio. A Universidade de Macau deu continuidade aos programas de duplo doutoramento com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto, em Portugal, e iniciou discussões com a Universidade de São Paulo, no Brasil, para a criação de um programa de duplo doutoramento. A Universidade Politécnica de Macau intensificou os intercâmbios e a cooperação académicos entre a China e os países de língua portuguesa, organizando deslocações de estudantes a Portugal para actividades de intercâmbio e aprendizagem.

#### 4. Desenvolvimento do ensino técnico-profissional através da integração entre indústria e ensino

A nível político, concluiu-se o “Estudo sobre o modelo de desenvolvimento do ensino técnico-profissional no ensino secundário complementar e a sua articulação com o ensino superior” de Macau, que apoia o desenvolvimento do ensino técnico-profissional secundário orientado para a tecnologia inteligente, a cooperação aprofundada entre escolas e empresas no âmbito da integração entre indústria e ensino, e a articulação com cursos aplicados do ensino superior, fornecendo recomendações estratégicas.

Empenhou-se no desenvolvimento do ensino técnico-profissional no ensino secundário complementar, procurando responder às necessidades de uma diversificação adequada da economia de Macau. No ano lectivo de 2025/2026, criaram-se seis novos cursos de ensino técnico-profissional relacionados com IA, aplicação integrada de turismo e hotelaria internacionais, hotelaria e restauração de luxo, indústria de *big health* e artes performativas. A Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, em cooperação com o Conservatório de Macau, criou cursos de interpretação em dança e de interpretação musical, com o objectivo de formar quadros artísticos qualificados. Em 2025, promoveu-se a assinatura de cartas de intenção de cooperação entre quatro escolas e empresas, para formar quadros qualificados multidisciplinares dotados de conhecimentos culturais e competências técnico-profissionais.

#### 5. Apoio na formação contínua dos residentes

Manteve-se a implementação do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” para os anos de 2023 a 2026, tendo-se iniciado os respectivos trabalhos de revisão. Até Julho de 2025, o Programa registou a participação de 397 instituições e mais de 157 mil participações, incluindo mais de 900 exames de certificação profissional reconhecidos a nível internacional e nacional, relacionados com turismo e convenções e exposições, finanças, tecnologia informática, comércio e gestão, linguística e tradução, direito, *design*, entre outras áreas.

Manteve-se a implementação do “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, tendo sido atribuídos prémios em 2025 a um total de 716 premiados relativos ao ano de 2024.

Apoio à formação contínua para pessoas idosas. Incentivou-se e orientou-se as instituições de ensino superior a aumentarem cursos e vagas para idosos. A Academia do Cidadão Sénior da Universidade Politécnica de Macau disponibilizou aproximadamente 5 000 vagas. A Universidade da Cidade de Macau criou recentemente “*The Academy for Seniors*” e o Instituto Milénio de Macau estabeleceu a “Academia do Cidadão Sénior”, oferecendo uma série de *workshops*, cursos e actividades dirigidos a pessoas idosas.

## **(6) Desenvolvimento integrado da educação e tecnologia para a construção coordenada de um polo de agregação de quadros qualificados**

### **1. Optimização da oferta formativa no ensino superior**

O Governo da RAEM continuou a apoiar e a incentivar as instituições de ensino superior de Macau a aperfeiçoarem progressivamente os cursos, em resposta às tendências de desenvolvimento social e às necessidades do desenvolvimento industrial.

No ano lectivo de 2025/2026, a Universidade de Macau reforçou a implementação de cursos interdisciplinares, lançando cursos de mestrado e doutoramento em *Design (Design de Comunicação Visual)* e um curso de doutoramento em Ciências Cerebrais e Cognitivas; a Universidade Politécnica de Macau instituiu cursos de doutoramento em Educação Física e Ciências do Desporto e em Ciências Aplicadas da Linguagem, e cursos de mestrado em Inteligência Ambiental e em Tecnologia e Inovação no Desporto; a Universidade de Turismo de Macau ofereceu cursos conferentes de grau de mestrado em Ciências de Gestão em Hospitalidade de Luxo e de Serviços de Saúde, e, de grau de doutor em Estudos Culturais e Gestão.

Ao mesmo tempo, as instituições de ensino superior promoveram activamente a realização de programas de formação conjunta com universidades estrangeiras de renome, contribuindo para a internacionalização do ensino superior de Macau. Além disso, as bolsas de estudo por área específica do “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior” do Fundo Educativo foram alargadas no ano lectivo de 2024/2025 para incluir cursos como Ciências da Vida, Engenharia Química, Ciências da Energia, Engenharia de Automação, Ciências da Terra e Engenharia Mecânica, de modo a apoiar os estudantes na frequência de cursos relacionados com os sectores prioritários de Macau.

### **2. Construção de plataformas científicas e tecnológicas da âmbito nacional**

Integração formal dos quatro laboratórios de referência do Estado no sistema de gestão de laboratórios de referência do Estado. Os quatro laboratórios de referência do Estado antigos aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da China e estabelecidos em Macau, após optimização e reestruturação, receberam oficialmente a sua designação como Laboratórios de Referência do Estado, incluindo o “Laboratório de Referência do Estado para Mecanismos e Qualidade da Medicina Chinesa”, o “Laboratório de Referência do Estado em Circuitos Integrados em Muito Larga Escala Analógicos e Mistos”, o “Laboratório de Referência do Estado de *Internet* das Coisas para a Cidade Inteligente” e o “Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária”, marcando a sua integração como componentes importantes da força científica e tecnológica estratégica nacional.

Avanço na construção de Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado. Organizaram-se missões de estudo a Jiangsu e Guangdong para observar as experiências dos Centros de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado; foi oficialmente inaugurado no final 2025 em Macau um subcentro na área de MTC.

Reforço da transformação de resultados de investigação científica. A Universidade de Macau está a avançar com a criação do Laboratório Conjunto Guangdong-Macau de *Design* e Teste de *Chips* Modulares. A Universidade Politécnica de Macau está a consolidar a construção do “Laboratório Conjunto de Inteligência Artificial e Bem-Estar” com a Universidade de Pequim e a estabelecer um “Laboratório Conjunto UPM-UC de Investigação sobre Descoberta Nutracêutica Impulsionada pela Inteligência Artificial para Apoiar a Longevidade Saudável” com a Universidade de Coimbra, em Portugal. Na Universidade de Turismo de Macau, os padrões “*Macao Occupational Skills Recognition System*”, *MORS*, na sigla inglesa) permitiram o estabelecimento de Centros de formação *MORS* em Zhuhai e em distrito Nansha de Guangzhou, promovendo um desenvolvimento mais sistemático e em maior escala do sistema de formação e certificação *MORS* na Grande Baía. Paralelamente, a universidade organizou com êxito o “Torneio Internacional da 48.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional-Recepção hoteleira” e candidatou-se para ser a Base de Preparação Nacional para a Prova de Recepção Hoteleira da “48.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional”.

O Laboratório de Referência do Estado para Mecanismos e Qualidade de Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau utilizou a sua plataforma tecnológica de Ácido Ribonucleico de Transferência (*tRNA*, na sigla inglesa) de medicina chinesa para auxiliar empresas farmacêuticas na realização de investigação farmacêutica pré-clínica, tendo registado três novas patentes tecnológicas. O “*Macau Institute of Space Technology and Application*” estabeleceu na Zona de Cooperação em Hengqin o “*Laboratory of Geomagnetic Data, Modeling and Mapping*” e o “*Laboratory of Geomagnetic Data, Modeling and Mapping*”; a primeira edição especial de artigos científicos sobre os resultados do satélite do “*Macau Science-1*” foi publicada numa revista académica internacional de renome.

### **3. Desenvolvimento do papel das instituições de ensino superior na captação de quadros qualificados**

Os serviços da área da educação cooperaram com a Fundação de Macau e as instituições de ensino superior locais no estudo e desenvolvimento conjunto de um plano de bolsas de estudo para estudantes internacionais, com o objectivo de atrair mais estudantes internacionais para prosseguirem estudos em Macau.

Organizaram-se deslocações de dirigentes ou representantes das instituições de ensino superior de Macau à Malásia, Portugal, Brasil e outros destinos, para realizarem visitas de intercâmbio e participarem em feiras de educação organizadas nestes locais, reforçando assim a promoção externa do ensino superior de Macau.

As instituições de ensino superior de Macau participaram activamente nas actividades da “Aliança das Instituições de Ensino Superior de Guangdong, Hong Kong e Macau”, aprofundando a colaboração com as instituições membros da Aliança. Através do desenvolvimento de cursos conjuntos com universidades estrangeiras, da realização de actividades da aliança de instituições de ensino superior, da organização de intercâmbios e visitas ao exterior e da participação em reuniões anuais, expandiram-se os contactos e a cooperação com instituições de ensino superior de diversos países e regiões. Apoiou-se e fomentou-se a participação de pessoal docente e de investigação das instituições de ensino superior em seminários e formações profissionais regionais ou internacionais, tendo sido concedido apoio financeiro a mais de 50 projectos no ano letivo de 2024/2025.

#### **4. Abertura à captação de quadros qualificados internacionais**

Lançamento da terceira fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados, aumentando o nível de digitalização do processo de candidatura e simplificação do procedimento de aprovação. Organizou-se com êxito a “3.ª Conferência de Desenvolvimento de Quadros Qualificados de Alta Qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, promovendo a circulação dos quadros qualificados na Grande Baía e divulgando internacionalmente o trabalho desenvolvido na área dos quadros qualificados na Grande Baía. Reiniciou-se o estudo sobre as necessidades de quadros qualificados, fornecendo à sociedade informações de referência sobre as necessidades de quadros qualificados a curto, médio e longo prazo nas indústrias-chave. Realizaram-se deslocações ao Interior da China, Hong Kong, Malásia e outros países e regiões para participar em sessões de promoção do desenvolvimento de quadros qualificados e em feiras de recrutamento no ensino superior, reforçando a divulgação externa.

Fomento da abertura ao mundo dos estudantes e jovens de Macau, alargando o seu círculo de amizades internacional. Apoiou-se a participação de representantes desportivos do meio escolar de Macau nos Jogos Mundiais Escolares Sub-15. Organizou-se uma visita de mais de 60 estudantes premiados no “Concurso sobre os Conhecimentos Diplomáticos dos Jovens de Macau” à República da Indonésia. Organizou-se a participação de jovens excelentes de Macau no “Programa de Estágio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados” (ACNUR), realizando estágios em unidades designadas na Eslováquia e na Hungria. A Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude e a Direcção dos Serviços de Turismo cooperaram no desenvolvimento de um plano de acção para o “Desenvolvimento do turismo de visitas de estudo em Macau”, enriquecendo, de forma contínua os recursos e os locais para estudos. O Centro de Ciência de Macau recebeu, cumulativamente em 2025, 264 grupos de estudo, totalizando mais de 13 mil participantes.

O “Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior” do Fundo Educativo apoiou “Projectos de intercâmbio de estudantes em Macau” realizados por instituições de ensino superior privadas locais. Organizaram-se 40 alunos do ensino

secundário de Macau para uma estadia de aprendizagem e intercâmbio na Universidade Católica Portuguesa, e 36 alunos de cursos de ensino técnico-profissional para uma estadia semelhante em Singapura. Incentivou-se as escolas de Macau a aprofundarem as parcerias com as suas escolas geminadas no Interior da China e a estabelecerem relações tripartidas de geminação com escolas no estrangeiro, como na Malásia e em Portugal, alargando a influência dos intercâmbios externos.

Apoio à realização de conferências e eventos académicos internacionais importantes por parte das instituições de ensino superior. A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau organizou a *"Times Higher Education Asia Universities Summit 2025"*; a Universidade de Macau realizou o Simpósio Internacional sobre Literacia *STEM*; a Universidade Politécnica de Macau organizou a 9.<sup>a</sup> Edição do Concurso Mundial de Tradução Chinês-Português; e a Universidade de Turismo de Macau coorganizou o Fórum sobre o Desenvolvimento do Turismo Cultural e do Centro Histórico de Macau, Património Mundial e o 2.<sup>o</sup> Fórum Académico de Estudos sobre Convenções e Exposições.

### **III. Construção de um Macau harmonioso e feliz**

#### **(1) Incentivo à natalidade e apoio às pessoas idosas, respondendo activamente ao envelhecimento demográfico**

##### **1. Implementação de medidas integradas para incentivar a natalidade**

Adopção de diversas medidas pelo Governo da RAEM para incentivar a natalidade. Foi lançado o "Plano de subsídio de assistência na infância", atribuindo um subsídio às crianças elegíveis por um período de um a três anos, com um montante anual de 18 mil patacas. Em 2025, registaram-se cerca de 15 mil beneficiários, correspondendo a uma despesa de cerca de 273 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, manteve-se a atribuição do subsídio de nascimento, cujo valor foi aumentado para 6 500 patacas.

Implementação do Programa de comparticipação no tratamento de procriação medicamente assistida e criação uma plataforma de gestão de saúde para grávidas e puérperas. Os Serviços de Saúde, em colaboração com o Centro Médico de Macau *Union*, prestaram apoio e serviços eficazes aos residentes com problemas de fertilidade, tendo 310 casos sido encaminhados para as instituições médicas respectivas entre Dezembro de 2024 e Setembro de 2025. Simultaneamente, foi criada uma plataforma de gestão de saúde para grávidas e puérperas no espaço "Minha Saúde" da "Conta Única", que disponibiliza dados de saúde de toda a gestação, avaliação e orientação sobre saúde física e psicológica, bem como funcionalidades de encaminhamento para serviços médicos e sociais, proporcionando assim um apoio sistemático às grávidas e puérperas.

Com base no balanço da experiência prática dos serviços de creche entre 2023 e 2025, concluiu-se a elaboração do “Plano de Desenvolvimento dos Serviços de Creches para os anos de 2026 a 2030”, que prevê medidas para melhorar ainda mais os serviços de creche e aliviar a pressão dos cuidados familiares. Adicionalmente, organizaram-se sessões de partilha temática e formação sobre educação emocional infantil, visando aumentar os conhecimentos e capacidades dos directores e do pessoal da linha da frente das creches e otimizar o ambiente de crescimento das crianças.

## **2. Cuidados multifacetados com a saúde das pessoas idosas**

Promoção da intervenção precoce nas doenças para responder activamente ao envelhecimento demográfico. Realizaram-se actividades de postos de consulta com o tema “Saúde dos Idosos” na comunidade, enquanto os centros de saúde para idosos localizados na Residência do Governo para Idosos forneciam vários serviços de promoção da saúde, generalizando os conhecimentos nesta área. Reforçou-se a cooperação médico-social, alargando constantemente o apoio médico em lares de idosos, estando os serviços médicos de extensão comunitária e as consultas externas à distância já a cobrir todos os lares de idosos subsidiados pelo Governo e a Residência do Governo para Idosos.

Além disso, em colaboração com associações, instituições médicas e organismos profissionais, criou-se o “Posto de divulgação sobre a segurança na utilização de medicamentos pelos idosos na comunidade” e realizaram-se actividades de promoção na Residência do Governo para Idosos, fomentando nos idosos a adopção de conceitos correctos sobre medicação e reduzindo o desperdício de medicamentos.

## **3. Desenvolvimento do novo modelo de residência para idosos**

Desde a sua entrada em funcionamento, a Residência do Governo para Idosos já albergou cerca de 1 500 idosos, distribuídos por aproximadamente 1 050 unidades habitacionais. Encontra-se actualmente a aceitar candidaturas de forma permanente, procedendo-se ao alojamento faseado dos idosos que preenchem os requisitos. Além disso, foi encomendado a uma instituição académica a realização do “Inquérito sobre a qualidade de vida dos residentes na Residência do Governo para Idosos”, cujos resultados servirão de referência para o fornecimento e desenvolvimento deste tipo de residência.

## **4. Apoio activo a idosos que vivem sózinhos**

Início do levantamento e registo dos idosos que vivem sós e dos casais idosos. Numa primeira fase, o Instituto de Acção Social, através das instalações de serviços sociais



subsidiadas, recolheu informações sobre aproximadamente 14 mil idosos (sós ou em casal) que utilizam serviços; os restantes cerca de 20 mil idosos que não utilizam serviços foram alvo de inquérito a partir de Novembro de 2025, prevendo-se a sua conclusão antes do primeiro trimestre de 2026. Através do inquérito, construiu-se uma base de dados, identificando-se simultaneamente, de forma proactiva, idosos isolados e de alto risco na comunidade. Além disso, por ocasião do Dia do Idoso da RAEM, lançou-se em 2025 uma campanha de divulgação sobre o “Levantamento e Registo de Idosos Isolados e das Famílias de Dois Idosos”, para dar a conhecer ao público os objectivos e o plano de trabalho do levantamento.

Reforço do sistema de apoio à terceira idade através da tecnologia. Até Agosto de 2025, o programa piloto da aplicação móvel especializada estendeu-se às zonas da Ilha Verde e de Tamagnini Barbosa, contando com a participação de cerca de 1 090 idosos. O programa permite monitorizar as actividades de idosos que vivem sozinhos e de casais idosos, detectando precocemente situações anómalas para permitir uma intervenção e apoio atempados. Além disso, em conjunto com as instituições de acção social relevantes, ponderou-se o alargamento da cobertura do Serviço de Teleassistência “*Peng On Tung*”.

A fim de apurar as condições de vida dos beneficiários do subsídio para idosos que residem em Macau e otimizar as medidas e serviços correspondentes, procedeu-se à realização de duas fases de inquérito por questionário através da “Conta Única”, tendo a primeira fase registado a participação de 7 205 idosos.

## **(2) Reforço de subsídios e aperfeiçoamento de instalações, atribuição preferencial dos benefícios a grupos vulneráveis**

### **1. Aumento dos benefícios sociais e dos subsídios**

O Governo da RAEM manteve a implementação de diversos subsídios de segurança social e medidas de apoio que beneficiam os grupos vulneráveis. Para demonstrar a solicitude do Governo da RAEM pelos idosos e pelas pessoas com deficiência, procedeu-se, em 2025, ao aumento do Subsídio para idosos e do Subsídio de invalidez, tendo o montante do Subsídio para idosos e do Subsídio de invalidez normal sido elevado para 10 000 patacas, e o do Subsídio de invalidez especial para 20 000 patacas. Para aliviar a pressão sobre o custo de vida das pessoas economicamente carenciadas, foi atribuído um montante adicional correspondente a um mês integral de subsídio às famílias beneficiárias de apoio financeiro.

Adicionalmente, manteve-se a implementação do “Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches”, apoiando as crianças necessitadas no acesso prioritário a serviços de cuidados infantis.

## 2. Construção de uma comunidade amiga dos idosos

Para concretizar o objectivo de promover a criação de uma sociedade inclusiva que consagre “sentimentos de segurança, de felicidade e de valorização dos idosos”, está a ser estabelecido de forma ordenada um sistema que combina os cuidados aos idosos em domicílio, na comunidade e em instituições. No âmbito dos cuidados comunitários, está a ser desenvolvida uma rede de serviços para idosos de 15 minutos, permitindo o acesso a serviços culturais, recreativos, de saúde, desportivos e de apoio social dentro desta área. Relativamente aos cuidados domiciliários, iniciou-se a elaboração das “Orientações sobre o *design* e a adaptação do ambiente domiciliário para idosos”, com o objectivo de as concluir até 2026. Em conjunto com instituições de serviço social, realizaram-se “Actividades de promoção da utilização de telemóveis inteligentes”, com o objectivo de melhorar a capacidade de idosos, pessoas com deficiência e indivíduos carenciados na utilização destes dispositivos.

## 3. Actualização do Planeamento dos Serviços de Reabilitação

Elaboração do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2026-2035), tendo como orientações de desenvolvimento prioritárias a tecnologia inteligente, a construção de acessibilidades e um ambiente de inclusão social, em prol da criação de uma sociedade baseada na igualdade de direitos e na coesão.

Preparação da criação de um centro de educação precoces e de treinos na Zona Norte, prevendo-se a sua entrada em funcionamento até final de 2025. Optimizou-se a dotação de pessoal em lares de pessoas com deficiência, incentivando-se a prestação de serviços de treino diurno. Ademais, a partir do 4.º trimestre de 2025, o “Plano piloto de apoio financeiro na aquisição de instrumentos auxiliares e equipamentos domésticos para deficientes” foi transformado numa medida permanente.

Promoção activa da construção de um ambiente sem barreiras. Em 2025, promoveu-se a consolidação do “Projecto de Disponibilização de Coordenador de Apoio à Acessibilidade” como medida permanente. Até Setembro, os coordenadores estavam já disponíveis em 65 locais sob a alçada de 33 serviços públicos, proporcionando um melhor acolhimento e apoio a pessoas com deficiência e carenciadas. Lançou-se o Plano de Reconhecimento de Estabelecimentos de Restauração Amigos das Pessoas com Deficiência, incentivando as empresas privadas a melhorarem os ambientes sem barreiras. Além disso, alargou-se o âmbito dos utentes do serviço de autocarro de reabilitação a pessoas que possuam o cartão de registo de avaliação da deficiência, com deficiência motora de grau moderado ou superior e que utilizem equipamentos auxiliares de mobilidade.

#### **4. Planeamento das instalações de serviços das zonas novas**

Preparou-se a criação de um centro de cuidados diurno para idosos e de um centro de serviços integrados de reabilitação na UOPG Este – 2, prevendo-se a sua entrada em funcionamento até ao final de 2025. Paralelamente, procedeu-se à transferência de uma creche e de um centro integrado de serviços para a família e comunidade para esta zona. Em simultâneo, foram acrescentadas de forma progressiva vagas subsidiadas nos lares de idosos nesta zona.

#### **5. Impulso ao desenvolvimento das instalações dos serviços sociais**

Em implementação da política de descentralização de recursos e em resposta às necessidades de serviços dos lares para idosos e dos equipamentos de reabilitação, foram criadas, até Agosto de 2025, 88 vagas de trabalhadores subsidiados. Além disso, para otimizar a gestão financeira dos equipamentos de serviços sociais subsidiados, foi lançada a plataforma de dados “Análises em Nuvem”.

### **(3) Expansão eficaz dos serviços sociais, construindo uma comunidade saudável e harmoniosa**

#### **1. Aperfeiçoamento da educação para a vida comunitária**

Procedeu-se à implementação contínua e sistemática do Plano educativo da vida familiar, tendo sido organizadas, em conjunto com instituições de serviço social, cerca de 600 actividades sobre temas como educação parental, educação matrimonial, preparação para a parentalidade e educação sexual na família até Agosto de 2025. Em resposta às características das famílias em que ambos os cônjuges exerçam actividade profissional e das famílias jovens, desenvolveram-se acções de sensibilização com ênfase na “gestão doméstica” e “distribuição das tarefas domésticas”, fomentando a partilha de responsabilidades familiares e a criação de uma cultura familiar que valorize a comunicação, a tolerância e o respeito, registando-se mais de 20 000 participantes.

Realização das actividades comemorativas do 25.º Aniversário do Programa de Educação de Vida Sadia, promovendo estilos de vida saudáveis. Levaram-se a cabo 14 sessões itinerantes de teatro educativo interactivo sobre “Vida sadia e prevenção dos comportamentos viciantes” em escolas e na comunidade, com aproximadamente 2 700 participantes. Paralelamente, em parceria com instituições de serviço social, organizaram-se actividades de divulgação comunitária de livros ilustrados sobre vida saudável, fomentando a leitura partilhada entre pais e filhos. O Instituto de Acção Social e o ISAF colaboraram na transmissão de mensagens sobre o uso adequado de medicamentos aos jovens, registando-se cerca de 700 participantes.

## **2. Promoção da igualdade na participação social**

Promoção do desenvolvimento das mulheres. Elaborou-se o 2.º Plano dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres”, tendo como direcções de desenvolvimento prioritárias a saúde física e mental, a conciliação entre vida profissional e familiar, a participação social e a igualdade de género, visando criar um ambiente mais favorável.

Construção de um serviço de reinserção social com características de Macau. Estabeleceram-se 17 medidas de reinserção social para auxiliar os destinatários a reconstruir uma vida em conformidade com a lei. Até Agosto de 2025, cerca de 410 pessoas beneficiaram destes serviços.

## **3. Apoio aos residentes na rejeição e combate às drogas**

Organizaram-se actividades de divulgação antidroga levadas a cabo por jovens em escolas e comunidades, registando-se cerca de 1 460 participantes. Concluiu-se a fase de selecção de Macau para o Concurso Nacional de Conhecimentos Antidrogas para Jovens 2025. Participou-se na Cimeira Antidroga da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e realizou-se uma visita a instituições de prevenção da toxicoddependência em Singapura, onde se partilharam as experiências de Macau no trabalho de prevenção do abuso de drogas com profissionais locais da juventude. Realizou-se uma exposição de resultados do Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau e lançou-se a segunda edição do programa de formação de embaixadores.

Com o objectivo de promover uma atenção comum dos residentes de Guangdong, Hong Kong e Macau aos trabalhos de prevenção da toxicoddependência, realizou-se a Exposição Científica de Sensibilização sobre a Luta contra a Droga na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, permitindo que os residentes compreendam profundamente o desenvolvimento e os resultados do trabalho nacional de prevenção da toxicoddependência. A exposição registou mais de 120 mil visitas.

## **4. Exploração de novos serviços em Hengqin**

O Instituto de Acção Social continuou a aperfeiçoar os serviços do Centro de Serviços para a Família e Comunidade e do Centro de Serviços para Idosos no âmbito do projecto “Novo Bairro de Macau”, introduzindo pela primeira vez o projecto “Mês da Família Feliz”, que prevê uma série de actividades familiares e parentais para os residentes de Macau que vivem na Zona de Cooperação em Hengqin. Até Agosto de 2025, o volume de serviços dos dois centros registou aproximadamente 11 mil e 41 mil utilizações, respectivamente. Simultaneamente, introduziu-se na Zona de Cooperação em Hengqin a experiência consolidada de Macau em programas de educação da vida saudável, promovendo-se a prevenção do consumo de drogas e modos de vida saudáveis.

## **(4) Implementação do regime de segurança social de dois níveis, aprofundamento da interligação dos sistemas de segurança social de Guangdong e Macau**

### **1. Implementação do regime de segurança social de dois níveis**

O Governo da RAEM, em resposta às alterações no ambiente económico e social de Macau nos últimos anos, aumentou o montante mensal da pensão para idosos e da pensão de invalidez do regime da segurança social para 3 900 patacas, representando um aumento de cerca de 4,3%, tendo igualmente ajustado as demais prestações sociais numa percentagem similar.

Com vista a otimizar o “Mecanismo de ajustamento regular de prestações do regime da segurança social” e considerando as sugestões sobre a introdução do “Índice de Preços no Consumidor para Idosos” e a possível indexação do valor base da pensão para idosos ao índice mínimo de subsistência, procedeu-se à realização de um estudo de viabilidade que culminou num relatório temático.

Manteve-se a abertura de contas individuais no regime de previdência central não obrigatório para os residentes elegíveis, com a atribuição de um montante único de incentivo no valor de 10 000 patacas e de uma dotação especial de 7 000 patacas proveniente da verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais de 2025, procedendo-se de forma ordenada ao acompanhamento e tratamento das reclamações apresentadas pelos residentes.

O relatório do “Estudo sobre a revisão da situação actual do Regime de Previdência Central não Obrigatório e o seu desenvolvimento”, foi concluído, encontrando-se em curso a recolha e análise periódica dos dados económicos mais recentes de Macau, de acordo com as recomendações do relatório, promovendo-se de forma contínua o desenvolvimento do regime de previdência central. Ao mesmo tempo, prosseguiu-se a divulgação do regime, tendo-se realizado 13 sessões de esclarecimento em 2025, que contaram com a participação de cerca de 3 700 pessoas. Até Setembro de 2025, um total de 327 entidades empregadoras aderiram ao regime de previdência central não obrigatório, cerca de 33 mil trabalhadores locais criaram voluntariamente planos conjuntos de previdência e cerca de 80 mil residentes participaram em planos individuais de previdência, totalizando aproximadamente 108 mil residentes que aderiram a planos contributivos. Existem oito entidades gestoras de fundos que disponibilizam um total de 53 produtos de fundos de reforma.

Por outro lado, o Fundo de Segurança Social, em conjunto com o Instituto de Acção Social e a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude, constituiu um grupo de trabalho colaborativo que organiza sessões de esclarecimento para entidades públicas e associações, apresentando as últimas disposições sobre o “Plano

de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico para o ano de 2025” e prestando apoio de primeira linha na análise e aprovação de requerimentos.

## **2. Articulação dos serviços de segurança social entre Guangdong e Macau**

Em cooperação com a Administração do Fundo de Seguro Social da cidade de Jiangmen, introduziu-se um balcão exclusivo “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau”, prestando serviços públicos de segurança social de Guangdong e Macau aos residentes de Macau que se encontrem em Jiangmen.

Na sequência da introdução dos quiosques de multi-aplicações de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin, o Governo da RAEM estendeu este serviço às cidades de Cantão, Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen, disponibilizando dezenas de serviços governamentais de uso frequente pelos residentes de Macau, incluindo no domínio da segurança social.

## **IV. Construção de um Macau Cultural e de uma Cidade do Desporto**

### **(1) Aprofundamento dos intercâmbios culturais internacionais e promoção da construção de “Uma Base”**

#### **1. Expansão da influência da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”**

Aproveitando a oportunidade de ter sido seleccionada como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, e articulando vários serviços públicos com o sector de turismo e lazer integrados, realizou-se com sucesso a série de actividades “Cidade de Cultura da Ásia Oriental – Macau, China”, obtiveram-se frutos abundantes na criação cultural da cidade e consolidou-se ainda mais o estatuto de Macau como núcleo cultural regional.

Com o forte apoio de Governo Central, realizaram-se uma série de actividades sobre “Cidade de Cultura da Ásia Oriental–Macau, China”, impulsionando a construção da “Uma Base”. Através da realização de um festival de artes culturais, de actividades de intercâmbio do sector do turismo, da encomenda de obras de arte pública a artistas dos três países e da apresentação de uma suite sinfónica étnica, da organização de intercâmbios entre jovens de Macau, Japão e Coreia do Sul, e do envio de

artistas para participarem em intercâmbios culturais no Interior da China, Japão e Coreia do Sul, promoveu-se activamente o intercâmbio entre as “Cidades de Cultura da Ásia Oriental”, demonstrando-se o encanto cultural único de Macau.

## **2. Promoção do planeamento da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau**

O objectivo da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau consiste na construção de um conjunto de instalações culturais de nível mundial, incluindo o Museu de Cultura Nacional de Macau, o Centro Internacional de Artes Performativas de Macau e o Museu de Arte Contemporânea, entre outros, criando uma nova plataforma para o desenvolvimento integrado do turismo e da cultura. Os trabalhos de planeamento avançaram de forma constante. Em 2025, contratou-se uma entidade especializada para realizar os estudos preliminares de planeamento e de viabilidade, tendo sido recolhidas e auscultadas amplamente as opiniões de todos os sectores da sociedade sobre aspectos como a localização do projecto, a concepção espacial e os conteúdos funcionais.

## **3. “Arte Macau” consolida nova marca de turismo cultural**

Realizou-se a “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2025”, que reuniu artistas de todo o mundo e apresentou cerca de 30 exposições, criando uma plataforma de intercâmbio entre o tradicional e o contemporâneo, o local e o internacional, o individual e o colectivo. A Bienal não só entrou nas comunidades e nos edifícios classificados como Património Mundial, como também dinamizou a cooperação cultural da Ásia Oriental, fomentou a coexistência multicultural e reforçou a imagem cultural da cidade. O modelo de organização que articula a participação conjunta das seis grandes empresas de turismo e lazer integrados veio enriquecer a oferta de produtos turístico-culturais de alta qualidade da cidade, injectando novo impulso à construção do “Um Centro” e da “Uma Base”.

## **4. Intercâmbios culturais sino-lusófonos revelam o encanto de Macau**

Realizaram-se o 7.º “Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, entre outros eventos culturais, demonstrando a essência das culturas chinesa e lusófona, revelando a contribuição histórica de Macau no processo de ligação da China com o mundo e estabelecendo um novo paradigma para o intercâmbio artístico sino-lusófono e o aprofundamento do diálogo e da mútua aprendizagem entre civilizações.

## **(2) Reforço da salvaguarda do Património Cultural e consolidação da confiança cultural de Macau**

### **1. Realização de série de actividades comemorativas do aniversário da classificação como Património Mundial**

Aproveitando a celebração do 20.º aniversário da classificação do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial, o Instituto Cultural promoveu ainda mais o valor do património mundial da cidade, lançando uma série de actividades comemorativas ao longo do ano dirigidas a todos os sectores da sociedade. Estas incluíram a celebração do “20.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial”, bem como diversas actividades com características patrimoniais, como *workshops*, experiências profissionais, sessões de leitura partilhada, visitas de estudo e visitas nocturnas, adaptadas a diferentes grupos. Publicou-se igualmente os Desenhos de Levantamento do “Centro Histórico de Macau” e organizou-se o “Concurso de *Design* de Produtos Criativos Culturais sobre o Centro Histórico de Macau”.

Realizou-se o Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações, que convidou profissionais de renome mundial de áreas relevantes para Macau, proporcionando um evento de intercâmbio intercultural e interdisciplinar de civilizações e ideias. Em cooperação com a *China Media Group*, procedeu-se à filmagem de um documentário sobre o património mundial, avançando-se sequencialmente com os trabalhos de construção do Museu do Património Mundial de Macau e promovendo-se a protecção e divulgação dos sítios históricos de Macau relacionados com a Rota Marítima da Seda, esforçando-se assim por brilhar o “cartão de visita” do Património Mundial de Macau.

### **2. Novos progressos na salvaguarda do Património Cultural**

Conservação e revitalização de edifícios históricos. Concluíram-se as obras de protecção das Ruínas de São Paulo, incluindo a instalação do sistema de protecção contra raios, e realizaram-se, em cooperação com o Museu do Palácio, trabalhos de limpeza e restauro das estátuas de bronze e da fachada. Finalizaram-se as obras de restauro da Casa da Família Chio e das Ponte-cais n.ºs 23 e 25 do Porto Interior, continuando a promover-se a utilização revitalizada de relíquias culturais e edifícios históricos. O plano de apoio financeiro de reparação também registou progressos.

Prosseguimento contínuo dos trabalhos de salvaguarda do Património Cultural intangível. Concluiu-se a consulta pública relativa à inclusão de 12 novos itens na “Lista do Património Cultural Intangível” e iniciaram-se os trabalhos de inclusão de novos itens na lista de património cultural intangível. Lançou-se um plano de financiamento no valor total de 18 milhões de patacas para apoiar o trabalho de transmissão e, de acordo com as “Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível”, iniciaram-se os trabalhos de reconhecimento



das entidades responsáveis pela salvaguarda dos itens da lista de património intangível, reforçando-se assim a transmissão e o desenvolvimento do património intangível. A primeira fase de classificação de 400 bens móveis obteve um elevado reconhecimento por parte da sociedade, com uma taxa de aprovação de 99,6%.

### **(3) Aperfeiçoamento do sistema de serviços culturais e aumento do sentimento de realização da população**

#### **1. “Cultura à Sua Porta” conquista grande popularidade**

Para implementar o conceito de “mais cultura, mais bem-estar”, realizou-se com êxito, de forma faseada, a série de actividades “Cultura à Sua Porta”. Através de formas artísticas e culturais diversificadas, combinadas com elementos temáticos da 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, conseguiu-se promover a descentralização de recursos, levando obras culturais e artísticas de excelência directamente até aos residentes. Até 31 de Agosto, as actividades tinham atraído cerca de 48 000 participantes.

#### **2. Promoção da leitura bate recorde de participação**

Promoção da leitura para todos. A iniciativa “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau” combinou os conceitos de leitura para todos e “prática desportiva por toda a população”, integrando a leitura no quotidiano dos residentes e chegando ao público de forma mais próxima e dinâmica. Ao longo do ano, realizaram-se um total de 550 actividades, que atraíram cerca de 100 mil participantes, batendo um novo recorde de participação.

Em paralelo, prosseguiram os trabalhos de construção da Nova Biblioteca Central de Macau e optimizaram-se os serviços das bibliotecas, incluindo a actualização das instalações de *hardware* e *software* das bibliotecas. Em colaboração com o Instituto de Acção Social e várias associações, criaram-se cartões de leitor para crianças e idosos, melhorando a experiência de utilização e o sentimento de participação dos leitores de todas as faixas etárias.

#### **3. Comemoração solene do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência**

Com o apoio do Museu Memorial da Guerra de Resistência do Povo Chinês Contra a Agressão Japonesa, realizou-se a exposição temática “Pela Libertação Nacional e pela Paz Mundial – Exposição do 80.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e da Guerra Mundial Antiascista”, bem como seminários conexos, apresentando integralmente a gloriosa história dos 14 anos de resistência heróica

do povo chinês e o magnífico capítulo de apoio total dos compatriotas de Macau à Pátria durante a guerra.

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura financiou um total de 60 projectos sociais centrados no tema do 80.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência, com um orçamento total de 20 milhões de patacas. Concluíram-se os trabalhos de optimização e modernização da Antiga Residência do General Ye Ting e do Museu Memorial de Xian Xinghai, incluindo a criação de exposições virtuais, cultivando profundamente o sentimento nacional e as raízes da cultura chinesa entre os residentes.

#### **4. Reforço dos alicerces da cultura chinesa**

Deu-se continuidade a actividades como o Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau, o Programa de Estágio para Jovens de Hong Kong – Macau no Museu do Palácio, o Curso de Verão do Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau, reforçando o conhecimento e a ligação emocional dos jovens e estudantes à história e cultura chinesas.

Realizaram-se uma série de actividades comemorativas do 120.º Aniversário do Nascimento de Xian Xinghai, incluindo um concerto temático no Festival Internacional de Música de Macau, uma gala comemorativa, uma sessão de cinema do filme *“The Composer”* e actividades educativas musicais temáticas, além do lançamento de artigos comemorativos especiais, divulgando junto dos jovens e do público em geral a vida e as conquistas artísticas de Xian Xinghai e promovendo o espírito de patriotismo.

Em conjunto com Guangdong e Hong Kong, organizaram-se a exposição *“Da Cura de Doentes à Salvação de uma Nação – Dr. Sun Yat-sen em Guangdong, Hong Kong e Macau”*, reforçando a compreensão do público sobre o espírito patriótico e as contribuições históricas do Dr. Sun Yat-sen e destacando o potencial e os resultados da cooperação cultural regional.

### **(4) Organização dos Jogos Nacionais com padrões elevados para construir um Macau saudável e dinâmico**

#### **1. Organização das diversas competições com o máximo empenho**

Sob a coordenação e orientação da Administração Geral do Desporto do Estado, Macau, Guangdong e Hong Kong colaboraram na organização das competições, seguindo os princípios de *“Simples, Seguro e Emocionante”*, integrando plenamente os recursos de todos os sectores da sociedade e coordenando o avanço de diversos trabalhos, incluindo

organização de competições, serviços de voluntariado, segurança alimentar; configuração dos recintos, arranjos de recepção, cobertura mediática, sistemas de informação, apoio logístico, apresentação desportiva, assistência médica, divulgação e promoção, e serviços de bilheteira. Realizaram-se com sucesso da 15.<sup>a</sup> edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, demonstrando as vantagens da colaboração da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau na organização conjunta de eventos.

Macau foi responsável pela organização de quatro modalidades competitivas dos Jogos Nacionais: ténis de mesa, basquetebol de três, basquetebol de cinco (Sub-18 masculino), voleibol (feminino adultos), bem como de uma modalidade de Desporto para Todos (karaté). Além disso, organizou a competição de badminton dos Jogos Nacionais para Pessoas com Deficiência e dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais.

## 2. Maximização dos benefícios sociais do evento

No processo de organização deste grande evento desportivo, Macau, Guangdong e Hong Kong procuraram activamente um novo modelo de organização cooperativa de competições inter-regionais, colaborando estreitamente em domínios como os preparativos competitivos, coordenação transfronteiriça, segurança alimentar e calendário de competições, fornecendo experiências valiosas para a futura cooperação regional e a construção de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Exploraram-se plenamente os efeitos de dinamização da 15.<sup>a</sup> edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, integrando a cultura de Macau e a atmosfera da cidade nos Jogos, criando “Jogos Nacionais+” que atraíram um grande número de espectadores a Macau, potenciando com sucesso o desenvolvimento sinérgico das indústrias relacionadas locais, como turismo, convenções e exposições, indústrias culturais e criativas e desporto, com benefícios económicos significativos. Através da cooperação com empresas locais de organização de eventos, transportes, hotelaria, restauração e redes de informação, entre outros, elevou-se o nível profissional e a capacidade global de recepção de Macau para a realização de eventos desportivos de grande envergadura, dando um novo impulso para o desenvolvimento futuro.

Ao mesmo tempo, através de promoção multimédia e da interacção *online* e *offline*, promoveu-se amplamente o conceito de “prática desportiva por toda a população”, encorajando estilos de vida saudáveis e criando uma atmosfera social de “Jogos para todos e de saúde para todos”, injectando novo dinamismo na construção de um “Macau Dinâmico”. Realizaram-se cerca de 190 actividades diversificadas, que atraíram aproximadamente a participação de mais de 60 mil pessoas, desencadeando uma nova vaga de entusiasmo pelos Jogos Nacionais para todos. O espírito da 15.<sup>a</sup> edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais enraizou-se profundamente no coração das pessoas, alcançando uma dupla melhoria da coesão social e do desenvolvimento saudável.

### **3. Promoção eficaz do Desporto para Todos**

Implementação do Plano de descentralização de recursos do Desporto para Todos. Em colaboração com diversas associações, organizaram-se actividades desportivas adequadas a vários grupos, divertidas ou emergentes, incorporando elementos da 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais; optimizaram-se o “Desporto e Saúde: Posto de Atendimento e Informação” e o “Dia de Desporto para Todos”, enriquecendo-os com conhecimentos desportivos e serviços de apoio; através dos postos de promoção desportiva da “Comunidade Saudável”, providenciaram-se orientação de exercício, exames de saúde e avaliações nutricionais. Ao longo do ano, desenvolveram-se 100 actividades do Desporto para Todos, com mais de 180 mil participantes, representando aumentos de cerca de 87% e 45%, respectivamente, em comparação com 2024. Foram organizadas mais de 700 turmas de modalidades desportivas no âmbito das Actividades de Férias, registando-se cerca de 20 mil participantes, e adicionaram-se dois novos locais de aulas na Zona de Cooperação em Hengqin, facilitando o acesso dos residentes locais.

Aperfeiçoamento das instalações do Desporto para Todos. O Governo da RAEM disponibilizou três parcelas de terreno para uso desportivo aproveitados a título provisório, encontrando-se as instalações desportivas nestes lotes em fase de projecto e construção. Entre elas, os campos de jogos livres provisórios e instalações de desporto e lazer nos lotes BT7 da Taipa e C8 do Lago Nam Van, bem como um campo de futebol normalizado com pista de atletismo e instalações de desporto e lazer no lote B13 da UOPG Este – 2, estarão concluídos até final de 2026. Além disso, o Instituto do Desporto encontra-se a avaliar a viabilidade de destinar parte do espaço do Centro Internacional de Tiro a uma pista de patinagem no gelo.

Na Avaliação da Condição Física da População de Macau 2025 recolheram-se dados de avaliação física de mais de 11 mil residentes, estando os resultados previstos para publicação em 2026.

## **(5) Promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento, reforçando a influência internacional de Macau**

### **1. Lançamento do Programa de Glória dos Jogos**

Lançamento do Programa de Glória para a 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais e os Jogos Asiáticos. Através deste Programa, são apoiadas as associações desportivas na organização de estágios de preparação e participação em competições no exterior, assegurando um apoio mais abrangente aos atletas elegíveis, incluindo os atletas que participarão na 15.ª edição dos Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais. Ao longo do ano, o Programa beneficiou mais de 2 000 participantes, com um montante total de financiamento superior a 25 milhões de patacas.

Foi dada prioridade aos participantes relevantes no uso das instalações de treino e serviços de apoio do Centro de Formação e Estágio de Atletas, incluindo alojamento, alimentação, orientação de treino científico e serviços de medicina desportiva. Foram realizadas diversas actividades de formação temática em ciência do desporto, com o objectivo de melhorar o conhecimento profissional dos participantes.

## **2. Optimização dos planos de apoio financeiro**

Aperfeiçoamento dos diversos apoios financeiros, no âmbito de uma utilização criteriosa dos recursos financeiros. Alargou-se o âmbito dos beneficiários às organizações desportivas internacionais registadas como associações desportivas no Instituto do Desporto, foi estabelecido um plano de incentivos para treinadores, e foi implementado um sistema electrónico de atribuição de subsídios, simplificando os respectivos procedimentos. Ademais, foram introduzidas medidas de “selecção por categoria e mérito”, reforçando o apoio financeiro à participação em competições dos atletas com maior competitividade, tendo a taxa máxima de apoio sido elevada para 100%.

Expandiu-se o apoio financeiro aos atletas de elite. Até Agosto de 2025, o número de atletas de elite apoiados aumentou para 181 e o número de atletas de equipas de estágio atingiu 204, representando aumentos de aproximadamente 21% e 53%, respectivamente, face a Dezembro de 2024.

## **3. Promoção do desenvolvimento de quadros desportivos qualificados**

Manteve-se uma cooperação contínua com as federações desportivas das diversas modalidades, prestando apoio em áreas como treinadores, instalações de treino, medicina desportiva, participação em estágios e competições no exterior, com vista à formação de quadros desportivos qualificados. Com base nas sete escolas de desporto juvenil existentes, procedeu-se à criação da “Escola de Badminton Juvenil de Macau” e seleccionando jovens com potencial, de modo a assegurar um fluxo contínuo de atletas para as equipas em estágio de Macau. O número total de formandos atingiu, em todo o ano, cerca de 1 700.

Reforçou-se a cooperação regional no domínio do desporto, tendo sido celebrado um Acordo-Quadro de Cooperação e Intercâmbio Desportivo com o Departamento de Desporto da Província de Heilongjiang, elevando para 15 o número total de acordos de cooperação e intercâmbio desportivo celebrados com os serviços congéneres entre Macau e Interior da China. Ao longo do ano, foram organizadas deslocações de mais de 460 jovens ao Interior da China e a Hong Kong para participarem em diversas actividades de intercâmbio desportivo, e foi realizada pela primeira vez na Zona de Cooperação em Hengqin a “Taça Hengqin-Macau – Série Principal e Série Júnior”, promovendo a cooperação e o intercâmbio desportivo.

Desenvolveu-se adequadamente o trabalho desportivo para pessoas com deficiência, reforçando-se o apoio à participação em competições e ao treino de atletas com deficiência, e disponibilizando-se parte do espaço do Centro Desportivo Mong-Há em Macau para treino de pessoas com deficiência.

#### **4. Reforço da participação desportiva internacional**

Foi implementado o Programa de Formação de Oficiais Técnicos Desportivos Internacionais, apoiando atletas, treinadores, árbitros e pessoal de organização de competições qualificados de várias modalidades, a obter qualificações profissionais e técnicas internacionais através de formação local e internacional, e a participar em organizações desportivas internacionais.

Numa primeira fase, o Plano concentrou-se em 10 modalidades-pilotos, com base no princípio “uma modalidade, um plano” para elaborar planos de formação de oficiais técnicos adaptados a cada federação desportiva, e providenciando apoio financeiro. Até Agosto de 2025, foram financiadas a organização e participação das federações desportivas em 16 acções de formação e exames para árbitros, e o exercício de funções de arbitragem em 19 competições no exterior; beneficiando cerca de 450 participantes. O número de árbitros internacionais registados nas federações desportivas aumentou de 303 para 340.

## **V. Desenvolvimento da indústria de *big health* da Medicina Tradicional Chinesa e das indústrias cultural e desportiva**

### **(1) Aproveitamento das vantagens institucionais e da RAEM para desenvolver a indústria de *big health***

#### **1. Expansão de novos serviços de saúde**

Prosseguimento estável da expansão dos serviços de saúde internacionais. O Centro Médico Internacional, sob a égide do Centro Médico de Macau *Union*, criou em 2025 o Serviço de Medicina Integrada. O âmbito dos serviços de consultas externas normais e de vacinação tem vindo a ser continuamente alargado, e foram progressivamente disponibilizados serviços de consultas privadas, de internamento, de telemedicina e de transferência médica internacional, tendo o número de tipos e unidades de consultas especializadas aumentado constantemente. Em paralelo, foram iniciados os trabalhos de promoção e divulgação, e conduzidas negociações activas com o sector

de turismo e lazer integrados e com o sector segurador para assuntos de cooperação. Adicionalmente, incentivou-se a colaboração entre os sectores da saúde e do turismo para a realização de convenções e exposições médicas de grande escala, desenvolvendo o “Saúde + Turismo”.

Acompanhou-se o trabalho legislativo do “Regime jurídico para o exercício de actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde”, criando-se o enquadramento legal para o estabelecimento de “Hospital de dia” e para o desenvolvimento da telemedicina, dos serviços médicos e de terapias avançadas.

Concluiu-se, igualmente, a legislação do “Regime de supervisão e administração de dispositivos médicos”, estabelecendo a base jurídica para o desenvolvimento da indústria de dispositivos médicos em Macau. O ISAF, de acordo com o plano previsto, elaborou a regulamentação e as instruções técnicas da lei, e promoveu uma série de acções de divulgação e promoção dirigidas ao sector e aos residentes.

## **2. Aumento da competitividade da Medicina Tradicional Chinesa**

O ISAF incentivou as empresas que não reúnem condições para construir fábricas em Macau de acordo com as “Boas práticas de fabrico de medicamentos (*GMP, na sigla inglesa*)” a aproveitarem os recursos da Zona de Cooperação em Hengqin, encomendando a produção de medicamentos tradicionais chineses a fábricas farmacêuticas de Hengqin. Através do modelo “Registo em Macau + Produção em Hengqin”, promoveu-se o registo e a comercialização em Macau de vários tipos de medicamentos tradicionais chineses. Até Setembro de 2025, tinham sido recebidos 14 pedidos de registo de medicamentos tradicionais chineses ao abrigo do modelo, dos quais quatro foram aprovados, tendo três deles obtido igualmente autorização para utilizar o selo “Produzido sob Supervisão de Macau”.

## **3. Aumento da eficácia do registo de medicamentos**

O ISAF lançou na “Plataforma para Empresas e Associações” o serviço de pedido de licenças para farmácias e farmácias chinesas, coordenando a realização de uma apreciação e aprovação conjuntas *online* com os demais serviços competentes envolvidos no licenciamento, concretizando a *electronização* de todo o processo de pedido, apreciação e aprovação. Os requerentes passaram a poder tratar de todos os assuntos relacionados com o pedido de licença sem necessidade de deslocação (“zero deslocações”), podendo também receber *electronicamente* os pareceres de aprovação, completar a documentação em falta e à regularização do estabelecimento, alcançando o objectivo de “simplificação administrativa para proporcionar mais conveniência aos residentes”.

## **(2) Apoio à criação artística e cultural local e promoção do desenvolvimento da indústria cultural**

### **1. Criação de obras performativas de excelência em Macau**

Promoção vigorosa da criação e inovação nas artes performativas de Macau, criando obras de excelência através de comissionamento. Dois programas do Comissionamento de Produções de Artes Performativas 2024-2026 estrearam-se em 2025, impulsionando a entrada das obras artísticas e culturais de Macau no mercado cultural. Cooperou-se com a Academia de Teatro de Xangai e o Conservatório Central de Música na formação de quadros para as artes performativas de Macau, contribuindo assim para a construção da “Uma Base” e de um “Macau Cultural”.

Optimizou-se o Plano Complementar do Fundo Nacional de Artes da China, tendo a proporção do financiamento complementar sido aumentada para 1:1, de modo a apoiar a execução de projectos artísticos e culturais de alta qualidade de Macau que foram seleccionados. Foi também lançado o Plano de Apoio Financeiro para a Promoção de Marcas de Espectáculos Culturais, que visa apoiar a realização de espectáculos em digressão comercial no exterior, fomentando a industrialização das artes performativas e aumentando a influência da marca performativa de Macau.

### **2. Apoio no desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva**

O Governo da RAEM assinou um acordo-quadro de cooperação com a Administração Nacional do Cinema da China, apoiando activamente a integração do sector local no mercado cinematográfico e televisivo do Interior da China. Manteve-se a implementação do “Plano de subsídio à divulgação e distribuição de obras cinematográficas e televisivas com elementos de Macau” e do “Plano de subsídio à filmagem cinematográfica e televisiva em Macau”, atraindo mais produções cinematográficas de qualidade, nacionais e internacionais, a filmarem em Macau, dinamizando a produção cinematográfica e televisiva e os sectores relacionados, e promovendo o crescimento profissional dos profissionais locais. O Programa de Apoio à Produção de Longas-Metragens já vai na sua sexta edição, prestando apoio a realizadores locais. A página temática do sector cinematográfico e televisivo de Macau já foi criada e encontra-se em fase de testes.

Realizou-se o 2.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau, que apresentou 60 filmes internacionais e asiáticos diversificados, criando uma plataforma de intercâmbio para a criatividade cinematográfica. Para assinalar a designação de Macau como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”, foi criada uma nova secção, “Panorama do Leste Asiático”, que destaca obras notáveis da China, Japão e Coreia do Sul com fortes características da região. Esta edição do Festival estabeleceu ainda uma parceria com as



“*Giornate degli Autori*” (*Venice Days*, nome em inglês), uma secção paralela do Festival de Cinema de Veneza, realizando em Itália sessões de cinema e mesas-redondas dedicadas a obras de Macau, e colaborou com uma revista de cinema britânica de renome para lançar uma edição especial sobre “Novos Realizadores de Macau”, promovendo os talentos locais no panorama cinematográfico internacional e ampliando a influência do Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau, alargando simultaneamente a rede de contactos internacional e consolidando a posição de Macau como importante ponte de ligação a destaque do País com o exterior.

### **3. Aproveitamento do Local de Espetáculos ao Ar Livre de Macau**

Através da recolha de propostas para a realização de eventos, foram concluídos com sucesso os testes de carga de vários grandes espetáculos durante o período de operação experimental, prosseguindo-se o aperfeiçoamento contínuo das instalações complementares e da operacionalização do local de espetáculos, e avançando de forma ordenada a transição desse espaço para uma operação madura e profissional.

## **(3) Organização de eventos desportivos de grande envergadura, desenvolvendo de forma consistente a indústria do desporto**

### **1. Organização activa de eventos desportivos**

Em 2025, realizaram-se vários eventos desportivos emblemáticos e de alto nível, incluindo a *ITTF* Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau 2025, o Torneio de Campeões *WTT* Macau 2025, o 72.º Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau 2025 e a Final do Circuito Profissional de *CTA* (Macau) e o Campeonato Nacional de Ténis 2025.

Estes eventos desportivos emblemáticos exerceram um efeito sinérgico de “Desporto +”, criando oportunidades de trabalho e prática para as empresas locais do sector desportivo e elevando a capacidade profissional de Macau na organização de grandes eventos desportivos. Em simultâneo, captaram a visita de atletas e turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo desportivo. Por ocasião da realização das *ITTF* Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau 2025, contabilizaram-se mais de 820 mil entradas de visitantes, registando-se um pico diário de 161 mil entradas. A transmissão global do evento totalizou 700 horas, atingindo 221 milhões de espectadores. Por seu lado, o 72.º Grande Prémio de Macau incluiu pela primeira vez com a Taça do Mundo de Fórmula 4 da Federação Internacional do Automóvel, conquistando assim a transição de um evento de cariz regional para competição de nível mundial.

## **2. Desenvolvimento de competições com múltiplas etapas**

No âmbito da realização de competições desportivas com o formato de múltiplas etapas, deu-se continuidade à organização do Circuito de 3X3 da Grande Baía 2025 (etapas e final em Macau), visando promover o intercâmbio desportivo entre as cidades da Grande Baía, criar em conjunto uma marca de turismo desportivo da Grande Baía e partilhar os recursos de turismo desportivo.

## PARTE II

# LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2026

## I. Impulsionamento dos serviços de saúde para um novo patamar

Em conformidade com as directrizes do Presidente Xi Jinping sobre a “construção de um sistema de garantia que abranja todo o ciclo de vida, assegurando que os serviços de saúde cubram totalmente as necessidades dos residentes”, prosseguir-se-á com a incorporação activa das opiniões da sociedade, orientando o desenvolvimento coordenado das instituições de saúde públicas, não lucrativas e privadas. Aprofundar-se-á a cooperação entre o CHCSJ e o Centro Médico de Macau *Union*, para melhorar a capacidade de tratamento de casos urgentes e graves e aperfeiçoar a construção de equipas de profissionais. Implementar-se-ão activamente as medidas para descentralizar recursos e capacitar as comunidades, aprofundar o Programa “Comunidade Saudável”, reforçar o apoio psicológico comunitário e realizar o Inquérito sobre a Saúde de Macau, criando um ambiente social propício à promoção da saúde. Dará particular atenção à saúde dos idosos e ao desenvolvimento das crianças, respondendo proactivamente aos desafios do envelhecimento populacional e das doenças crónicas. Manter-se-á o impulso ao desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa e da indústria de *big health*. Seguindo a directriz de “o que o País aspira, Macau responde”, promover-se-á a “conectividade interna e externa”, reforçando a função de ponte e elo de ligação.

### (1) Descentralização dos recursos de saúde e aprofundamento do programa “Comunidade Saudável”

#### 1. Aprofundamento do programa “Comunidade Saudável”

**Reforço da cooperação com as instituições e associações médicas.** O Governo da RAEM, em conformidade com as directrizes das “Linhas Gerais do Planeamento da China Saudável 2030”, implementa activamente o “Plano de Acção para Macau Saudável”. Através da instalação na comunidade de postos de consulta comunitária de saúde com diferentes temas e realizadas actividades de *flash mob* na comunidade, aproxima-se das necessidades dos residentes e concentra-se na prevenção de doenças e gestão da saúde, articulando com os programas “Empresas Saudáveis” e “Escolas Saudáveis”, para prevenir e reduzir

a ocorrência de doenças e reforçar o sentimento de benefício em saúde por parte dos residentes. Simultaneamente, integram-se recursos interdepartamentais, dando continuidade ao trabalho de divulgação científica dos “Embaixadores para a Divulgação da Medicina Tradicional Chinesa de Macau” junto de escolas, lares e empresas. Valoriza-se a recolha de opiniões da sociedade, estabelecendo, através do Conselho Comunitário de Saúde, um mecanismo de consulta e comunicação regulares para ouvir sugestões sobre os serviços de saúde comunitários, empenhando-se em integrar elementos de saúde nas políticas públicas. Simultaneamente, o CHCSJ criou um Conselho Coordenador de Serviços Médicos, para otimizar a gestão interna e reforçar a comunicação com as organizações de doentes, proporcionando melhores serviços de saúde aos residentes e avançando em conjunto na construção de um Macau Saudável.

**Reforço do apoio psicológico mútuo na comunidade.** Através do Programa de parceria para a saúde psicológica comunitária, divulgam-se mensagens sobre a saúde mental; recorrendo à Base de Formação em Apoio à Saúde Física e Mental, formam-se profissionais e alarga-se os conceitos de “Guardião da Vida” e “Pessoa carinhosa”, reforçando o ambiente de apoio mútuo comunitário. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, o Instituto de Acção Social e outros serviços públicos cooperam, sob o lema promocional “A energia transmite o amor e o coração alegre está sempre a sorrir”, integrando informações interdepartamentais e descentralizando recursos para a comunidade; realizam-se actividades comunitárias “Energia e Coração Alegre” mobilizando as forças comunitárias para aumentar a atenção dos pais para a sua própria saúde física e mental e a dos educandos, construindo em conjunto uma rede de protecção comunitária para os jovens e os estudantes.

## 2. Incentivo à gestão proactiva da saúde

**Promoção da gestão do peso dos residentes.** O peso é um indicador importante do nível de saúde e preditivo de doenças físicas. Em resposta à iniciativa nacional triannual “Ano de Gestão do Peso”, será implementado um programa personalizado de controlo de peso nos Centros de Saúde, potenciando o papel das consultas especializadas de gestão de peso e articulando com o programa Restaurante de Alimentação Saudável. É lançado um programa de incentivos para gestão da saúde e organizada um concurso de controlo de peso, incentivando positivamente os residentes a reduzir o risco de ocorrência de doenças crónicas através da gestão do peso.

**Aumento dos postos de autoverificação de saúde.** Está planeado aumentar o número de postos de 150 para 200, introduzindo em alguns locais quiosques de auto-atendimento com funções de avaliação psicológica, facilitando aos residentes a medição da tensão arterial e do peso, bem como a realização de avaliações psicológicas, ajudando-os a estabelecer a consciência de que são “os primeiros responsáveis pela sua saúde”, prevenindo na origem a ocorrência de doenças crónicas e aumentando a atenção dada à saúde mental.

**Construção progressiva de um Macau sem tabaco.** Foi iniciado o trabalho de revisão do Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo, alargando as áreas proibidas de fumar em espaços exteriores, reforçando a regulamentação de produtos tabágicos e introduzindo embalagem padronizada para produtos de tabaco, para consolidar ainda mais os resultados do controlo do tabagismo. Mantém-se a implementação da estratégia de “prevenção e controlo do tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas em paralelo”, reforçando a fiscalização, a aplicação da lei, a divulgação e a educação, para reduzir os malefícios do tabaco e do álcool e protegendo prioritariamente a saúde de crianças e jovens.

### 3. Prevenção e controlo científico de diversas doenças

**Conhecimento do estado de saúde dos residentes.** Realiza-se o “Inquérito sobre a Saúde de Macau”, efectuado a cada 10 anos, através da recolha e análise de dados de saúde os residentes, para conhecer a situação prevalente e as tendências de alteração das principais doenças crónicas, de algumas doenças transmissíveis e dos respectivos factores de risco, fornecendo uma base científica para a formulação de políticas de saúde.

**Prevenção e tratamento científicos do cancro.** Implementa-se a estratégia de “prevenção de três níveis” (prevenção, rastreio e tratamento), dando continuidade aos rastreios do cancro do colo do útero, cancro colorrectal, cancro do pulmão e cancro da mama, para alcançar o objectivo de “deteção precoce, diagnóstico precoce e tratamento precoce”. Paralelamente, promove-se o modelo de colaboração multidisciplinar, fornecendo planos de tratamento individualizados aos doentes e melhorando a sua qualidade de vida.

**Prevenção e controlo conjuntos de surtos de doenças transmissíveis.** Aproveita-se o mecanismo de prevenção e controlo conjunto, acompanhando de perto várias doenças transmissíveis, como a febre *Chikungunya*, a dengue, a infecção por COVID-19 e a gripe sazonal, aperfeiçoando os mecanismos de vigilância, alerta e resposta a emergências, para prevenir e mitigar os riscos de grandes surtos, consolidar a linha de defesa de saúde pública comunitária e garantir a saúde e segurança dos residentes.

## (2) Optimização dos serviços de saúde públicos e melhoria da capacidade de tratamento de casos urgentes e graves

### 1. Condução do desenvolvimento coordenado das três partes

**Desenvolvimento sinérgico dos sistemas de saúde público e privado.** O Governo da RAEM, seguindo a estratégia de desenvolvimento coordenado dos sectores público, não lucrativo e privado de saúde, e de acordo com a orientação e necessidades

do desenvolvimento dos cuidados de saúde de Macau, assume um papel orientador, promovendo a complementaridade de recursos entre as três partes. Os hospitais privados têm um papel central importante e de longa data no sistema de saúde de Macau, devendo manter o nível de alocação de recursos de cuidados de saúde especializados. O Governo da RAEM coopera com as instituições de saúde não lucrativas, incentivando a sua participação em trabalhos como a promoção da saúde comunitária e a prevenção e gestão de doenças crónicas, promovendo a prevenção precoce e controlo de doenças. Paralelamente, potencia a função das clínicas privadas como “Guardião da saúde”, permitindo que os médicos mais jovens participem em mais projectos de saúde pública, ajudando-os a acumular experiência, aperfeiçoando a construção de equipas e promovendo o desenvolvimento sustentável dos serviços de saúde de Macau.

## 2. Reforço da capacidade dos serviços de saúde públicos

**Aprofundamento da colaboração entre o CHCSJ e o Centro Médico de Macau Union.** Com base no mecanismo de triagem de doentes existente, através da afectação de profissionais de saúde, da partilha de equipamentos e da coordenação de espaços de atendimento, aumenta-se a eficiência da prestação de serviços. Os serviços com maior volume e tempos de espera mais longos, como consultas especializadas, exames de imagiologia, endoscopias e intervenções cirúrgicas, são eficazmente direccionados para o Centro Médico de Macau *Union*, encurtando o tempo de espera para cuidados de saúde.

**Aumento da taxa de controlo das doenças crónicas.** Reforça-se a colaboração entre o Governo e as instituições de saúde não lucrativas e privadas, dando continuidade aos dois programas de rastreio e gestão de doenças crónicas. Através do sistema de indicadores de qualidade da gestão de doenças crónicas, aumenta-se ainda mais a taxa de controlo das doenças crónicas e a capacidade de diagnóstico e tratamento destas doenças pelos médicos de medicina geral e familiar dos sectores público e privado. Em cooperação com instituições médicas de destaque do Interior da China, enfrentam-se conjuntamente os desafios da gestão de doenças crónicas colocados pelo envelhecimento populacional.

## 3. Reforço da capacidade de tratamento de casos urgentes e graves

**Valorização do desenvolvimento da capacidade de emergência médica.** O Governo da RAEM atribui importância ao desenvolvimento das capacidades de emergência médica pré-hospitalar, respondendo às expectativas da sociedade relativamente aos serviços de saúde públicos. Será criado um centro de formação em emergência médica, apoiando as associações na realização de acções de formação, reforçando a divulgação de conhecimentos de emergência médica e aumentando os locais comunitários com Desfibriladores Externos Automáticos (DEA).

**Melhoria da capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças complexas.** O Centro Médico de Macau *Union* desenvolve modelos de serviço de consultas externas

conjuntas e de consultas multidisciplinar (MDT), construindo uma plataforma de gestão completa de oncologia e estabelecendo um mecanismo de consulta médica à distância com o PUMCH, melhorando globalmente a capacidade e o nível de diagnóstico e tratamento de doenças complexas em Macau. Estuda-se a introdução de modalidades de tratamento de medicina nuclear, preenchendo a actual lacuna na área do tratamento de medicina nuclear em Macau.

**Criação de um Centro de Dor Torácica e um Centro de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no CHCSJ.** Através do estabelecimento de processos padronizados, da colaboração multidisciplinar e da integração de recursos, do reforço dos exercícios de simulação e da promoção da cooperação interdepartamental, visam-se atingir os objectivos de melhorar a eficácia e eficiência do tratamento, reduzindo as taxas de mortalidade e de incapacidade. Adicionalmente, promove-se participação dos hospitais de Macau na Acreditação Hospitalar Internacional (China), melhorando, de forma contínua, a qualidade dos cuidados de saúde e a segurança dos doentes.

#### **4. Promoção da modernização dos serviços de saúde para maior comodidade da população**

**Expansão da aplicação de saúde inteligente.** Proceder-se-á de forma contínua a actuação em três vertentes: gestão de serviços de saúde, diagnóstico clínico e serviços de conveniência, optimizando-se continuamente as funcionalidades da “Minha Saúde 2.0” para melhorar a experiência dos utentes. Em 2026, com base na utilização de IA para apoio ao diagnóstico por imagem e ao rastreio da retinopatia diabética, estudar-se-á a viabilidade de alargar a mais cenários de aplicação, incluindo a consulta médica e o auxílio ao diagnóstico, com o objectivo de aumentar a eficiência dos serviços de saúde.

**Melhoria da conveniência e eficiência dos serviços administrativos de supervisão farmacêutica.** Mantém-se a melhoria contínua da qualidade e eficiência da supervisão, com o lançamento dos serviços de candidatura na “Plataforma para Empresas e Associações”, promovendo a tramitação *online* dos assuntos de supervisão farmacêutica, criando um ambiente favorável a população e empresas. Simultaneamente, reforça-se o desenvolvimento da capacidade do pessoal de supervisão farmacêutica e intensifica-se a divulgação jurídica junto dos residentes e do sector através de diferentes canais.

### **(3) Perspectiva centrada no ciclo de vida para garantir as necessidades de saúde de todos os grupos**

#### **1. Melhoria da saúde física e mental infantil**

**Estabelecimento de um novo mecanismo de exames médicos de saúde para alunos.** Com base nos actuais serviços de cuidados de saúde para os alunos do 1.º ano do

ensino primário, será formada uma equipa de saúde escolar composta por profissionais de saúde dos Serviços de Saúde, promotores de saúde da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e das escolas, em colaboração com pessoal de associações médicas. Este mecanismo criará um sistema de exames de saúde que abrange alunos desde o jardim de infância até ao 6.º ano do ensino primário, assegurando a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, reforçando os cuidados de saúde visual e auditiva e prevenindo o excesso de peso e a obesidade infantil através da alimentação e do exercício físico, buscando a detecção e intervenção precoces em problemas de saúde.

**Optimização dos serviços de intervenção precoce.** Através da cooperação interdepartamental nas áreas da educação, saúde e acção social, continuará a ser prestado apoio integral a crianças com perturbações do desenvolvimento, incluindo avaliação, diagnóstico, tratamento, treino de reabilitação, educação especial e integração comunitária, concretizando o princípio de “prevenção precoce, identificação precoce e intervenção precoce”, garantindo que os alunos com necessidades acedam a serviços adequados e atempados.

## 2. Preocupação com a saúde mental dos residentes

**Consolidação do sistema de serviços de apoio.** Em resposta à iniciativa do Estado “Ano dos Serviços de Pediatria e Saúde Mental (2025-2027)”, e em conformidade com as orientações de “Mudar o paradigma” e de “Descentralizar recursos”, proceder-se-á à integração dos serviços de saúde mental no sistema de cuidados de saúde comunitários, aumentando o investimento de recursos, e adoptando um modelo colaborativo “de fácil acesso, intervenção atempada e acompanhamento atempado”. Através dos serviços prestados por instituições comunitárias, centros de saúde e serviços de consultas de especialidade dos hospitais, será proporcionado um apoio multinível em saúde mental aos residentes.

**Construção de uma rede de serviços de 24 horas.** Prosseguirá a consolidação da capacidade dos centros de saúde na prestação de serviços de saúde psicológica e tratamento, sendo disponibilizadas 10 mil vagas subsidiadas para consultas de psicologia em organizações associativas. Potenciar-se-á plenamente a “Linha de apoio emocional”, prestando serviço de apoio emocional 24 horas, que em conjugação com a avaliação de saúde mental proporcionada na “Minha Saúde” da “Conta Única”, constituirá uma rede de serviços integrada “online e offline” para detectar precocemente utentes em risco.

**Reforço da capacidade de apoio das equipas escolares para promover a saúde mental dos alunos.** Em resposta às necessidades de acompanhamento psicológico dos alunos, proceder-se-á uma análise contínua do dimensionamento dos recursos de apoio aos alunos, visando um acompanhamento abrangente dos alunos, tanto no formato presencial como digital. Serão realizadas acções de formação para professores abrangendo todos os ciclos de ensino, aumentando a sensibilidade do pessoal docente para o bem-estar físico e mental dos alunos, dotando-os de competências para gerir emoções e *stress*. Será



promovida a realização pelas escolas da “Semana da Saúde Física e Mental nas Escolas 2026” e da actividade *flash mob* “Caminhar com Amor”.

**Divulgação alargada de informação sobre saúde psicológica.** A informação sobre o bem-estar físico e mental será difundida na comunidade, orientando os residentes no reconhecimento adequado de problemas emocionais e na procura activa de ajuda profissional, fomentando um ambiente de atenção colectiva à saúde psicológica e mental em todas a sociedade.

### 3. Atenção contínua à saúde dos idosos

**Reforço da avaliação das necessidades de cuidados integrados para idosos.** Para concretizar o princípio político de “assistência médica na terceira idade”, o inquérito domiciliário a idosos que vivem sozinhos e a casais idosos incorporará o instrumento de avaliação de cuidados integrados para idosos, desenvolvido pela OMS. Através de rastreios simples em seis domínios – cognição, mobilidade, nutrição, visão, audição e saúde psicológica – avaliar-se-á a função física, capacidade cognitiva e estado psicológico dos idosos, facilitando a detecção precoce de problemas de saúde.

**Criação de postos de saúde comunitários para idosos.** Aproveitando os recursos comunitários, serão estabelecidos postos de saúde comunitários para idosos centros de dia e centros de convívio para idosos. Através da colaboração entre os Serviços de Saúde e instituições médicas sem fins lucrativos, serão prestados serviços de forma itinerante nestes postos, avaliando a função física, capacidade cognitiva e estado psicológico dos idosos, fornecendo recomendações de saúde individualizadas e garantindo o encaminhamento para os apoios médicos adequados, materializando o conceito de envelhecimento saudável.

## (4) Expansão do mercado farmacêutico e promoção do desenvolvimento da indústria de *big health*

### 1. Promoção do desenvolvimento do turismo de saúde

**Expansão dos serviços de saúde internacionais.** Impulsionar-se-á a legislação do “Regime jurídico para o exercício de actividade das instituições privadas prestadores de cuidados de saúde”, fornecendo suporte legal para a criação de “Hospital de dia” e para o desenvolvimento da telemedicina, dos serviços médicos e de terapias avançadas, auxiliando o mercado de saúde a explorar novos espaços de desenvolvimento. O Centro Médico de Macau *Union* continuará a desenvolver projectos de serviços médicos internacionais, como medicina estética e gestão de saúde, intensificando a promoção da marca “*Union*” na Grande Baía, no Sudeste Asiático e nos países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, alargando constantemente a cobertura do seu leque de utentes.

**Desenvolvimento do “Turismo + Saúde”.** Aproveitar-se-á proactivamente o efeito dinamizador do Centro Médico de Macau *Union*, aprofundando a cooperação com o sector de turismo e lazer integrados de Macau, lançando projectos de turismo de saúde, introduzindo mais elementos internacionais e explorando o mercado de cuidados de saúde de alta qualidade. Continuar-se-á a incentivar a realização de conferências e exposições médicas de grande dimensão, promovendo o desenvolvimento integrado do turismo e da saúde. Apoiar-se-á a comercialização e utilização em Macau de medicamentos com inovação clínica. Proceder-se-á à contínua melhoria e elaboração de normas do sector farmacêutico, redigindo as normas de “Boas práticas de fabrico de produtos de terapia avançada” e prestando formação contínua ao sector, desempenhando um papel de orientação e impulso na supervisão e promovendo um desenvolvimento de alta qualidade do sector.

## **2. Desenvolvimento da indústria da Medicina Tradicional Chinesa**

**Prestação de apoio a todas as etapas da cadeia industrial para o desenvolvimento do sector da MTC.** O ISAF promoverá a inovação na investigação e desenvolvimento de medicamentos tradicionais chineses, acelerará a obtenção do respectivo registo e impulsionará o desenvolvimento do mercado de ensaios farmacêuticos, optimizando o ambiente de negócios e construindo um ambiente sustentável para o desenvolvimento da indústria da MTC, auxiliando os produtos de medicina chinesa de Macau a expandirem-se nos mercados nacional e internacional.

## **3. Regulamentação de supervisão de dispositivos médicos**

Implementação do “Regime de supervisão e administração de dispositivos médicos”, aperfeiçoando a respectiva regulamentação de execução e as instruções técnicas, de modo a garantir a segurança e eficácia dos dispositivos médicos e contribuir para o desenvolvimento do turismo de saúde.

## **(5) Promoção da “conectividade interna e externa”, desempenhando o papel de ponte e elo de ligação**

### **1. Reforço da cooperação com o Interior da China**

**Alargamento da cobertura geográfica do subsídio a seguros de saúde no Interior da China.** Com vista a facilitar ainda mais a integração dos residentes de Macau na vida do Interior da China e no desenvolvimento do Estado, o Governo da RAEM, com

base na Zona de Cooperação em Hengqin e nas nove cidades integradas na Grande Baía, alargará progressivamente em 2026 o âmbito do subsídio a toda a Província de Guangdong e Província de Fujian, sendo o montante máximo anual de 1 000 patacas por residente de Macau elegível.

**Consolidação aprofundada da colaboração com as autoridades de saúde do Interior da China e instituições médicas de destaque.** Centrando-se nas disciplinas de alta qualidade das instituições médicas de várias províncias e cidades, reforçar-se-á o intercâmbio e a cooperação técnica nas áreas das especialidades hospitalares, dos cuidados de saúde comunitários e da saúde pública. O CHCSJ realizou várias consultas médicas conjuntas de medicina interna com instituições médicas de Pequim, estando prevista a extensão destas ao Hospital Kiang Wu e ao Centro Médico de Macau *Union*. Introduziu-se com sucesso o modelo de gestão avançado e equipamentos do “Centro de Gestão de Doenças Metabólicas” (*MMC*, na sigla inglesa) de Xangai, para prestar serviços de gestão de doenças crónicas unificados e padronizados aos residentes. Desenvolveu-se ainda cooperação com instituições médicas de Cantão para realizar intercâmbio e formação de profissionais em várias especialidades, aperfeiçoando continuamente os serviços de saúde. Paralelamente, aproveitando as vantagens do País em quadros de MTC, promove-se a continuidade, inovação e desenvolvimento de alta qualidade da MTC.

## 2. Expansão da cooperação pragmática internacional

**Promoção da “conectividade externa” no domínio de saúde.** Centrando-se em três áreas principais: a promoção da medicina tradicional, a construção de um sistema de resposta de emergência médica e a melhoria das capacidades dos cuidados de saúde primários. Alargar-se-ão extensivamente as ligações internacionais, auxiliando os Estados-Membros da Região do Pacífico Ocidental da OMS a constituírem equipas nacionais de emergência médica e apoiando as regiões de África na elaboração de planos de resposta de emergência em saúde. Reforçar-se-á a cooperação e o intercâmbio no domínio da saúde com a OMS, os países de língua portuguesa e os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, aproveitando o papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS (Macau). Beneficiando da vantagem de “apoio da Pátria e ligação com o Mundo”, promover-se-á o papel de intermediário de Macau na “conectividade interna e externa”, alargando o “círculo de amigos” internacional e desempenhando a sua função de ponte e elo de ligação.

**Reforço da construção da Equipa Médica Internacional de Emergência da China (Macau).** Através do processo de reavaliação da acreditação pela OMS da Equipa Médica Internacional de Emergência da China (Macau), será elevado o nível de profissionalismo dos profissionais de saúde e reforçada a capacidade de resposta local da equipa de emergência médica.

## II. Abertura de um novo capítulo no trabalho relativo à educação, ciência, tecnologia e quadros qualificados

De acordo com os requisitos do Estado para a construção de uma Nação forte na educação, ciência e tecnologia, e mantendo o foco no planeamento de topo, será construído um sistema educativo que integre o desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia e dos quadros qualificados. Relativamente aos projectos importantes em fase de preparação, como a Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin e o Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, será estabelecido um novo grupo de trabalho interdepartamental para reforçar a liderança e promover a implementação. Nas áreas de investigação científica e quadros qualificados, será reforçado o papel das plataformas de investigação, como os laboratórios de referência do Estado, para elevar plenamente a capacidade científica e tecnológica de Macau e o seu poder de atracção de quadros qualificados internacionais, aproveitando o papel de suporte da educação na formação de quadros e no desenvolvimento científico-tecnológico. Serão conjugados os esforços para formar e captar quadros qualificados, promovendo activamente a criação de um centro de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque.

### (1) Concentração de esforços no reforço da coordenação e no fortalecimento da educação patriótica

#### 1. Reforço da função educativa das Bases

**Criação de um grupo interdepartamental para reforçar a coordenação e cooperação.** Para melhor promover a educação patriótica da juventude e formar de forma sustentada forças dinâmicas para a RAEM, será estabelecido um Grupo de Trabalho para a Coordenação da Educação Patriótica dos Jovens, reforçando-se ainda mais a coordenação interdepartamental no âmbito da educação patriótica e do amor por Macau. Proceder-se-á a unificação de objectivos e planos de acção, assegurando a execução conforme o planeado, criando uma sinergia mais ampla e multidimensional e elevando a eficácia do trabalho de educação patriótica da juventude.

**Aproveitamento do papel das Bases de educação patriótica no Interior da China.** Através da cooperação com a Base de Educação Patriótica para Jovens de Hong Kong e Macau e a Base de Educação e Formação do Conceito Global de Segurança Nacional para Jovens de Macau, já estabelecidas em Pequim e na Província de Shandong, promover-se-á a deslocação de estudantes, jovens e pessoal docente de Macau a Bases de educação patriótica no Interior da China para aprendizagem.

**Optimização das Bases de educação patriótica de Macau.** A Base de Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens substituirá o tema da exposição, apresentando as conquistas do Estado em áreas como a construção de uma Nação forte na manufactura inteligente, megaprojectos, revitalização militar através da ciência e tecnologia e desenvolvimento inovador. O Pavilhão de Exposições da Educação Patriótica de Macau, articulando com os currículos escolares, aprofundará a experiência de aprendizagem diversificada em educação patriótica para jovens e estudantes. Serão aproveitados os diferentes locais de aprendizagem de educação patriótica em Macau, interligando-os em rotas de aprendizagem temáticas.

## 2. Reforço de competências da educação regular

**Reforço do desenho curricular e da elaboração dos materiais didácticos.** Será iniciada a revisão dos manuais de “Língua Chinesa” e de “Conhecimento Geral” do ensino primário, e serão lançadas as “Orientações Curriculares de Moral e Cívica” para os ensinos primário, secundário básico e secundário complementar, reforçando o sistema curricular e de materiais didácticos da educação patriótica com características de Macau. Será lançado o “Programa de embaixadores da promoção do valor moral e cívico”, apoiando a participação dos alunos em serviços comunitário, reforçando o seu sentido de responsabilidade social e promovendo em conjunto um ambiente social harmonioso, solidário e de cuidado mútuo.

**Implementação das exigências básicas de literacia académica.** De acordo com o calendário legal, serão implementados no ensino secundário complementar as novas Exigências das competências académicas básicas nas disciplinas de Moral e Cívica, História, Geografia, entre outras, reforçando o conteúdo educativo sobre o amor pela Pátria e por Macau.

Promoção contínua da educação para a segurança nacional no ensino superior. Será intensificada a promoção e aplicação do material didáctico complementar Educação para a Segurança Nacional (versão para o Ensino Superior) nas instituições de ensino superior, reforçando a consciencialização sobre segurança nacional entre docentes e estudantes.

## 3. Enriquecimento da experiência em actividades patrióticas

**Lançamento do programa “Campanha de educação para a defesa Nacional nas escolas”.** Em cooperação com a Guarnição de Macau do Exército de Libertação Popular da China, oficiais da Guarnição deslocar-se-ão pessoalmente às escolas para leccionar conhecimentos sobre defesa nacional, alargando significativamente a cobertura da educação

para a defesa nacional. Dar-se-á continuidade à organização conjunta da formação para as equipas escolares de hastear da bandeira, da formação de conhecimentos sobre a bandeira nacional para docentes e alunos, e de actividades de intercâmbio cultural e desportivo entre alunos de Macau e a Guarnição.

**Demonstração do talento dos alunos de Macau em diversas actividades.** Na “Jornada de Educação da Defesa Nacional” do 2.º ano do ensino secundário geral, será adicionada uma cerimónia de marcha para alunos destacados; dar-se-á continuidade à realização da “Cerimónia do Hastear da Bandeira pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude de 4 de Maio”, estimulando o sentimento patriótico dos jovens.

**Continuação do reforço da educação sobre as duas leis.** Por ocasião do “Dia Nacional da Constituição da República Popular da China” e do aniversário da promulgação da Lei Básica de Macau, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, em cooperação com outras entidades e associações, realizarão actividades, lançando a “Semana de divulgação jurídica”, reforçando a educação sobre a Constituição e a Lei Básica de Macau dentro e fora das escolas.

#### 4. Enraizamento do espírito patriótico na comunidade

**Em cooperação com unidades de investigação do Interior da China, será realizado um estudo para integrar e valorizar o conteúdo e a função dos sítios históricos patrióticos relacionados com a Guerra de Resistência existentes em Macau.** Será reforçado o levantamento e identificação dos recursos de Macau relacionados com a Guerra de Resistência e o patriotismo, sistematizando-se as histórias de figuras históricas relevantes, os vestígios de eventos importantes, etc., e será elaborado um plano para a valorização e aproveitamento desses recursos. Incluirá a optimização de equipamentos culturais como a Antiga Residência do General Ye Ting, o Museu Memorial de Xian Xinghai, o Museu Memorial Lin Zexu e o local onde foi assinado o Tratado de Wangxia entre a China e os Estados Unidos da América, etc., interligando os recursos dos diversos espaços dedicados a figuras históricas patrióticas e complementando com várias actividades de promoção educativa comunitária, para reforçar a educação patriótica dos residentes e visitantes.

Implementação do projecto de “valorização qualitativa e reconversão” dos espaços de história e cultura de Macau, através da optimização de equipamentos *hardware*, da revitalização de conteúdos culturais e do reforço do carácter público, fará com que estes espaços preservem a memória da cidade e que a reconversão revigore a vitalidade cultural, permitindo que cada local se torne um veículo para que os cidadãos e turistas sintam o charme cultural, contribuindo para que Macau construa um ecossistema cultural mais distintivo.

## (2) Enquadramento na estratégia do Estado para a construção de uma Nação forte na educação e apoio ao desenvolvimento de quadros qualificados da área de ciência e tecnologia

### 1. Desenvolvimento sinérgico do planeamento de topo

**Alinhamento com as políticas do Estado e implementação de ajustes no planeamento educativo local.** Articulando com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024-2035)” e com base nos resultados do estudo de avaliação intercalar “Linhas Gerais de Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” e do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, serão lançadas de forma ordenada novas medidas e efectuados ajustes, adaptando as políticas, o planeamento e a organização educativa de Macau à estratégia do Estado no desenvolvimento integrado da educação, ciência e tecnologia e quadros qualificados.

**No ensino superior,** proceder-se-á à construção sequencial da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, e, do Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado, otimizando o leque disciplinar para responder às necessidades do desenvolvimento industrial diversificado, reforçando a internacionalização e a digitalização, promovendo a transferência e transformação de resultados de investigação-universidade-indústria e aprofundando a interligação regional do ensino superior.

**No ensino não superior,** construir-se-á de forma faseada um sistema escolar adaptado aos requisitos da nova era e às tendências demográficas da população em idade escolar de Macau, um mecanismo de governança educativa moderna, um sistema de financiamento e supervisão educativa e novos modelos de cooperação internacional e regional. Será implementada uma acção de reforço de competências da educação através da IA, promovida a educação patriótica, elevado o nível de profissionalismo do pessoal docente, dada atenção ao desenvolvimento integral e ao bem-estar físico e mental dos alunos, e aprofundada a articulação entre a formação de quadros qualificados e os diversos tipos de educação.

### 2. Construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin

**Definição clara dos objectivos e do planeamento de construção.** Será planeada, de acordo com os princípios de disposição unificada, concepção coordenada e abertura e partilha, visando, num período de cerca de cinco anos, criar uma Cidade (Universitária) de

Educação Internacional de Macau e Hengqin de qualidade e com características distintivas. Através da extensão das actividades educativas, será expandido o espaço de desenvolvimento das instituições de ensino superior de Macau; serão introduzidos recursos de ensino superior estrangeiros de qualidade, elevando o nível e a capacidade de internacionalização das actividades educativas através da formação de quadros qualificados, da investigação científica e do intercâmbio tecnológico; e será aprofundada a cooperação entre instituições de ensino e empresas, concentrando esforços no desenvolvimento de disciplinas de ciência e tecnologia, disciplinas emergentes e interdisciplinares, apoiando a diversificação adequada da economia de Macau e a sua construção um centro de agregação de quadros qualificados de destaque.

**Implementação faseada do projecto.** A primeira fase (fase de início de actividade): Utilizando instalações existentes na Zona de Cooperação em Hengqin, a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Turismo de Macau instalar-se-ão no local, iniciando actividades de ensino a nível de pós-graduação a partir de Setembro de 2026. Os cursos abrangerão disciplinas como Inteligência Artificial, Ciência de Dados, *Fintech* (Tecnologia Financeira), Microelectrónica e Gestão de Turismo Internacional, para cerca de 1 200 estudantes, crescendo subseqüentemente de forma ordenada. A segunda fase será o período de construção do “*Campus* da Universidade de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin”: A construção iniciar-se-á em 2025, com um período de construção de três anos, prevendo-se que entre em funcionamento experimental em 2028 e conclusão total em 2029. O *campus* incluirá uma Faculdade de Medicina, uma Faculdade de Informática, uma Faculdade de Engenharia e uma Faculdade de *Design*. A terceira fase será o período de construção do *campus* da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin: Com base em estudos e planeamento iniciados em 2025, a aquisição dos terrenos ocorrerá em 2026 e o início da construção em 2027, prevendo-se a conclusão básica em 2030. O leque disciplinar focar-se-á em Inteligência Ambiental, Bem-estar e cuidados de saúde inteligentes, Turismo e hotelaria inteligentes, Gestão internacional de convenções e exposições, Tecnologia desportiva, Cursos relacionados com a língua portuguesa e Cursos de perfil “digital+” e natureza interdisciplinar.

**Introdução de recursos internacionais de ensino superior de qualidade.** Para impulsionar a construção da Cidade Universitária, as instituições de ensino superior de Macau negociarão a cooperação com universidades reputadas de Portugal, Reino Unido, Suíça, Austrália, entre outros, reforçando o elemento de internacionalização das actividades educativas e desempenhando um papel duplo na formação e atracção de quadros qualificados.

### 3. Inovação do leque de cursos no ensino superior

**Promoção da implementação de cursos das instituições de ensino superior para apoiar o desenvolvimento industrial diversificado.** Alinhando com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação” do Estado e com os requisitos do desenvolvimento social de Macau, as instituições de ensino superior



serão orientadas para aperfeiçoar ainda mais o seu leque de cursos, orientando-o para as necessidades do desenvolvimento industrial e promovendo a implementação de cursos emergentes e o desenvolvimento integrado interdisciplinar. Está planeada a criação de cursos relacionados com as indústrias-chave da estratégia “1+4”, abrangendo cursos de pós-graduação em áreas como Ciências Farmacêuticas, Inteligência Artificial e Educação, Redes Eléctricas Inteligentes, Direito e Tecnologia, *Design* Industrial, e Inteligência Artificial e *big health*, estando também previsto o lançamento de um curso de licenciatura em Ciências de Gestão e Ciência de Dados.

**Desenvolvimento de programas de dupla diplomação de alto nível com universidades estrangeiras de renome.** A Universidade de Macau reforçará a cooperação com universidades de renome do Interior da China para promover a implementação de projectos de dupla diplomação conjunta de alto nível; expandirá programas de intercâmbio para docentes e estudantes com países anglófonos, promovendo projectos de dupla diplomação; desenvolverá projectos de formação de doutoramento duplo com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto (Portugal), e negociará projectos semelhantes com cerca de 10 universidades do Brasil, Reino Unido, Estados Unidos da América e Austrália. A Universidade Politécnica de Macau continuará a cooperar com a Universidade de Coimbra (Portugal) e a Universidade de Bolonha (Itália) em programas de formação conjunta de doutoramento na área de Tecnologias de Aplicação Informática. A Universidade de Turismo de Macau planeia, para além das cooperações e cursos existentes, adicionar um programa de dupla licenciatura com a *Culinary Arts Academy Switzerland (CAAS)* e um curso de duplo mestrado “1+1” com a *César Ritz Colleges Switzerland (CRCS)*, ambos na Suíça, e continuar a promover o programa de duplo mestrado com o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) de Portugal.

#### 4. Promoção do desenvolvimento qualitativo da educação

**Aperfeiçoamento do planeamento de vagas escolares e políticas de admissão de alunos por turma através de estudos científicos.** Com a conclusão do estudo “Impacto das mudanças na população em idade escolar no sistema educativo de Macau e estratégias de resposta”, será clarificada a relação entre a dimensão educativa futura e a taxa de natalidade, permitindo um planeamento e alocação mais científicos dos recursos educativos e da dimensão do corpo docente. Os planos de admissão para o ano lectivo seguinte serão ajustados através de uma divisão de turmas precisa, em função da situação específica do número de turmas neste ano lectivo. As necessidades de apoio das turmas de educação especial serão integradas no “Plano de Desenvolvimento das Escolas” para o ano lectivo de 2026/2027, prosseguindo a análise e promoção contínuas do desenvolvimento escolar.

**Aproveitamento da experiência de avaliações educativas internacionais.** Será concluído o teste do “Estudo Internacional de Progresso em Leitura” (*PIRLS*, na sigla inglesa) 2026, preparado para o teste piloto do “Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências” (*TIMSS*, na sigla inglesa) 2027, e acompanhada a análise e divulgação de resultados do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (*PISA*, na sigla inglesa) 2025, para auxiliar as escolas a melhorar a qualidade da educação.

**Apoio à melhoria do ambiente escolar (infraestruturas e recursos).** Será lançada a terceira fase da “Avaliação Escolar Global”, visando a construção de um sistema educativo de alta qualidade, e será disponibilizada uma plataforma informatizada para uso das escolas de ensino não superior, auxiliando-as na implementação da auto-avaliação. Dar-se-á continuidade às obras de construção das instalações escolares e do centro educativo nos lotes B1 e B2 da UOPG Este – 2, e ao planeamento e concepção dos locais e instalações desportivas para o sector escolar no lote B3 da UOPG Este – 2. O Fundo Educativo apoiará a melhoria do ambiente de ensino e a optimização de equipamentos e instalações das escolas. O montante de financiamento para a contratação de pessoal especializado pelas escolas será aumentado, promovendo-se a qualidade do ensino através de apoio pedagógico.

**Promoção da optimização da gestão financeira escolar.** De acordo com o estipulado no Regulamento Administrativo n.º 1/2023 – Contabilidade das escolas particulares sem fins lucrativos de ensino não superior, será implementada integralmente em 2026 a obrigatoriedade de submissão de contas e relatórios de auditoria certificados por sociedades de contabilistas ou contabilistas singulares por parte das escolas privadas de ensino não superior, promovendo a melhoria da gestão financeira escolar.

**Continuação da optimização da administração electrónica das escolas e do fornecimento de recursos formativos de qualidade para professores.** Em 2026, os serviços na “Conta Única” serão expandidos para facilitar a consulta, pelo pessoal docente, da sua categoria profissional e informações sobre tarefas lectivas; será iniciado um projeto-piloto de submissão electrónica de documentos pelas entidades gestoras na “Plataforma para Empresas e Associações”. Paralelamente, continuar-se-á a implementar o Regime do desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior, apoiando a melhoria das competências profissionais do pessoal docente.

**Regulamentação da actividade dos centros de aperfeiçoamento particulares.** Será iniciado o trabalho legislativo relativo à lei que rege as actividades dos centros de aperfeiçoamento particulares, aperfeiçoando a sua supervisão, optimizando os regimes de emissão de licenças e de inspecção, e as normas para o recrutamento de formadores e outro pessoal relevante, promovendo o desenvolvimento profissional e saudável destes centros.

## 5. Aperfeiçoamento do ensino especial e inclusivo

**Construção de um modelo formativo família-escola-comunidade.** Com base nas recomendações do estudo temático sobre o ensino especial, serão reforçados os recursos de formação para pais e pessoal docente, reforçando a função da família e da escola na educação e acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais.

**Apoio à integração social de alunos com necessidades educativas especiais.** Os serviços das áreas da educação, da acção social e do trabalho cooperarão na organização de actividades de experiência profissional para estes alunos, expandindo as oportunidades de emprego. Mediante consentimento parental, serão feitos arranjos para que alunos que tenham concluído o ensino secundário na via de educação especial possam antecipar a sua adaptação às instituições da sociedade onde virão a prestar serviço.

**Melhoria da qualidade do ensino inclusivo.** Será aumentado o financiamento destinado ao ensino inclusivo, incentivando a sua implementação em mais escolas. A tecnologia será mobilizada para reforçar ao ensino inclusivo, através da implementação de um sistema electrónico de Planos Educativos Individuais (PEI), auxiliará as escolas e o pessoal docente na elaboração de estratégias de ensino individualizadas e medidas de apoio.

**Forte impulso à educação de alunos sobredotados.** Será lançado um programa de financiamento para a educação de sobredotados, acompanhado do “Manual escolar de apoio à educação sobredotada”, complementando por uma oferta formativa contínua para o pessoal docente nesta área. Deste modo, apoiar-se-á as escolas no cultivo sistemático de alunos sobredotados e no desenvolvimento dos seus diversos talentos.

### **(3) Reforço da educação científica e tecnológica e promoção da transformação de resultados científicos e tecnológicos**

#### **1. Construção de plataformas de transferência e transformação tecnológica**

**Promoção de uma ligação dinâmica entre Macau e Hengqin para uma participação activa na construção do Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado (Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau).** Aprofundar-se-á a colaboração com os Centros de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado das Províncias de Jiangsu e de Guangdong, preparando equipas de gestão e técnicas especializadas, com foco na área da MTC, para impulsionar o desenvolvimento integrado da formação de quadros qualificados, inovação tecnológica e inovação industrial. Aproveitando a plataforma tecnológica estabelecida no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau na Zona de Cooperação em Hengqin, reforçar-se-á a cooperação com instituições de ensino superior de renome do Interior da China, articulando com o desenvolvimento industrial, proporcionando uma plataforma inovadora para promover a transferência de resultados.

#### **2. Promoção da transferência de resultados científicos e tecnológicos do ensino superior**

**Desenvolvimento pleno da função dos 4 Laboratórios de Referência do Estado como plataforma científica e tecnológica de nível nacional.** Os 4 Laboratórios de Referência do Estado criados na Universidade de Macau e na Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau constituem plataformas científicas e tecnológicas nacionais de grande importância. O Governo da RAEM articular-se-á, de forma precisa, com o plano nacional de

trabalho científico e tecnológico e, com base nas necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico, económico e de quadros qualificados de Macau, aproveitará plenamente a vantagem única da internacionalização de Macau, criando um ambiente académico aberto, inclusivo e de busca pela excelência, visando que estes quatro laboratórios se tornem “campeões em áreas específicas” e cultivem “estudantes com talentos especiais”, em áreas-chave e direcções prioritárias. Promover-se-á a transformação tecnológica em áreas como MTC, circuitos integrados, ciências de materiais e IA, realizando uma colaboração bidireccional entre as instituições de ensino superior e as empresas, injectando um novo impulso no desenvolvimento económico adequadamente diversificado, impulsionado pela ciência e tecnologia. Ao mesmo tempo, contribuir-se-á para formar mais quadros qualificados científicos e tecnológicos excelentes e que têm amor pela Pátria e por Macau, dotados de uma perspectiva internacional, tornando Macau um local atractivo para quadros qualificados de todo o mundo em ciência e tecnologia.

**Promoção da cooperação aprofundada de “universidade-indústria-investigação” nas instituições de ensino superior.** Incentivar-se-á as instituições de ensino superior a estabelecer laboratórios conjuntos com empresas e instituições de renome, desenvolvendo actividades de investigação e desenvolvimento conjunto orientadas para as necessidades, melhorando a sua capacidade de servir a estratégia nacional e o desenvolvimento regional. Em 2026, a Universidade de Macau empenhar-se-á activamente na construção do “Centro de Investigação Oceânica entre a China e os Países de Língua Portuguesa”; a Universidade Politécnica de Macau concentrar-se-á na “IA” e realizará investigação colaborativa interdisciplinar como tradução linguística, *big health* e protecção ambiental; a Universidade de Turismo de Macau continuará a expandir a cobertura do *MORS* no Interior da China, avançando com um mecanismo e plataforma de avaliação e certificação de competências profissionais inter-regional “Um Exame, Várias Certificações” com base no mesmo. A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau desenvolverá trabalhos de investigação e desenvolvimento para a aplicação de dados do satélite “*Macau Science Satellite-1*” e preparar-se-á activamente para participar no projecto do satélite “*Macau Science Satellite-2*”.

### **3. Reforço das bases da Inteligência Artificial e da educação científica**

**Financiamento da construção de salas de aula de IA nas escolas para generalizar a educação em IA.** No ano lectivo de 2025/2026, será incentivada, como projecto-piloto, a construção de salas de aula de IA (Laboratórios de Inteligência Artificial) em algumas escolas de Macau, aperfeiçoando-se o esquema de financiamento. No ano lectivo de 2026/2027, será adicionado um financiamento específico no “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” para apoiar as escolas na aquisição de salas de aula de IA, criando condições para os alunos contactarem com os mais recentes desenvolvimentos e cenários de aplicação na área da IA, alargando as suas experiências de aprendizagem e prática, permitindo-lhes dominar a tecnologia de IA de forma mais eficaz e melhorando os resultados da aprendizagem.

Continuar-se-á a construir o sistema de educação em IA de Macau, a partir dos dois eixos do ensino regular e da aprendizagem permanente, desenvolvendo a educação em IA para todos os ciclos de estudo e a educação da cultura geral em IA na comunidade. No domínio do ensino regular, serão implementadas as disposições relativas ao ensino de programação e IA contidas no “Quadro da Organização Curricular” e nas “Exigências das Competências Académicas Básicas” até ao nível de ensino secundário complementar. Será encomendada a entidades especializadas a elaboração de materiais didáticos complementares de IA adequados para as escolas primárias e secundárias de Macau, que serão lançados para utilização no ano lectivo de 2026/2027. Dar-se-á continuidade à primeira ronda de formação rotativa de professores em IA, através de formação especializada em tecnologias de ponta, *workshops* temáticos itinerantes e formação a nível de escola.

No eixo da aprendizagem permanente, o Centro de Ciência de Macau desenvolverá a educação comunitária de cultura geral em IA. Através de cursos de cultura geral em IA com diferentes níveis de profundidade, de palestras sobre IA e da oferta de serviços de educação externos em IA, entre outros, apoiar-se-á idosos, população em geral e pessoas com necessidades profissionais no aperfeiçoamento da sua literacia em IA.

**A Plataforma de Serviços Públicos de Educação Inteligente do Estado criou pioneiramente a “Zona de Macau”, permitindo que professores e alunos de Macau usufruam de recursos educativos de qualidade de todo o País.** De acordo com a estratégia definida nas “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024–2035)” para promover a transformação da educação assistida pela IA, o Governo da RAEM avançará com os trabalhos de construção da “Zona de Macau” seguindo a orientação base de “adaptação, serviços localizados, desenvolvimento sinérgico”. A Zona incluirá cinco secções, seleccionando recursos didáticos adequados ao currículo local, fornecendo adaptação linguística e uma funcionalidade de registo com número de telemóvel de Macau para os utilizadores, facilitando a sua utilização por professores e alunos. A “Zona de Macau” será implementada em três fases, de acordo com o princípio “primeiro projetos-piloto, avanço estável, cobertura total”. A primeira fase, no ano lectivo de 2025/2026, convidará não menos de 10 escolas de Macau a participar; a segunda fase, no ano lectivo de 2026/2027, procederá à promoção abrangente; a terceira fase, a partir do ano lectivo de 2027/2028, dedicar-se-á à optimização contínua, permitindo que os recursos educativos de qualidade de todo o País sirvam de forma precisa a professores e alunos de Macau.

**Será lançada a primeira fase da plataforma de serviços de ensino inteligente de Macau, para generalizar a aplicação do ensino inteligente.** Incluirá mapas de conhecimento para 11 disciplinas, alinhados com as “Exigências das Competências Académicas Básicas” de Macau: Língua Chinesa, Língua Inglesa, Matemática, Física, Química, Biologia, Moral e Cívica, Geografia, História, Ciências Naturais e Tecnologias de Informação, e fornecerá serviços de ensino centrais, como banco de questões inteligente, composição

inteligente de testes e correcção inteligente, apoiando as escolas secundárias de Macau na implementação do ensino inteligente. Isto permitirá que o pessoal docente se foque de forma mais eficaz nos conhecimentos que os alunos ainda não dominam, fornecendo assim um apoio pedagógico e de aprendizagem personalizado e preciso, elevando a qualidade da aprendizagem e do ensino.

**Reforço da educação para a generalização científica.** Serão revistos os manuais de Conhecimento Geral do ensino primário para aumentar o interesse científico e a capacidade prática dos alunos. O Centro de Ciência de Macau continuará a implementar o “Plano de generalização da educação científica e tecnológica para os alunos”, fornecendo conteúdos de aprendizagem extensivos para alunos do 3.º, 6.º e 9.º anos, construindo uma atmosfera robusta de aprendizagem científica complementar dentro e fora da escola. Dar-se-á continuidade às actividades de formação, intercâmbio e visitas de estudo para os formandos da segunda e terceira edições do “Plano de formação da Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, proporcionando mais recursos de aprendizagem a alunos do ensino secundário com potencial na área da ciência e tecnologia.

A Base de Macau para o ensino *STEM* primário e secundário da Universidade de Macau, em cooperação com o Centro de Ciência de Macau, promoverá a tecnologia do Sistema de Navegação por Satélite BeiDou entre os alunos de Macau, formando quadros qualificados futuros com literacia científica, capacidade de inovação e um sentido de identidade nacional, estando planeada a sua expansão para Portugal. Desenvolver-se-á investigação em divulgação científica com características de Macau, preparando-se a publicação de livros de divulgação científica em Chinês e Português.

#### **(4) Formação e atracção de quadros qualificados em paralelo para criar um polo de agregação de quadros qualificados**

##### **1. Aprofundamento da formação de quadros qualificados técnico-profissionais**

**De acordo com as recomendações do “Estudo sobre o modelo de desenvolvimento do ensino técnico-profissional no ensino secundário complementar e a sua articulação com o ensino superior”, desenvolver-se-á um ensino técnico-profissional modernizado.** Optimizar-se-á o modelo de implementação do ensino técnico-profissional, incentivando as escolas a oferecer mais cursos alinhados com as necessidades de desenvolvimento económico dos sectores no âmbito da diversificação económica “1+4”. Será reforçada a articulação dos conteúdos programáticos com as disciplinas do ensino superior e promovida a celebração de mais protocolos de cooperação entre empresas e escolas.

## 2. **Consolidação abrangente da formação de quadros bilingues chinês-português**

**Aperfeiçoamento do sistema de ensino de português nas escolas públicas.** A Secção de Língua Portuguesa da Escola Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes introduziu um novo curso para o 10.º ano de escolaridade, completando assim um sistema de ensino de português integrado desde o ensino infantil até ao ensino secundário. A Escola Oficial Zheng Guanying optimizou o currículo das turmas bilingues chinês-português e desenvolveu intercâmbios aprofundados com a sua escola parceira em Portugal.

**Optimização do apoio a alunos que pretendam prosseguir estudos em Portugal.** O desenho curricular do “Programa de Iniciação de Aprendizagem de Língua Portuguesa” será ajustado, incorporando elementos de ensino tecnológico para melhorar as competências de compreensão e expressão oral dos alunos. Será introduzido um mecanismo de avaliação progressiva do nível de português para avaliar atempadamente a eficácia da aprendizagem e ajustar dinamicamente o foco do currículo. Alinhando com os padrões de admissão do ensino superior português, serão oferecidos cursos intensivos de português para alunos de Macau que pretendam estudar em Portugal, combinados com testes de admissão simulados durante os campos de verão em Portugal, para melhorar de forma abrangente a competitividade académica dos alunos.

**Promoção da cooperação e intercâmbio sino-lusófono nas instituições de ensino superior.** A Universidade Politécnica de Macau, com base na “Aliança para o Ensino da Língua Portuguesa na Grande Baía”, promoverá a cooperação multilateral em educação sino-lusófona; colaborará com instituições da Zona de Cooperação em Hengqin em áreas como a tradução automática chinês-português e a formação de empresários sino-lusófonos; lançará o Plano de humanidades digitais e inteligentes entre a China e os Países de Língua Portuguesa, cooperando com instituições de ensino superior de países lusófonos no desenvolvimento de investigação académica em humanidades sino-lusófonas.

## 3. **Melhoria do mecanismo de atracção de quadros qualificados**

**Estabelecimento de um mecanismo de cooperação interdepartamental.** Será criado um grupo de trabalho interdepartamental, articulando as Delegações da RAEM no exterior e os departamentos de promoção comercial, economia e tecnologia, entre outros, para adoptar uma abordagem mais proactiva no contacto, identificação e convite a quadros qualificados internacionais interessados ou com potencial para se desenvolverem em Macau, com o objectivo de captação de quadros qualificados e de sabedoria. Será realizada uma análise periódica do progresso e situação da implementação dos planos de desenvolvimento de quadros qualificados em Macau, acompanhando atempadamente a situação real do seu desenvolvimento em Macau e prestando apoio quando necessário.

**Optimização do mecanismo dos serviços de apreciação.** Em 2026, dar-se-á continuidade ao acompanhamento da verificação de dados e dos trabalhos de análise e aprovação dos processos de candidatura da terceira fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados. Serão optimizadas as funcionalidades da plataforma de candidatura, implementando a total desmaterialização de processos, reduzindo procedimentos manuais e aumentando a eficiência da análise e aprovação. Adicionalmente, a Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados continuará a realizar entrevistas telefónicas ou presenciais para compreender a situação de desenvolvimento dos quadros qualificados atraídos em Macau, prestando apoio ao pedido de renovação da sua autorização, ajudando-os a concretizar os seus planos de desenvolvimento em Macau e a promover o desenvolvimento económico de Macau.

**Construção de um mecanismo coordenado de captação de quadros qualificados na Grande Baía.** Para a captação de quadros qualificados internacionais de destaque, Macau deve aproveitar a sua vantagem de internacionalização para se articular plenamente com as vantagens industriais do Interior da China, definindo claramente os papéis de cada entidade na cadeia “governo-indústria-universidade-investigação-aplicação”, e estabelecer um mecanismo coordenado de atracção de quadros qualificados com instituições de ensino superior, centros de investigação científica de referência, Centros de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado e empresas de alta tecnologia da Grande Baía, para atrair e agregar, de forma determinada, quadros qualificados internacionais de destaque.

#### 4. Aperfeiçoamento do ambiente de agregação de quadros qualificados

**Realização e aperfeiçoamento contínuos de estudos sobre as necessidades de quadros qualificados.** Serão divulgados os resultados do mais recente estudo sobre as necessidades futuras de quadros qualificados para as indústrias-chave do desenvolvimento de Macau, fornecendo informações importantes sobre as necessidades de quadros qualificados de Macau a estudantes e residentes.

**Participação proactiva em actividades de intercâmbio e conferências sobre quadros qualificados em várias localidades, reforçando a divulgação das políticas de quadros qualificados.** Dar-se-á continuidade à divulgação das políticas e vantagens de Macau para quadros qualificados em mais países/regiões, aumentando o reconhecimento global dos programas de captação de quadros qualificados. Será reforçada a cooperação e o intercâmbio em matéria de trabalho com quadros qualificados, especialmente com a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, apoiando e participando na “4.ª Conferência de Desenvolvimento de Quadros Qualificados de Alta Qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, a realizar em 2026 na Província de Guangdong.

**Criação da marca “Estudar em Macau”.** Os serviços da área da educação, em cooperação com a Fundação Macau, lançarão um programa de bolsas de estudo para



estudantes do exterior que pretendam estudar em Macau, apoiando a sua vinda para prosseguir estudos ou participar em intercâmbios de estudo e investigação, focando-se na atracção de estudantes de países de língua portuguesa e de países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Continuar-se-á a organizar visitas ao exterior por parte das instituições de ensino superior de Macau, para participação em conferências e feiras internacionais de educação, aumentando a atractividade de estudar em Macau.

**Reforço da cooperação internacional das instituições de ensino superior para formar diversos tipos de quadros qualificados.** A Universidade de Macau promoverá o Programa de Parcerias Globais no Ensino Superior. A Universidade Politécnica de Macau organizará vários exames internacionais de línguas e de qualificações profissionais, bem como diversas actividades de estudo e investigação, para atrair estudantes estrangeiros para intercâmbio e estudo em Macau. A Universidade de Turismo de Macau manterá a sua cooperação com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas e lançará programas conjuntos de formação com várias instituições de ensino no estrangeiro.

### **III. Apoio ao crescimento, desenvolvimento e sucesso dos jovens**

Implementando o espírito do importante discurso do Presidente Xi Jinping sobre o trabalho jovem em Macau, empenhando-se na “criação de melhores condições e ambientes para o seu crescimento, formação e realização de aspirações”. Em 2026, proceder-se-á ao aperfeiçoamento das diversas medidas de trabalho, criando plataformas de interacção com os jovens da comunidade e de base, e recolhendo as suas opiniões. Será implementado um apoio estruturado em “quatro níveis” que favoreça o desenvolvimento dos jovens, abrangendo o planeamento de carreira e desenvolvimento psicossocial no ensino não superior, acesso ao ensino superior e estágios, a escolha profissional pós-graduação e a progressão na carreira. Multiplicar-se-ão as plataformas para aprofundar o envolvimento dos jovens em intercâmbios internacionais, ajudando-os a alargar os seus horizontes internacionais e a contar bem a “História da China” e a “História de Macau”.

#### **(1) Aperfeiçoamento de políticas e reforço da interacção para construir conjuntamente um ambiente favorável para o crescimento dos jovens**

##### **1. Criação de um ambiente favorável ao crescimento saudável**

**Optimização do plano de acção e medidas da política de juventude.** Com base nas recomendações do relatório de avaliação intercalar da “Política de Juventude de Macau

(2021-2030)", será reforçada a colaboração interdepartamental e serão optimizadas e ajustadas as medidas de acção política. Através do enriquecimento e inovação das formas de educação patriótica, do aprofundamento do intercâmbio com jovens de diferentes grupos, do reforço da saúde física e mental e do planeamento de carreira dos jovens, do apoio ao seu desenvolvimento profissional, da sua integração na Grande Baía e da expansão dos intercâmbios internacionais, entre outros, serão criadas condições para o desenvolvimento integral dos jovens. Será realizado o "Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau de 2026", para fornecer uma base científica para o trabalho com a juventude. Incentivar-se-á as associações juvenis a utilizarem o sistema de divulgação de informações sobre financiamento e actividades já estabelecido para promover as suas actividades.

**Continuação do desenvolvimento de "Escola Dinâmica" para reforçar a condição física dos alunos.** Dar-se-á continuidade ao apoio às escolas na implementação do plano "Escola Dinâmica", criando-se relatórios de condição física dos alunos para consulta pelos encarregados de educação, realizando-se formações para grupos de trabalho sobre saúde física e mental nas escolas e apoiando-as na implementação de modalidades diversificadas de monitorização da actividade física dos alunos, incentivando-os à prática de exercício físico regular.

## 2. Auscultação das opiniões dos jovens através de múltiplos canais

**Introdução da nova actividade "Esplanada comunitária para jovens".** Articulando diferentes serviços governamentais e aproveitando os recursos comunitários das organizações da sociedade, será criada uma plataforma de comunicação entre os dirigentes dos serviços governamentais e jovens de diferentes profissões, focando-se numa troca aprofundada sobre questões com as quais os jovens se preocupam, servindo como base para a optimização e formulação de políticas e criando condições adequadas para o desenvolvimento dos jovens.

**Apoio à participação dos jovens na discussão de políticas públicas por múltiplos canais.** Realizar-se-ão regularmente reuniões do "Grupo Consultivo para Jovens" e actividades de comunicação "Encontro com os Jovens", construindo um mecanismo regular de recolha de opiniões e de comunicação bidireccional. Organizar-se-á a participação de jovens e estudantes em reuniões de órgãos consultivos do governo, sessões de intercâmbio, *workshops* e visitas à comunidade, entre outras actividades, ajudando-os a compreender mais plenamente as últimas dinâmicas da sociedade de Macau, as oportunidades de desenvolvimento nacional e o grau de participação internacional, incentivando-os a interessarem-se pela sociedade e aumentando o seu sentido de participação e responsabilidade social.

## **(2) Criação de uma estrutura de apoio multinível para o desenvolvimento dos jovens, articulando o acompanhamento de estágios e de integração profissional**

### **1. Planeamento de carreira para ajudar a orientar e realizar os sonhos**

**Expansão do “Plano de carreira dos estudantes” para o 6.º ano do ensino primário.** Serão organizadas regularmente actividades relacionadas, ajudando os alunos a reconhecerem atempadamente as suas aspirações, interesses e capacidades. Através de visitas de estudo, palestras sobre sectores profissionais e experiências de trabalho prático, entre outras medidas, os alunos adquirirão as mais recentes informações sobre orientação profissional e o mercado. Serão optimizadas as vagas de experiências de trabalho prático em Macau e alargadas as áreas profissionais, promovendo uma percepção diversificada da carreira e o contacto prático dos alunos. Articulando com professores, agentes de aconselhamento e encarregados de educação, estes acompanharão os alunos no planeamento do percurso académico e na escolha de área especializada.

### **2. Apoio no acesso ao ensino superior para a realização de aspirações**

**Continuação da disponibilização de bolsas de estudo e de mérito.** O Fundo Educativo disponibilizará vários tipos de planos de bolsas de estudo e de mérito para apoiar os alunos no acesso a cursos do ensino superior. Será revista as áreas de especialização abrangidas pelas “Bolsas de estudo para a área de especialização indicada” no ano lectivo de 2026/2027, optimizando os domínios de especialização.

**Optimização dos trabalhos de recomendação para o prosseguimento de estudos no Interior da China.** De acordo com as necessidades do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, continuar-se-á a comunicar com o Ministério da Educação do Estado para optimizar as instituições de ensino superior e as variedades das áreas especializadas disponíveis para candidatura em 2026.

**Acompanhamento de estudantes que estudam no exterior:** Através do programa de apoio aos estudantes que estudam no exterior, reforçando a comunicação com os mesmos, assegurando o acompanhamento do seu bem-estar e adaptação académica, com prestação de apoio atempado e estímulo ao seu interesse em regressar para servir Macau e a Grande Baía.

### 3. Apoio à integração profissional para valorização de talentos

**Aumento do número de vagas de estágio locais e no Interior da China.** Dar-se-á continuidade ao “Programa de Ocupação de Jovens em Férias”, incentivando as empresas a fornecerem mais vagas de estágio. O número de vagas de estágio no “Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau” será aumentado para 620, enriquecendo-se os locais de estágio no Interior da China e os tipos de especializações profissionais. Será incentivado os estudantes de Macau a estagiar no Interior da China, particularmente na Grande Baía e na Zona de Cooperação em Hengqin, sendo atribuído um subsídio único de 5 000 patacas aos estudantes que concluírem o estágio.

**Cooperação interdepartamental para reforçar a orientação pré-profissional e a colocação profissional.** A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude continuarão a cooperar com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, associações e entidades competentes do Interior da China, com o objectivo de otimizar as actividades de colocação profissional e orientação pré-profissional. Serão organizadas feiras de emprego para o percurso profissional dos Jovens na Grande Baía, que visam apoiar os recém-graduados na procura de emprego adequado em Macau e na Grande Baía, no planeamento do seu percurso profissional e no aumento da taxa de sucesso de colocação.

**Apoio aos jovens de Macau no emprego no Interior da China.** Os serviços das áreas da educação e do trabalho cooperarão para continuar a promover e implementar o “Plano de Financiamento para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía”. Através de um financiamento mensal de 5 000 patacas, por um máximo de 18 meses, articulando com as políticas de incentivo relevantes da Zona de Cooperação em Hengqin e formando sinergias, apoiar-se-ão os jovens de Macau a aproveitarem as oportunidades de emprego nas nove cidades da Grande Baía e na Zona de Cooperação em Hengqin. O conteúdo da página temática do plano será enriquecido, de forma contínua, e serão produzidas infografias para ajudar os jovens de Macau interessados em participar no plano a obterem mais informações sobre emprego e vida na Grande Baía e na Zona de Cooperação em Hengqin, fortalecendo a sua confiança na integração na conjuntura de desenvolvimento do Estado ao iniciarem as suas carreiras.

### 4. Promoção da formação contínua para apoiar a progressão

**Aumento das vagas de formação do “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”.** Entre 2026 a 2027, em cooperação com empresas ou instituições de Macau, serão fornecidas mais actividades úteis para o desenvolvimento profissional dos jovens de Macau, realizando-se acções de formação que promovam o desenvolvimento profissional dos jovens trabalhadores.

**Lançamento de uma nova fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, incentivando a aprendizagem ao longo da vida.** Resumindo a experiência do plano relevante para os anos de 2023 a 2026, a orientação política será otimizada para aumentar a participação activa dos residentes nas aulas, alargar a cobertura dos exames de certificação, adicionar mais exames de certificação profissional locais e estrangeiros, melhorar a literacia pessoal e as competências dos residentes, e apoiar as instituições de ensino superior no fornecimento de cursos de educação mais diversificados para a terceira idade.

**Optimização do “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”.** A Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados continuará a cooperar com a Fundação Macau para implementar o “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, recolhendo opiniões para o melhorar.

### **(3) Reforço dos intercâmbios internacionais juvenis e criação de uma janela para o diálogo com o mundo**

#### **1. Apoio à projecção internacional dos jovens**

**Aprofundamento dos incentivos aos intercâmbios internacionais juvenis.** Aos jovens e estudantes que obtenham excelentes resultados em vários tipos de competições académicas, regionais e internacionais, e que se destaquem em associações ou programas de formação, serão proporcionadas oportunidades de intercâmbio e formação no exterior sob a forma de prémio, alargando os horizontes internacionais dos jovens e dos estudantes.

**Aproveitamento da vantagem de Macau de “conectividade interna e externa” e através de múltiplas plataformas que apoiem a participação dos jovens e dos estudantes em intercâmbios internacionais.** Serão implementadas viagens de estudo para cidades abrangidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, aprofundando o conhecimento dos estudantes sobre diferentes países. Incentivar-se-á a celebração de protocolos de escolas parceiras tripartidas entre escolas de Macau, do Interior da China e do exterior, com financiamento para intercâmbios educativos entre escolas geminadas. Organizar-se-ão actividades de aprendizagem linguística e cultural para estudantes no Interior da China, Portugal e países anglófonos. Será realizado a “Viagem entre Hong Kong e Macau 2026 para jovens—Acampamento de Intercâmbio no Verão entre estudantes de Pequim, Hong Kong e Macau”. Promover-se-á a participação dos estudantes em competições e actividades internacionais nas áreas desportiva e de divulgação científica. Serão disponibilizadas oportunidades de estágio no “Programa de Estágio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados” (ACNUR) e na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para jovens destacados. Através de intercâmbios diversificados

e actividades práticas, as instituições de ensino superior proporcionarão oportunidades de contacto com diferentes culturas e línguas a docentes e estudantes, alargando os seus horizontes internacionais. Em 2026, as três instituições de ensino superior públicas preveem disponibilizar cerca de 2 500 oportunidades de intercâmbio no exterior.

## 2. Formação de jovens quadros qualificados através de experiências internacionais

**Criação activa de condições para promover os jovens destacados a trabalharem em várias áreas dentro de organizações internacionais.** Será incentivada a participação de jovens da área da saúde no programa de formação global de quadros qualificados em saúde da OMS, *"GO WHO"*, alargando os seus horizontes internacionais e contribuindo para a construção de uma comunidade de saúde para a humanidade.

**Lançamento da segunda edição do Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau.** Serão organizados os jovens de Macau para participarem em conferências internacionais sobre o tema de antidroga. Será implementado o Plano de estudo sobre a prevenção da droga para jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, redobrando a sua atenção para os trabalhos do País no combate à droga.

**Formação de equipas de jovens assistentes sociais e mulheres para a participação em assuntos internacionais.** Em cooperação com organizações como a Cruz Vermelha de Macau, e através da selecção e envio de representantes jovens para participarem em conferências internacionais de assistência humanitária, será criada uma plataforma para intercâmbio internacional e aprendizagem prática, alargando os seus horizontes. Paralelamente, será aumentado o apoio à formação de mulheres em assuntos sociais, aprofundando a sua compreensão das tendências dos assuntos internacionais e das estratégias práticas de reforço de competências das mulheres.

Cooperação com a Organização Mundial de Turismo para enriquecer a reserva de quadros qualificados em investigação e gestão do património mundial. Será promovida a inclusão dos Cursos de mestrado em Gestão do Património Cultural e em Filosofia de Estudos Culturais da Universidade de Turismo de Macau no plano de cooperação com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, estabelecendo-se um local de ensino na Zona de Cooperação em Hengqin, elevando o reconhecimento e a aceitação internacionais da educação e dos quadros qualificados em património cultural de Macau.

## 3. Criação de plataformas para o diálogo com o exterior

**Realização do "Festival Juvenil Internacional de Dança 2026".** Através do intercâmbio de dança, será alargado o "círculo de amizade" internacional dos jovens de

Macau, proporcionando uma plataforma para que jovens entusiastas da dança de diferentes países e regiões do mundo estabeleçam amizades, realizem intercâmbios profissionais e mostrem a diversidade cultural.

**Realização de uma série de actividades de promoção do conhecimento sobre diplomacia.** A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, em cooperação com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, criarão uma plataforma de aprendizagem de conhecimentos diplomáticos para jovens e estudantes, organizando visitas de estudo ao exterior para estudantes premiados em competições de conhecimento diplomático, proporcionando-lhes a oportunidade de visitar instituições nacionais responsáveis por lidar com assuntos diplomáticos. Unir-se-ão estudantes de países lusófonos a estudar em Macau, para servirem como embaixadores na promoção da cooperação sino-lusófona, ajudando na implementação da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” do País.

#### **(4) Criação de várias condições favoráveis para apoiar o desenvolvimento dos profissionais de saúde**

##### **1. Apoio abrangente à formação e ao emprego dos profissionais de saúde**

O Governo da RAEM continuará, em diferentes fases de desenvolvimento, desde licenciados em medicina a médicos de clínica geral e a médicos especialistas, a formar e a constituir uma reserva de quadros qualificados médicos para Macau, empenhando-se em melhorar o nível profissional e a competitividade dos profissionais de saúde através de formação local e no exterior, e em expandir as suas saídas profissionais.

**A nível comunitário,** aproveitando a recém-criada Base de Formação em Medicina Familiar, será fornecida formação sistemática em medicina familiar a profissionais de saúde dos sectores público e privado. Combinando com o plano de formação de jovens médicos na Grande Baía e os planos de rastreio de doenças crónicas, a capacidade profissional e o nível de serviço dos médicos serão ainda mais elevados, alargando-se o seu âmbito de actuação. Será estabelecida uma clínica de formação em MTC nas instalações do Governo que, através da cooperação com associações de MTC, aumentará a oferta de serviços de MTC e proporcionará formação profissional a jovens médicos de MTC de Macau, melhorando assim as suas competências e capacidades médicas individuais.

**A nível hospitalar,** através da contratação de assistentes médicos pelo Centro Médico de Macau *Union*, da abertura regular de vagas de formação para médicos especialistas e da optimização do processo de abertura de concursos, será promovida a construção de uma equipa de quadros qualificados em medicina especializada. Empenhar-se-á em proporcionar formação e oportunidades de emprego a mais jovens médicos, elevando assim a qualidade

profissional e a capacidade global dos recursos médicos de Macau, criando um ambiente e condições favoráveis ao seu desenvolvimento, a fim de concretizarem as suas aspirações.

## 2. **Optimização dos estágios e exames para licenciados em área de saúde**

**Prestação de oportunidades de formação e desenvolvimento para licenciados em área de saúde.** Dar-se-á continuidade à optimização dos exames e arranjos de estágio, fornecendo formação e orientação direccionadas a licenciados em área de saúde, ajudando-os a prepararem-se totalmente para ingressar na profissão médica. Será promovida a oferta de oportunidades de observação e estágio em fábricas farmacêuticas por empresas farmacêuticas, ajudando os estudantes e licenciados em Farmácia a acumular experiência e a melhorar a sua competitividade.

## (5) **Promoção do desenvolvimento de competências dos jovens e formação de quadros qualificados nas áreas da cultura e do desporto**

### 1. **Melhoria do nível de criatividade dos quadros qualificados culturais e artísticos**

Serão lançados vários planos de formação de quadros qualificados, incluindo para os sectores cinematográfico e musical e talentos no panorama cinematográfico, e serão promovidos planos de subsídio para longas-metragens, moda e canções originais, entre outros, para promover a melhoria dos níveis de criação, das técnicas de produção e da capacidade de desempenho profissional dos profissionais das indústrias culturais e criativas de Macau.

Em cooperação com empresas de renome do Interior da China relacionadas com as artes performativas, será reforçada a formação em teatro, indústria do espectáculo e de talentos relacionados, incentivando jovens talentos de Macau com potencial a entrar no mercado do Interior da China e promovendo o desenvolvimento da carreira performativa de Macau no sentido de uma orientação de mercado.

### 2. **Realização de um Campo de treino desportivo internacional para jovens**

**Criação de um Campo de treino desportivo internacional para jovens.** Tendo o ténis de mesa como projecto-piloto, será organizado um Campo de treino internacional de ténis de mesa para jovens durante as férias de Verão, convidando atletas juvenis estrangeiros



e locais a participarem, utilizando o desporto como meio para alargar os horizontes dos jovens atletas e promover “conectividade externa” dos jovens.

## **IV. Reforço do sistema de bem-estar da população e segurança social**

Mantendo o princípio do bem-estar da população como base, e focando as tendências de desenvolvimento e necessidades futuras da taxa de natalidade e do envelhecimento da população, serão combinados o planeamento a longo prazo com medidas de curto e médio prazo, aprofundando e refinando ainda mais o trabalho relativo a “idosos e crianças”. O valor do subsídio para cuidadores será aumentado e a sua cobertura alargada, serão reforçados os cuidados a idosos que vivem sozinhos e a casais idosos, continuar-se-á a construir um círculo de serviços para idosos de 15 minutos, serão implementados projectos-piloto de serviços de lares transfronteiriços para idosos, construindo um sistema de garantia do bem-estar da população que abranja todo o ciclo de vida e todas as áreas da vida. Paralelamente, dar-se-á continuidade ao acompanhamento da optimização do mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime de segurança social, procedendo-se ao aumento adequado dos subsídios de desemprego, de doença, de casamento e de funeral, avançando com a electrónica dos serviços de segurança social, promovendo a protecção dos direitos de segurança social transfronteiriços e a “articulação de regras e mecanismos” nos serviços públicos, aumentando o sentimento de felicidade e pertença dos residentes.

### **(1) Construção de um ambiente favorável à natalidade e de uma atmosfera de igualdade de género**

#### **1. Reforço da rede de apoio à parentalidade**

**Manutenção da atribuição do subsídio de assistência na infância e do subsídio de nascimento.** Será mantida a implementação do “Plano de subsídio de assistência na infância”, atribuindo anualmente um total de 18 000 patacas a crianças menores de 3 anos, residentes permanentes de Macau, para ajudar a aliviar a pressão financeira das famílias com recém-nascidos. Estima-se que em 2026 cerca de 15 900 pessoas sejam beneficiárias, representando uma despesa de aproximadamente 286 milhões de patacas. Paralelamente, manter-se-á a atribuição do subsídio de nascimento.

**Implementação do Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida.** Sob a coordenação dos Serviços de Saúde, do CHCSJ e o Centro Médico de Macau *Union* prestarão em conjunto serviços de procriação medicamente assistida a residentes com problemas de infertilidade, contribuindo, assim, para enfrentar o problema da baixa taxa de natalidade. Será alargado o acesso gratuito ao teste pré-natal

não invasivo (*NIPT*, na sigla inglesa), estendendo-o a todas as grávidas, independentemente da idade (e não apenas às maiores de 35 anos), de modo a garantir a saúde materno-infantil. Em colaboração com as associações e instituições, será reforçado o apoio e acompanhamento a grávidas e puérperas, com o objectivo de criar uma rede robusta de cuidados pré-parto e pós-parto.

**Optimização dos serviços de creches.** De acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Serviços de Creches para os anos de 2026 a 2030, os serviços de creches serão optimizados. Atendendo às necessidades dos residentes por serviços de creches para as crianças de idade inferior a 2 anos, serão incentivadas as creches financiadas com condições para ajustarem a idade de admissão, prevendo-se a criação de cerca de 150 novas vagas para crianças menores de 2 anos. Além disso, será introduzido progressivamente um programa sistemático de desenvolvimento emocional das crianças nas creches, elaborando-se um programa de actividades para o desenvolvimento emocional das crianças, orientações de apoio e um manual para pais, e fornecendo formação relevante ao pessoal das creches e aos pais. No futuro, será estudada a regulamentação que obrigue o pessoal das creches a completar, dentro de um prazo específico após a admissão, formação e certificação relacionadas com as suas funções, estabelecendo progressivamente um sistema de avaliação para os serviços de creches de Macau.

## 2. Criação de “Aulas aos pais” para educação parental

**Criação de “Aulas aos pais”, abrangendo um apoio diversificado da gravidez à parentalidade.** Para integrar ainda mais os recursos interdepartamentais e optimizar os serviços de apoio a famílias com crianças, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, os Serviços de Saúde e o Instituto de Acção Social lançarão conjuntamente uma série de medidas de apoio à parentalidade no âmbito da “Aulas aos pais”, fornecendo informações diversificadas sobre parentalidade e conteúdos de apoio comunitário, combinando formatos *online* e presenciais. Numa primeira fase, a “Conta Única” será o meio principal, focando-se na criação de uma “Zona exclusiva dos encarregados de educação”, fornecendo aos pais, um serviço de apoio integrado *one-stop*, informações abrangentes e apoio em serviços de parentalidade abrangendo várias áreas, resolvendo efectivamente os problemas de conveniência na pesquisa e utilização de serviços relacionados com a parentalidade. A “Zona exclusiva dos encarregados de educação” adopta um *design* de categorização claro: na funcionalidade “Público-alvo”, divide-se precisamente em quatro grupos — bebés, crianças, jovens e pais — garantindo que famílias em diferentes fases possam encontrar serviços adequados; na funcionalidade “Tipo de serviço”, abrange quatro grandes áreas — educação, saúde, segurança social e actividades — cobrindo integralmente as necessidades importantes durante o processo de parentalidade.

**No que diz respeito ao apoio comunitário,** o foco será no grupo de grávidas, puérperas e famílias com recém-nascidos, fornecendo serviços de apoio familiar e orientação emocional a famílias necessitadas, ajudando-as a atravessar estavelmente a fase inicial da parentalidade. Por outro lado, será activada, de forma proactiva, a articulação com os

recursos comunitários, coordenando-se com as creches para realizarem cursos de educação parental, construindo simultaneamente uma plataforma comunitária de informações sobre parentalidade, promovendo progressivamente a cooperação com mais equipamentos de serviços sociais, explorando em conjunto modelos diversificados de apoio à parentalidade, e articulando ainda mais as medidas com a fase do ensino básico, fornecendo uma garantia de serviços mais abrangente e próxima das necessidades das famílias com crianças.

### **3. Promoção activa da igualdade de género**

**Implementação faseada dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau (2026-2032)”.** Estes Objectivos assentam em saúde física e mental, conciliação familiar, participação social e igualdade de género, e materializam-se em medidas concretas agrupadas em oito domínios, nomeadamente, a *mainstreaming* de género, decisão e gestão públicas, educação, saúde, segurança social e garantias, protecção legal, economia e emprego, e desenvolvimento tecnológico. Vinte serviços públicos, através de cooperação interdepartamental, executarão as medidas de forma faseada, a curto, médio e longo prazo.

**Implementação da lei relativa ao “Regime de conciliação para causas de família”.** O Instituto de Acção Social realizará uma série de serviços e trabalhos, incluindo a criação de um “Sistema de gestão de processos de causas de família”, a organização de formação profissional para conciliadores familiares, e a elaboração de orientações de trabalho e um manual de procedimentos para os serviços de conciliação familiar, em prol da padronização destes serviços. Para além disso, através de campanhas de divulgação e sensibilização, será aumentado o conhecimento da população sobre o regime de conciliação para causas de família.

## **(2) Reforço do apoio à qualidade de vida dos idosos e resposta ao envelhecimento da população**

### **1. Garantia da segurança domiciliária dos idosos**

**Implementação do “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2026-2035)”.** Este terá como direcções de desenvolvimento prioritárias as indústrias de *big health*, a tecnologia inteligente, bem como a indústria da terceira idade e de um ambiente inclusivo e amigo dos idosos, centrando-se em quatro domínios: bem-estar físico e mental, qualidade de vida na terceira idade, oferta diversificada e inclusão social. Através de medidas distribuídas por 13 áreas políticas, o Plano será implementado de forma faseada, a curto, médio e longo prazo.

**Reforço dos serviços dirigidos a idosos que vivem sozinhos e a casais idosos.** Manter-se-á uma atenção contínua à situação de vida e necessidades destes idosos. Em 2026, prosseguirá a colaboração com instituições de serviços sociais para realizar os trabalhos de levantamento e registo relevantes, criando uma base de dados que abrange todas as zonas de Macau. Através de medidas de incentivo, serão encorajadas as famílias a actualizarem os dados via “Conta Única”, e a sociedade a identificar em conjunto casos que necessitem de intervenção. Ademais, está planeado expandir faseadamente, nos próximos 3 anos, a cobertura do Serviço de Teleassistência “*Peng On Tung*” a idosos que vivem sozinhos e a casais idosos, ajudando-os a estabelecer uma rede de apoio comunitária, permitindo uma detecção precoce e uma intervenção de apoio em situações de crise. Paralelamente, promover-se-á progressivamente a utilização gratuita do Serviço de Teleassistência “*Peng On Tung*” por rede fixa para idosos que vivem sozinhos e casais idosos, aumentando assim a taxa de penetração do serviço.

**Lançamento das orientações para o *design* e adaptação de ambientes domésticos para idosos da RAEM.** As Orientações visam permitir que idosos, pessoas com deficiência e indivíduos com necessidades específicas possam viver de forma independente num ambiente seguro, conveniente e confortável. As Orientações servirão de referência para residentes, associações e os sectores de *design* de interiores, de construção e de engenharia. Simultaneamente, de acordo com as Orientações, será criada uma zona de exposição sobre a adaptação de ambientes domésticos para idosos, dando a conhecer ainda mais os conceitos relevantes à sociedade.

## 2. Expansão activa de serviços diversificados para idosos

**Construção contínua do círculo de serviços para idosos de 15 minutos.** Para melhorar a conveniência de acesso a serviços por parte dos idosos que residem na comunidade, serão adicionados serviços para idosos nas instalações de serviços sociais da Rua do Campo e da Zona de Aterros do Porto Exterior (ZAPE), alcançando o objectivo de que, numa área de caminhada de aproximadamente 15 minutos, os idosos possam aceder a pelo menos um serviço nas áreas de cultura e recreio, cuidados de saúde, desporto e apoio social. Paralelamente, será estudada a disponibilização de informações sobre os pontos de serviço relevantes para idosos necessitados através de um “mapa electrónico”. Adicionalmente, a rede de serviços de refeições para idosos será expandida de forma faseada, alargando ainda mais a cobertura dos serviços, e será aproveitado o centro de cuidados diurnos para idosos da UOPG Este – 2, já em funcionamento, para criar melhores condições para a futura optimização dos serviços de cuidados diurnos e de acolhimento temporário, beneficiando um maior número de idosos necessitados.

**Criação activa de serviços-piloto de lares transfronteiriços para idosos.** Em 2026, manter-se-ão comunicações contínuas com os departamentos de assuntos civis de Zhuhai

e Zhongshan e com os lares para idosos, para lançar um serviço-piloto de encaminhamento para lares de idosos no Interior da China, explorando em conjunto soluções viáveis.

### **(3) Reforço das medidas de apoio à reabilitação e descentralização de recursos para grupos vulneráveis**

#### **1. Reforço das medidas de apoio à reabilitação**

**Implementação do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Décenio (2026-2035).** O Plano terá como eixos prioritários a tecnologia inteligente, a construção de ambientes sem barreiras e a promoção de um ambiente social inclusivo, estrutura-se em quatro domínios fundamentais: reabilitação física e mental, desenvolvimento de potencialidades, apoio e garantias, e ambiente inclusivo, desdobrando-se em 15 linhas de acção, cujas medidas serão implementadas de modo faseado, a curto, médio e longo prazo.

**Reforço do apoio à reabilitação mental.** No que diz respeito aos serviços de apoio comunitário à saúde mental, será aumentado o número de profissionais (assistentes sociais/ pessoal de aconselhamento psicológico) financiados, expandindo-se 180 vagas adicionais nos serviços de apoio comunitário relevantes, com o objectivo de identificar e incluir na rede de apoio mais pessoas em reabilitação de doença mental em situação de invisibilidade.

**Melhoria dos serviços de reabilitação profissional e de apoio ao emprego.** Serão integradas as experiências práticas das várias instituições de reabilitação profissional, estudando-se a definição de indicadores correspondentes para a dotação de pessoal e serviços, promovendo o desenvolvimento de serviços de conveniência na área da reabilitação profissional, apoiando melhor as pessoas com deficiência encaminhadas para o emprego no mercado de trabalho. Paralelamente, através de cooperação interdepartamental e sob a forma de projecto-piloto, será apoiado o fornecimento de serviços de apoio a alunos sujeitos à educação inclusiva por associações, utilizando o modelo de gestão caso a caso para prestar apoio ao emprego a alunos sujeitos à educação inclusiva.

**Optimização dos serviços de treino de reabilitação diurno.** Com base nos serviços existentes em lares de reabilitação, será permitido que pessoas com deficiência que não reúnam condições para sair para receber treino de reabilitação diurno possam receber um treino diurno mais sistemático sem ter de sair da instituição. Será lançado um plano específico para apoiar as instituições de reabilitação na introdução de mais equipamentos de tecnologia de apoio, aliviando a pressão dos cuidados nas instituições e melhorando a qualidade de vida dos utentes. Adicionalmente, será estudado o desenvolvimento de um

“Mapa electrónico” de ambientes de circulação sem barreiras, proporcionando conveniência a pessoas com necessidades.

## 2. Estudo para a legislação sobre ambientes sem barreiras

Através de cooperação interdepartamental, será realizada uma análise preliminar para a legislação sobre ambientes sem barreiras, comunicando proactivamente com o sector sobre os constrangimentos existentes na transformação de diferentes áreas de Macau em ambientes sem barreiras. Em 2026, serão contratadas associações profissionais do sector relevante para estudar a situação actual e as necessidades relativas a ambientes sem barreiras em Macau, promovendo em conjunto os preparativos iniciais para a legislação, avaliando as condições para avançar com a legislação sobre ambientes sem barreiras.

## 3. Prestação de atenção às condições de vida dos grupos vulneráveis

**Aumento do subsídio para cuidadores.** Para aliviar a pressão económica das famílias de cuidadores com baixos rendimentos, o subsídio para cuidadores será aumentado e os critérios de elegibilidade serão alargados, ampliando o leque dos beneficiários, incluindo como destinatários pessoas com deficiência mental com doença mental classificada como grave ou muito grave.

**Apoio às famílias beneficiárias dos subsídios regulares.** Será atribuída uma prestação adicional correspondente a um mês do subsídio total às famílias beneficiárias, de modo a mitigar a sua pressão económica. Prevê-se que aproximadamente 2 200 famílias sejam beneficiadas. Serão aumentados os valores atribuídos no âmbito do Apoio especial para os três tipos de família em situação vulnerável e do Programa de Inclusão e Harmonia na Comunidade.

## 4. Estudo para a optimização do financiamento dos serviços sociais

**Análise sistemática do regime de financiamento dos serviços sociais existentes.** Numa primeira fase, será lançado um plano de financiamento direccionado para a aplicação de tecnologia e o desenvolvimento juvenil em equipamentos de serviços sociais, com o objectivo de promover que associações de diferentes áreas de serviços sociais desenvolvam melhor o seu trabalho. Adicionalmente, com base no financiamento existente para recursos humanos, e através da optimização da dotação de pessoal, será promovido o desenvolvimento de serviços inteligentes. Paralelamente, serão ouvidas proactivamente as opiniões das partes interessadas, estudando-se a elaboração de soluções para promover o aprofundamento dos recursos humanos nos serviços sociais e a estabilidade das equipas.

#### **(4) Aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis e melhoria dos serviços transfronteiriços**

##### **1. Aperfeiçoamento contínuo do regime de segurança social de dois níveis**

**Optimização do mecanismo de ajustamento regular das prestações do sistema de segurança social, com ajustamentos adequados a alguns subsídios.** Em resposta às recomendações do relatório do Estudo de viabilidade da ligação do mecanismo de ajustamento da pensão para idosos ao índice mínimo de subsistência de 2025, será acompanhada a optimização do mecanismo de ajustamento regular das prestações do sistema de segurança social, permitindo que o mecanismo implemente o princípio centrado nas pessoas, respondendo de forma mais eficaz, flexível e adequada às necessidades dos residentes às mudanças sociais e económicas, de forma dinâmica, garantindo a sustentabilidade do sistema e apoiando o nível básico de garantia de reforma dos residentes. Paralelamente, os subsídios de desemprego, de doença, de casamento e de funeral serão adequadamente aumentados, proporcionando uma melhor segurança social aos residentes.

**Promoção da adesão de mais empregadores, trabalhadores e residentes ao sistema.** Dar-se-á continuidade às visitas a diferentes empresas e associações para promover o regime de previdência central. Paralelamente, manter-se-ão comunicações regulares com as entidades gestoras de fundos, reforçando a divulgação e optimizando os processos, aumentando a taxa de participação e a eficiência operacional do sistema. Será reforçada a cooperação com a Autoridade Monetária de Macau, estudando-se o aperfeiçoamento da divulgação de informações por parte das entidades gestoras de fundos, ajudando os participantes a obter informações mais transparentes e completas sobre os produtos, para tomar decisões de investimento adequadas.

##### **2. Lançamento de mais serviços convenientes para residentes e empresas**

Dar-se-á continuidade à optimização da experiência de processamento dos serviços públicos de segurança social nas “Plataforma para Empresas e Associações” e “Conta Única”, adicionando-se mais serviços electrónicos de segurança social e lançando a versão electrónica do “Pedido de certificado de conta corrente do empregador”. Será ainda mais aperfeiçoado o serviço “Declaração de início e cessação de emprego dos trabalhadores” na “Plataforma para Empresas e Associações”, permitindo que as empresas possam declarar de forma mais simples e conveniente, *online* e em simultâneo, os dados dos trabalhadores à Direcção dos Serviços de Finanças e ao Fundo de Segurança Social, bem como gerir sistematicamente os dados dos trabalhadores, promovendo assim a adopção do serviço por mais empresas, alcançando o objectivo de prestar serviços convenientes às empresas.

## V. Reforço da influência cultural e desportiva

Com o objectivo de transformar Macau numa “ligação relevante de destaque do País na abertura ao exterior” e numa “janela para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental”, construindo um Macau cultural e dinâmico, mais aberto, inclusivo e atractivo, será proactivamente alinhada com a estratégia nacional de desenvolvimento cultural, através do grupo de trabalho interdepartamental procederá o planeamento, a coordenação e a construção de forma coordenada a Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau. Serão organizados o “Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações” e a “Exposição Internacional de Civilizações”. Serão redobrados os esforços para proteger o Património Cultural, consolidando o papel de Macau como eixo e plataforma de intercâmbio cultural sino-ocidental, preservando os genes da história da cultura, cultivando o dinamismo cultural urbano, aperfeiçoando o sistema para o desenvolvimento cultural e elevando a “Uma Base” a um novo patamar. Paralelamente, serão envidados todos os esforços para desenvolver as indústrias cultural e desportiva, realizando um maior número e variedade de eventos culturais e desportivos de nível e qualidade superiores, promovendo um desenvolvimento coordenado entre cultura e desporto.

### (1) Consolidar o eixo cultural sino-ocidental, aprofundando o diálogo civilizacional

#### 1. Criação de uma janela para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações sino-ocidentais

**Promoção da cooperação e intercâmbio para a aprendizagem mútua entre as civilizações sino-ocidentais, organizando o “Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações”.** Transformar as vantagens de séculos de coexistência estável e harmoniosa entre as civilizações sino-ocidentais em Macau numa força proactiva para a promoção do intercâmbio humanitário internacional bidireccional na nova era. Com o apoio do País, organizar o “Fórum Cultural Internacional de Aprendizagem Mútua entre Civilizações” centrado em questões culturais de relevância global, realizando em simultâneo a “Exposição Internacional de Civilizações”, esforçando-se por construir uma ponte sólida para a cooperação internacional e o diálogo civilizacional, integrando e servindo a situação de desenvolvimento nacional, disseminando de forma vívida a essência inclusiva e aberta da cultura chinesa, ajudando a imagem da China a projetar-se mundialmente e a tocar a “Sinfonia Global das Civilizações”, com a cultura chinesa como tema principal e uma fusão sino-ocidental.



## **2. Construir instalações para valorização das civilizações sino-ocidentais**

**Avanço da construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau.** Através de uma ampla auscultação e recolha de opiniões do público, será consolidado o consenso social e serão construídas novas infraestruturas, como o Museu de Cultura Nacional de Macau, o Centro Internacional de Artes Performativas de Macau e o Museu de Arte Contemporânea, criando para Macau um marco cultural mundial que reúna funções como exposições culturais, artes performativas, comércio e lazer. Isto atrairá mais projectos culturais e artísticos de nível internacional a utilizar Macau como plataforma de intercâmbio e cooperação, fortalecendo a colaboração com as cidades da Grande Baía, reforçando a inovação regional coordenada e a complementaridade de factores, trabalhando em conjunto para criar uma porta de abertura de destaque das artes e cultura do País ao exterior. Em 2026, terão início os trabalhos de concepção arquitectónica do Museu de Cultura Nacional de Macau.

## **3. Reforço da influência do Património Mundial e do Património Cultural**

**Aprofundamento contínuo da função e do papel de Macau como local de confluência das civilizações sino-ocidentais.** Será reforçada de forma abrangente a promoção do Património Cultural, aproveitando os cartões de visita “Melhor da Ásia Oriental” e “Melhor da China” para transmitir as histórias culturais únicas sino-ocidentais subjacentes. A sociedade será orientada para uma participação profunda na preservação e transformação dos recursos patrimoniais característicos de Macau, bem como na transmissão e desenvolvimento inovador das técnicas de património cultural intangível de fusão sino-ocidental de Macau. Será incentivado o sector a criar conteúdos performativos distintivos baseados na narrativa de integração cultural sino-ocidental da cidade, promovendo os espaços patrimoniais como suportes principais do intercâmbio cultural. Será construída uma estrutura de colaboração com orientação governamental, liderança sectorial e participação pública, aumentando a projecção e influência do eixo de intercâmbio cultural sino-ocidental.

### **(2) Desenvolvimento do papel de plataforma cultural, estreitando a cooperação cultural**

#### **1. Colaboração alargada para promover grandes eventos**

**Utilização dos grandes eventos culturais como palco para apresentar as vantagens distintivas da confluência sino-ocidental de Macau.** Realizar eventos como

“Série de actividades do ‘Feliz Ano Novo Chinês’ 2026”, o Festival Internacional de Música de Macau, o Desfile Internacional de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Exposição Anual de Artes Visuais de Macau, entre outros, planeando apresentar projectos performativos ou recolher obras de arte com o tema “O encontro cultural na Rota da Seda Marítima”, tornando o Festival Internacional de Música e o Desfile Internacional de Macau em importantes janelas da Ásia que reúnem programas de qualidade de nível mundial. Através destes eventos culturais, serão convidadas unidades artísticas que visitem Macau para uma cooperação e intercâmbio aprofundados com as equipas artísticas locais, incubando projectos performativos representativos, disseminando projectos com características chinesas para países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, e promovendo projectos com características de fusão sino-ocidental de Macau em digressões no Interior da China, utilizando os festivais e grandes eventos para apresentar a vantagem da confluência sino-ocidental de Macau.

**Realização de exposições temáticas sobre o intercâmbio cultural sino-ocidental.** Será estabelecida uma colaboração com o Departamento do Património Cultural de Henan para organizar exposições de relíquias culturais de destaque, promovendo a divulgação cultural. Será organizada uma exposição de arte sino-portuguesa, criando uma plataforma de intercâmbio para instituições museológicas do Interior da China e de Portugal. As instituições culturais dos dois lados cooperarão na realização de exposições de porcelana sino-portuguesa, com digressões nacionais e internacionais, divulgando a história da aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental no início da era da globalização, bem como destacar a importância do papel de Macau na Rota da Seda Marítima e no intercâmbio cultural sino-ocidental.

## 2. Cooperação conjunta na restauração de relíquias culturais

**Transformação do “Centro para a Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio em Macau” numa plataforma de intercâmbio para a restauração de edifícios patrimoniais chineses e ocidentais.** Aproveitando as vantagens do rico património arquitectónico sino-ocidental de Macau e combinando com os fortes recursos e suporte técnico do Museu do Palácio, utilizar Macau como base para desenvolver intercâmbios internacionais sobre técnicas de restauro de edifícios patrimoniais chineses e ocidentais, construindo uma ponte de cooperação internacional em restauro. Reunir peritos locais, do Museu do Palácio e estrangeiros para restaurar edifícios patrimoniais de Macau utilizando teorias e técnicas avançadas do Estado e do estrangeiro. Serão priorizados projectos de restauro como as estátuas de bronze e a fachada das Ruínas de São Paulo, os frescos da Capela de Nossa Senhoras das Neves da Fortaleza da Guia e os componentes estruturais do Templo de A-Má. A longo prazo, o “Centro para a Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio em Macau” será desenvolvido como um centro

de intercâmbio técnico e formação de quadros qualificados em restauro de património arquitectónico sino-ocidentais na região Ásia-Pacífico.

### **(3) Preservação de identidade histórico-cultural, valorização da memória urbana**

#### **1. Optimização da salvaguarda do património cultural**

**Consolidação do sistema de salvaguarda de segurança do Património Cultural.** Será dado início aos trabalhos de avaliação 5.º grupo proposto para classificação de bens imóveis de Macau, promovida a inclusão de novos itens na lista de Património Cultural Intangível, e realizada a classificação do 2.º lote de bens móveis, entre outras medidas para fortalecer a protecção das raízes históricas e culturais únicas de Macau, caracterizadas pela convergência sino-ocidental. Paralelamente, recorrendo a instituições especializadas e combinando técnicas tradicionais com meios tecnológicos, prosseguirá o contínuo melhoramento do nível de protecção do património arquitectónico. O Fundo de Desenvolvimento da Cultura continuará a apoiar os proprietários na manutenção e conservação de edifícios históricos com valor cultural, publicando directrizes complementares ao “Plano de salvaguarda e gestão do ‘Centro Histórico de Macau’”, assegurando de forma efectiva da preciosa memória histórica da cidade.

#### **2. Aprofundar a história para um desenvolvimento inovador**

**Exploração e aproveitamento aprofundado dos recursos patrimoniais.** Serão lançados os primeiros projectos de identificação e valorização dos elementos identitários de Macau sob os temas o “Primeiro da Ásia Oriental” e o “Primeiro da China”, recorrendo à criação artística para potenciar a indústria cultural, moldar a marca cultural urbana e expandir experiências de turismo cultural profundas. Mediante da disponibilização de financiamento específico, do alargamento do leque de actividades turísticas e culturais permitidas nos espaços patrimoniais e da simplificação dos requisitos de candidatura para o sector, será prestado apoio ao sector no aproveitamento proactivo dos recursos patrimoniais para o desenvolvimento de projectos de turismo cultural.

**Enriquecimento da oferta de vivências dos edifícios históricos.** Utilizar eficazmente os espaços patrimoniais distribuídos por diferentes locais de Macau, abrindo progressivamente a Casa da Família Chio e o Pátio da Eterna Felicidade, entre outros, e moldando-os como pontos de disseminação da cultura de confluência sino-ocidental de Macau, transformando a rica identidade cultural em recursos culturais para o desenvolvimento sustentável da cidade, suportando a construção da “Uma Base” e do “Duas Implementações”.

**Lançamento de dois roteiros turístico-culturais.** Serão sistematizados e utilizados de forma viva os recursos históricos e culturais únicos de Macau, lançando dois roteiros turístico-culturais. Um, sob o tema “Diálogo entre Oriente e Ocidente: A Pegada Chinesa em Macau”, ligará pontos culturais de diferentes períodos, criando o roteiro cultural que percorre cerca de 400 anos de Macau; o outro, sob o tema Macau, o Espelho do Mar: À Procura das Raízes, de Coração na Rota do Sonho, utilizará pontos de interesse no norte da península, como o Museu Memorial Lin Zexu, o Templo de Lin Fong, o Templo de Pou Chai Sim Iun (Templo *Kun lam*), entre outros, como roteiro temático histórico de busca de vestígios, centrado na memória inapagável do sentimento nacional, integrando mais elementos de actividades com forte carácter vivencial, despertando o potencial do turismo cultural para dinamizar a economia.

**Criação de Xian Xinghai como Identidade Patrimonial (IP) de Macau, revitalizando o aproveitamento do património histórico de personalidades de Macau.** Em colaboração com historiadores, criadores artísticos, indústrias criativas e empresas, será desenvolvida uma série de projectos de marca cultural sob o nome de Xian Xinghai, divulgando plenamente o seu legado espiritual e valor artístico, reafirmando assim a confiança cultural de Macau.

## (4) Dinamização da vida cultural e proximidade dos serviços culturais

### 1. Dinamização da oferta cultural para a comunidade

**Promoção das actividades “Cultura à Sua Porta”.** Serão melhor utilizados os vários pontos de distribuição sob a alçada do Instituto Cultural, como o Centro Cultural de Macau, museus, bibliotecas, galerias temáticas e pontos de interesse patrimonial, para lançar proactivamente actividades culturais populares e apreciadas. Dirigindo-se a diferentes comunidades, será desenvolvido a cooperação com grupos culturais para criar actividades culturais comunitárias sustentáveis, aumentando as oportunidades de contacto dos residentes com a arte e cultura; serão lançadas actividades comunitárias e experiências culturais com temas de cultura de templos e festivais, combinando com a promoção do património intangível para integrar com a cultura chinesa na vida moderna, criando uma forte atmosfera social de transmissão da civilização chinesa.

**Reforço da cultura de leitura da cidade.** Será inaugurada a biblioteca da UOPG Este – 2, transformando a Biblioteca de Coloane na primeira biblioteca de Macau que combina experiências de lazer; continuarão a ser realizados os dois grandes eventos “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau” e “Festival da Leitura de Macau”, alargando o nível de participação dos residentes; serão actualizados os serviços de Biblioteca Itinerante, alcançando de forma mais profunda diferentes faixas etárias e grupos sociais da comunidade, expandindo a abrangência dos serviços culturais na comunidade.

## 2. Enriquecimento espiritual e cultural entre gerações

**Formação dos idosos como guias de museus.** Será promovida a participação de idosos em formação de guias de museu, formando-os como disseminadores culturais, desenvolvendo activamente o “sentido de utilidade na terceira idade”. Simultaneamente, será reforçada a função educativa social dos museus, continuando a lançar actividades educativas de “Segunda sala de aula”, concebendo projectos de experiência cultural temáticos e interactivos para diferentes grupos etários e de interesse, promovendo a combinação orgânica dos recursos museológicos com as necessidades da comunidade.

**Valorização da formação artística de bebés, crianças e jovens.** No Centro Cultural de Macau, serão planeadas actividades diversificadas centradas na formação artística de bebés e crianças, incluindo o Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, zona de fantasias infantis, visitas aos bastidores, entre outras, introduzindo de forma acessível as artes performativas e conhecimentos sobre palco, proporcionando oportunidades de contacto com a arte para as crianças e suas famílias; e, complementando com actividades de divulgação externa, serão visitadas escolas e instituições comunitárias de Macau, dando a conhecer ao público as origens e desenvolvimento do teatro, generalizando a arte e expandindo o público.

Continuação do desenvolvimento e realização de projectos como o “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau”, o “Plano de estágio para jovens de Hong Kong e Macau no Museu do Palácio”, o “Curso de Verão sobre Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau”, entre outros, reforçando o conhecimento e sentimento dos jovens e estudantes pela história e cultura chinesas.

## (5) Reforço do sistema de apoio à Cultura e ao Desporto para a prosperidade sectorial

### 1. Elaboração de um plano de desenvolvimento para as indústrias culturais

**Aperfeiçoamento do plano de desenvolvimento das indústrias culturais.** Para fornecer suporte teórico e orientação política para o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias culturais de Macau na próxima década, serão formuladas estratégias de desenvolvimento prospectivas e operacionais, realizando-se, em cooperação com a Academia Chinesa de Ciências Sociais, o Estudo sobre o Planeamento de Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau a Curto, Médio e Longo Prazo de Macau, de modo a combinar as oportunidades de cooperação regional, aprofundar a troca e cooperação com a Grande Baía, outras províncias e cidades do Interior da China e países de língua portuguesa, traçando um plano estratégico para o desenvolvimento das indústrias culturais.

## 2. Construção de plataformas para expansão do mercado

**Criação de um modelo de cooperação entre governo, sector privado e empresas.** Sob a liderança do Governo, através da realização de eventos da indústria cultural, organização de participação em feiras no exterior e intercâmbio com os sectores do Estado e do estrangeiro, entre outros, será aumentado o reconhecimento da marca, compreendidas as dinâmicas de mercado, abertos canais de cooperação, organizada a participação em feiras de negócios e otimizada a exposição e vendas.

**Prestação de apoio a artistas a participarem em exposições e vendas comerciais no exterior.** Será estabelecida ligação com galerias e mercados estrangeiros, participando em feiras internacionais de licenciamento e feiras de cinema e televisão, promovendo a comercialização de projectos com potencialidades.

**Aproveitamento de grandes projectos de artes performativas, serão realizadas feiras de investimento, que liderarão a internacionalização dos projectos culturais de Macau.** Será promovida a colaboração com grandes empresas para apoiar a comercialização e a projecção internacional do sector local, estudando-se simultaneamente a expansão da divulgação, exibição e distribuição dos produtos criativos, espectáculos e obras audiovisuais de Macau em plataformas especializadas nacional e internacionais. Através da optimização dos actuais mecanismos de apoio a longas-metragens e da criação de páginas temáticas aos profissionais culturais de Macau, serão facilitados e expandidos mais projectos de cooperação nacional e internacional.

## 3. Aproveitamento das instalações com a introdução de novos elementos

**Introdução de novos elementos em espaços artísticos e culturais.** Aproveitamento pleno do conjunto de edifícios na Avenida do Coronel Mesquita, lançando um plano de recrutamento para residências artísticas, atraindo jovens artistas emergentes de diferentes países, regiões e áreas para residências criativas em Macau, reforçando o diálogo cultural internacional e local, proporcionando aos residentes actividades artísticas e culturais diversificadas. Planeamento da utilização do Centro Ecuménico Kun Iam e Casa da Família Chio para fornecer espaços a grupos de património intangível e jovens profissionais para transmissão de técnicas, exposição e venda de produtos criativos culturais. Dar início as obras de restauro do edifício na Estrada de Coelho do Amaral n.ºs 118-120 para utilização como espaço artístico e cultural, desenvolver o conjunto de edifícios da UOPG Este – 2 e a cave da Casa de Vidro da Praça do Tap Seac como espaços de ensaio para projectos performativos, fornecendo mais espaço para o desenvolvimento dos jovens do sector.

## 4. Diversificação dos megaeventos desportivos

**Realização de vários grandes eventos desportivos em 2026.** Entre eles contam-se as ITTF Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau, a Liga das Nações de Voleibol

Feminino da *FIVB*, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, o Grande Prémio de *Karting* Internacional de Macau e o Final do Circuito Profissional de *CTA* (Macau) e o Campeonato Nacional de Ténis, entre outros, consolidando a imagem de Macau como “Cidade do Desporto”.

**Organização de diversos tipos de eventos desportivos e encontros sectoriais.** Macau dedicar-se-á a consolidar e reforçar os seus grandes eventos desportivos, desenvolvendo as suas marcas desportivas identitárias e reforçando o efeito sinérgico destas iniciativas para atrair organizações e entidades do sector a realizarem actividades desportivas especializadas em Macau. As reuniões e a Assembleia Geral da Federação Internacional do Automóvel (FIA), após a sua primeira realização em Macau em 2025, continuarão a ter lugar no território em 2026 e 2027, reforçando a projecção internacional de Macau e contribuindo para a captação de mercados turísticos internacionais.

## (6) **Prosseguimento dos efeitos dinamizadores dos Jogos Nacionais e desenvolvimento do Desporto para Todos**

### 1. **Aproveitamento do impacto dos Jogos Desportivos Múltiplos**

**Realização de actividades de extensão pós-evento.** Para ampliar os benefícios da 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais e garantir uma ressonância duradoura entre o entusiasmo desportivo e a vitalidade urbana, os serviços da área da cultura levarão a cabo o concurso de fotografia e vídeo “Instantes dos Jogos Nacionais”. Esta iniciativa integrará os momentos mais marcantes da competição, criando um diálogo entre imagens estáticas e dinâmicas que permitirá a residentes e visitantes reviver os melhores momentos do evento, destacando as conquistas do desenvolvimento desportivo do Estado e estimulando o sentimento patriótico.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude lançará a iniciativa “A minha história nos Jogos Nacionais”, convidando jovens, estudantes e trabalhadores a partilharem as suas experiências pessoais através de textos e ilustrações. As melhores obras serão divulgadas nos meios de comunicação social locais, ampliando a ressonância emocional do evento. Paralelamente, será organizada a eleição dos “Voluntários de Excelência”, para distinguir os voluntários que se destacaram durante a 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, permitindo que o seu espírito de serviço continue a fortalecer a cidade.

**Aproveitamento da experiência para fomentar a participação nos Jogos Asiáticos.** Proceder-se-á de forma ordenada ao balanço da Zona de Competição de Macau, consolidando o mecanismo de desenvolvimento regional coordenado e aprofundando o intercâmbio e a cooperação desportiva entre Guangdong, Hong Kong e Macau. Aproveitando o impulso positivo gerado pelo sucesso da 15.ª edição Jogos Nacionais, Jogos

Para-Deficientes e Olimpíadas Especiais, será fomentado o entusiasmo pela participação nos Jogos Asiáticos de 2026, continuando a incentivar o interesse da sociedade de Macau pelos Jogos Desportivos Múltiplos e o apoio aos atletas locais.

## 2. Aperfeiçoamento da rede de instalações desportivas

**Planeamento de novas instalações desportivas.** Está prevista a conclusão e entrada em funcionamento em 2026 das instalações desportivas de carácter provisório localizadas nos três terrenos – lote B13 da UOPG Este – 2, lote C8 do Lago Nam Van e lote BT7 da Taipa – bem como das instalações desportivas no piso comercial do complexo de habitação pública do lote B4 da UOPG Este – 2. Será realizada uma avaliação contínua e acompanhada a viabilidade de reconversão de instalações desportivas existentes ou da construção de um novo pavilhão de patinagem no gelo. Adicionalmente, prosseguirão os trabalhos de construção do Edifício de Apoio ao Centro de Formação e Estágio de Atletas e das instalações desportivas no lote A9 da UOPG Este – 2.

**Expansão e aperfeiçoamento da “Rede de Instalações Desportivas Públicas”.** Serão identificados e aproveitados espaços nas instalações existentes para serem utilizados por um leque mais diversificado de grupos. Neste contexto, o Centro Desportivo Mong-Há alargará a sua oferta de instalações para pessoas com deficiência. O Centro Desportivo Olímpico disponibilizará espaços para a prática de modalidades desportivas emergentes e serão acrescentadas instalações desportivas ao ar livre para prática de desportos populares. Paralelamente, serão realizadas obras de adaptação das instalações desportivas que o permitam, tornando-as mais acessíveis para as pessoas idosas.

## 3. Descentralização dos recursos desportivos

**Realização de diversas aulas de *fitness*, actividades de Verão e actividades temáticas de Desporto para Todos.** Será potenciado o papel dos postos de consulta comunitária de saúde e do Dia do Desporto para Todos, criando mais oportunidades de prática desportiva para os residentes. Será ampliada a colaboração com associações locais, canalizando os recursos do Desporto para Todos para os bairros, beneficiando residentes de todos os extractos e grupos sociais.

### (7) Reforço da formação de talentos e do apoio ao desporto de alto rendimento

#### 1. Optimização do apoio financeiro à formação de talentos

**Aperfeiçoamento do “Programa de Glória” e do “Plano de Formação para Oficiais Técnicos Desportivos Internacionais”,** Através do aumento dos subsídios de



treino e competição para os atletas, do ajustamento das condições de alojamento para os oficiais técnicos desportivos internacionais e árbitros em deslocações ao exterior para participação em reuniões e arbitragens, e do aumento dos subsídios de arbitragem para árbitros internacionais e locais, será prestado um apoio mais adequado aos profissionais de diversos níveis do desporto de alto rendimento. A par disso, será promovida a digitalização de candidaturas e da gestão, e criada uma base de dados de atletas, treinadores, árbitros e membros da administração.

## **2. Reforço dos apoios à participação competitiva**

**Organização e apoio à participação de atletas em grandes competições multidesportivas.** Em 2026, Macau organizará uma delegação desportiva para participar na 20.<sup>a</sup> edição dos Jogos Asiáticos, na 6.<sup>a</sup> edição dos Jogos Asiáticos de Praia, na 6.<sup>a</sup> edição dos Jogos Asiáticos em Recinto Coberto e Artes Marciais, bem como, na 5.<sup>a</sup> edição dos Jogos Para-Asiáticos, ajudando-os numa preparação activa com vista à obtenção de bons resultados.

**Apoio activo à preparação dos atletas.** Será dada prioridade aos participantes no uso das instalações do Centro de Formação e Estágio de Atletas para treino, assegurando-lhes serviços de alojamento e alimentação, orientação de treino científico, serviços de medicina desportiva, sessões temáticas sobre ciências do desporto e outros apoios.

## **VI. Colaboração para a promoção de uma nova fase de desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin**

Em conformidade com o planeamento unificado do Governo da RAEM, procederemos à integração activa na conjuntura de desenvolvimento do Estado, seguindo a orientação de desenvolvimento “Macau + Hengqin”. Através do desenvolvimento integrado em áreas como a saúde, educação, serviço social e segurança social, cultura e desporto, promoveremos de forma abrangente a articulação de normas e a conjugação de mecanismos entre os dois lados, contribuindo para que a Zona de Cooperação em Hengqin atinja os objectivos da segunda fase dentro dos prazos estabelecidos.

### **(1) Expansão dos serviços de cuidados de saúde e desenvolvimento conjunto da indústria farmacêutica**

#### **1. Alargamento dos serviços de cuidados de saúde**

**Prosseguimento da implementação de medidas de facilitação do acesso a medicamentos na Zona de Cooperação em Hengqin.** Face às necessidades reais de medicação dos residentes de Macau no “Novo Bairro de Macau” da Zona de Cooperação em

Hengqin, será promovida de forma faseada a utilização de mais medicamentos de Macau – incluindo vacinas, insulina e outros produtos biológicos – no Posto de Saúde do “Novo Bairro de Macau”, criando um ambiente que se aproxime do padrão de vida de Macau.

**Realização de consultas externas conjuntas com o Hospital de Hengqin.** Assente nos recursos médicos da Zona de Cooperação em Hengqin, será desenvolvida a cooperação com o Hospital de Hengqin na realização de consultas externas conjuntas, estabelecendo, para além da consulta conjunta de hepatologia existente, consultas conjuntas de pneumologia e de doenças raras, de modo a aperfeiçoar progressivamente os serviços médicos do Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau.

**Realização de uma monitorização conjunta transfronteiriça de vectores de doenças.** Em conformidade com o protocolo assinado com as entidades competentes do Interior da China, será criado em conjunto um mecanismo de monitorização conjunta de vectores de doenças, assente na partilha de recursos e técnicas de monitorização e no combate conjunto aos riscos por eles representados, de modo a gerar dados de referência para prevenir a propagação transfronteiriça de vectores de doenças na Zona de Cooperação em Hengqin.

## **2. Apoio às empresas farmacêuticas no aproveitamento das vantagens**

**Aprofundamento do desenvolvimento interligado da indústria de MTC entre Macau e Hengqin.** O ISAF manterá uma colaboração estreita com os serviços competentes da Zona de Cooperação em Hengqin, de modo a promover a interligação profunda entre Macau e Hengqin no domínio da MTC, contribuindo para a formação de um cenário de desenvolvimento assente na complementaridade de recursos e na sobreposição de vantagens entre os dois lados. As empresas serão incentivadas a aproveitar plenamente as vantagens do sistema de Macau e os benefícios dos recursos da Zona de Cooperação em Hengqin para desenvolver a indústria da MTC, promovendo a sua modernização e internacionalização através de uma cooperação interdepartamental, intersectorial e inter-regional.

## **(2) Desenvolvimento coordenado da educação em Macau e Hengqin e apoio a docentes e estudantes no acesso ao emprego e à aprendizagem**

### **1. Garantia do bom funcionamento da Escola Destinada aos Educandos da RAEM**

**Garantia de um sistema educativo e serviços equivalentes aos de Macau para as “Escolas Destinadas aos Educandos da RAEM” no “Novo Bairro de Macau”.**

Continuar-se-á a garantir, através de autorizações e da celebração de protocolos com entidades promotoras de ensino de Macau, nos termos da lei, a aplicação do sistema educativo de Macau à “Escola Destinada aos Educandos da RAEM” na Zona de Cooperação. Este sistema inclui o subsídio de escolaridade gratuita, o subsídio para aquisição de manuais escolares, o subsídio para desenvolvimento profissional do pessoal docente, o plano de financiamento para o desenvolvimento das escolas, e os subsídios para propinas, alimentação e material escolar. Serão proporcionadas oportunidades de formação aos docentes de Macau que exercem funções na referida escola, garantindo-lhes as mesmas oportunidades de desenvolvimento profissional de que beneficiam os docentes das escolas de Macau.

**Implementação do ensino secundário no ano lectivo de 2026/2027.** O edifício do ensino secundário será formalmente entregue à entidade promotora em 2026, para iniciar os trabalhos de instalação de equipamentos e recursos educativos, com o objectivo de implementar o ensino secundário no ano lectivo de 2026/2027 e prestar um serviço educativo, que abrange desde o ensino infantil até ao ensino secundário na mesma instituição, aos residentes de Macau que residam na Zona de Cooperação em Hengqin.

## **2. Facilitação do acesso ao emprego e à aprendizagem para docentes e alunos**

**Facilitação do exercício da profissão de docente na Zona de Cooperação em Hengqin aos docentes qualificados.** Prosseguirá a cooperação com Serviços de Assuntos Cívicos da Zona de Cooperação em Hengqin, no sentido de apoiar e facilitar o exercício da profissão aos docentes de Macau com qualificação para leccionar nos ensinos infantil, básico ou secundário e que demonstrem amor pela Pátria e por Macau, desde que tenham concluído com aproveitamento a respectiva formação e exame, de acordo com os procedimentos estabelecidos, e obtido o certificado de qualificação na Zona de Cooperação em Hengqin.

**Criação de oportunidades praticamente idênticas para o crescimento dos alunos.** Manter-se-á o serviço de transporte exclusivo para alunos transfronteiriços, permitindo que estes atravessem o Posto Fronteiriço de Hengqin através de vias de inspecção dedicadas, sem sair do veículo, facilitando assim a sua integração na Zona de Cooperação em Hengqin. As diversas actividades estudantis, competições escolares e outras iniciativas organizadas pelos serviços da área da educação continuarão abertas aos alunos da “Escola Destinada aos Educandos da RAEM”, sendo as condições e o mecanismo de participação idênticos aos dos alunos das escolas de Macau.

Dar-se-á continuidade à organização de competições inter-desportivas entre estabelecimentos de ensino de Macau e da Zona de Cooperação em Hengqin e serão alargados os locais de realização de actividades da “Jornada de Educação Patriótica” e do “Plano de Generalização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos” para a Zona

de Cooperação em Hengqin, de modo a reforçar o sentido de reconhecimento dos alunos sobre o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.

Os serviços da área da educação, através da “Plataforma de Informação para Jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e do “Plano de financiamento das actividades de formação anuais para associações juvenis”, apoiarão os jovens na participação de actividades de conhecimento da Zona de Cooperação em Hengqin, permitindo-lhes aproveitar as oportunidades de desenvolvimento aí existentes.

### **(3) Criação de uma rede de cooperação de assistência social e aprofundamento da articulação dos serviços de segurança social**

#### **1. Criação de uma rede de cooperação em matéria de serviço social**

**Aperfeiçoamento dos serviços dos centros de serviços familiares e comunitários e dos centros de apoio a idosos.** Será introduzido no “Novo Bairro de Macau” um modelo de colaboração comunitária com características de Macau, prestando aos residentes serviços familiares e comunitários normalizados e uma estratégia de prevenção a três níveis (preventiva, apoio e aconselhamento). O projecto “Mês da Família Feliz” será alargado à Zona de Cooperação em Hengqin, oferecendo diversas actividades familiares aos residentes de Macau aí domiciliados. Adicionalmente, de acordo com as directrizes do “Projecto-piloto de normalização dos serviços de apoio domiciliário e comunitário para idosos no âmbito da integração Hengqin-Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, estudar-se-á a implementação no Centro de Serviços para Idosos do “Novo Bairro de Macau”, criando serviços integrados de apoio domiciliário e comunitário para idosos entre Hengqin e Macau.

**Continuação da cooperação com os Serviços de Assuntos Cíveis na promoção dos cursos de educação para uma vida saudável.** Até 2026, estarão concluídos integralmente os trabalhos de formação de instrutores e orientadores para todos os anos lectivos, será construído um sistema de formação padronizado e será formulado o plano de cooperação para a próxima fase (2026-2028).

#### **2. Protecção dos direitos e interesses de segurança social transfronteiriça**

**Reforço da protecção dos direitos e interesses de do regime de segurança social de dois níveis dos residentes de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin.** O Fundo de Segurança Social iniciará um processo de revisão legislativa para estender o

âmbito de aceitação dos documentos médicos comprovativos necessários para o pedido de subsídio de doença do regime de segurança social à Zona de Cooperação em Hengqin. Será incluída como uma exceção legal de “residência na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, trabalho no local ou frequência de curso do ensino superior ou não superior, reconhecido pelas autoridades competentes locais”. Deste modo, no apuramento dos direitos e interesses do regime de segurança social de dois níveis relativos ao número de dias de residência em Macau, o período durante o qual os residentes de Macau se encontrem na Zona de Cooperação em Hengqin será considerado como tempo de permanência em Macau.

**Inovação e aprofundamento da cooperação em serviços de segurança social entre Guangdong-Macau e Macau-Hengqin.** Em colaboração com as instituições relevantes, procurar-se-á fornecer serviços financeiros transfronteiriços mais convenientes e vantajosos, facilitando aos idosos e residentes de Macau que residam em Guangdong a recepção da pensão para idosos e de outras prestações pagas pelo Fundo de Segurança Social de Macau através das suas contas bancárias pessoais, de forma transfronteiriça. Adicionalmente, estudar-se-á o estabelecimento de um mecanismo de cooperação transfronteiriça para processar os documentos comprovativos de emprego ou de estudos dos residentes de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin relativamente ao regime de segurança social de dois níveis de Macau, proporcionando-lhes medidas facilitadoras. Simultaneamente, continuar-se-á a estender, de forma ordenada, o balcão único de serviço integrado “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau” a mais cidades do Interior China integradas na Grande Baía.

#### **(4) Promoção da cooperação nas indústrias cinematográfica e televisiva com a cultura e reforço da complementariedade no domínio desportivo**

##### **1. Avanço da cooperação cultural, cinematográfica e televisiva**

**Apoio à construção conjunta por Macau e Hengqin da “Base de filmagem e internacionalização de micro-séries” de Macau e Hengqin.** Será dada ênfase à implementação das Medidas relativas à construção conjunta da Base de produção e internacionalização de micro-séries por Macau e Hengqin, procedendo-se à optimização dos planos de subsídios para produções audiovisuais com “filmagens em Macau” ou “elementos de Macau”, e serão alocados fundos específicos para apoiar equipas de filmagem na rodagem de micro-séries em Macau e na Zona de Cooperação em Hengqin, bem como na sua promoção e distribuição.

**Cooperação na organização de actividades de indústrias culturais e criativas, de turismo cultural e de eventos festivos.** Será prestado apoio ao modelo “Um Evento,

Dois Locais”, dando-se continuidade à extensão do principal evento de indústrias culturais e criativas de Macau, “Feira de Artesanato de Tap Siac”, para a Zona de Cooperação em Hengqin, e realizando-se na mesma um festival internacional de micro-séries, com vista a impulsionar o desenvolvimento e o crescimento em escala das indústrias culturais de Macau e Hengqin.

## 2. Aprofundamento da interligação desportiva entre Macau e Hengqin

**Exploração de formas inovadoras de organização de competições e promoção do modelo “Uma Competição, Dois Locais”.** Serão seleccionados projectos específicos para se experimentar a realização de fases ou categorias diferentes da mesma competição em Macau e na Zona de Cooperação em Hengqin, com o objectivo de ampliar o impacto do evento. Serão conjugados os recursos de turismo desportivo de Macau e Hengqin e será aproveitado o vasto mercado de espectadores do Interior da China e a sua cadeia industrial do desporto, sendo ponderada a realização de eventos desportivos e actividades conexas que reúnam as condições necessárias na Zona de Cooperação em Hengqin.

**Realização de actividades de Desporto para Todos na Zona de Cooperação em Hengqin.** Estas incluirão a realização de aulas de *fitness*, intercâmbios desportivos para jovens, a Série de Torneios Taça Hengqin-Macau incluindo a Série Júnior, itens desportivos no âmbito de actividades de Verão, e a realização na Zona de Cooperação em Hengqin de parte dos programas de intercâmbio desportivo com as várias províncias e cidades do Interior da China.

## CONCLUSÃO

Perspectivando o ano de 2026, o Governo da RAEM dará início ao Terceiro Plano Quinquenal, inaugurando assim um novo capítulo no desenvolvimento da RAEM. Sob a liderança do Chefe do Executivo, a área dos Assuntos Sociais e Cultura terá sempre a população como base, pautando-se pelos conceitos de pragmatismo e inovação, congregando amplamente as forças de todos os sectores da sociedade. Empenhar-se-á em tornar a protecção da saúde mais abrangente e humana, a rede de serviços sociais mais robusta, a base educativa mais sólida, o fascínio cultural mais distintivo e o dinamismo desportivo mais intenso. Através da promoção de uma integração sinérgica entre as diversas áreas, procurará injectar nova vitalidade em todos os domínios, aumentando de forma sustentada a felicidade e o sentimento de realização dos residentes no processo de desenvolvimento e transformação.

Estamos convictos de que Macau, com o sucesso da implementação do princípio de “um país, dois sistemas”, poderá acrescentar brilho ao desenvolvimento do Estado e inscreverá o seu próprio e glorioso capítulo na grandiosa jornada de revitalização da Nação.